



**ANAIS DO I CONGRESSO NACIONAL ONLINE DE
FISIOTERAPIA HOSPITALAR
I CONAFIH**

Organizador: Prof. Me. Álelf Diego Bonfim de Andrade



ORGANIZAÇÃO



PATROCINADOR





2023 - Thesis Editora Científica

Copyright © Thesis Editora Científica

Open access publication by Thesis Editora Científica

Editor Chefe: Felipe Cardoso Rodrigues Vieira

Diagramação, Projeto Gráfico e Design da Capa: Thesis Editora Científica

Revisão: Organização do evento e os autores



Licença Creative Commons

Anais do I Congresso Nacional Online de Fisioterapia Hospitalar – I CONAFIH está licenciado com uma Licença Creative Commons 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

Esta licença exige que as reutilizações deem crédito ao criador. Ele permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e construam o material em qualquer meio ou formato, mesmo para fins comerciais.

O conteúdo da obra e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, não representando a posição oficial da Thesis Editora Científica. É permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores. Todos os direitos para esta edição foram cedidos à Thesis Editora Científica.

ISBN: 978-65-980904-4-9

DOI: 10.5281/zenodo.8274770

Thesis Editora Científica
Teresina – PI – Brasil
contato@thesiseditora.com.br
www.thesiseditora.com.br



2023

Conselho Editorial

Felipe Cardoso Rodrigues Vieira – lattes.cnpq.br/9585477678289843

Adilson Tadeu Basquerote Silva – lattes.cnpq.br/8318350738705473

Andréia Barcellos Teixeira Macedo – lattes.cnpq.br/1637177044438320

Rodolfo Ritchelle Lima dos Santos – lattes.cnpq.br/8295495634814963

Luís Carlos Ribeiro Alves – lattes.cnpq.br/9634019972654177

João Vitor Andrade – lattes.cnpq.br/1079560019523176

Bruna Aparecida Lisboa – lattes.cnpq.br/1321523568431354

Júlio César Coelho do Nascimento – lattes.cnpq.br/7514376995749628

Ana Paula Cordeiro Chaves – lattes.cnpq.br/4006977507638703

Stanley Keynes Duarte dos Santos – lattes.cnpq.br/3992636884325637

Brena Silva dos Santos – lattes.cnpq.br/8427724475551636

Jessica da Silva Campos – lattes.cnpq.br/7849599391816074

Milena Cordeiro de Freitas – lattes.cnpq.br/5913862860839738

Thiago Alves Xavier dos Santos – lattes.cnpq.br/4830258002967482

Clarice Bezerra – lattes.cnpq.br/8568045874935183

Bianca Thaís Silva do Nascimento – lattes.cnpq.br/4437575769985694

Ana Claudia Rodrigues da Silva – lattes.cnpq.br/6594386344012975

Francisco Ronner Andrade da Silva – lattes.cnpq.br/5014107373013731

Comissão Organizadora

Presidente: Prof. Me. Álelf Diego Bonfim de Andrade

Comissão Científica

Presidente: Prof. Esp. Anderson Brandão dos Santos

Membros:

Prof. Dr. Daniel Antunes Alveno

Profa. Dra. Luciana Ribeiro Bilitário

Profa. Me. Luciana Gusmão

Profa. Me. Jacyara de Oliveira Vanini

Prof. Me. Maycon Pelosato Duarte

Profa. Me. Tayla Siqueira Ruy

Prof. Esp. Alan da Silva Inácio

Profa. Esp. Ana Carolina Gonçalves

Prof. Esp. Darlan Nitz

Profa. Esp. Letícia Salete Prado Ferreira

Profa. Esp. Luma Passos Lousada Santos

Prof. Esp. Marcos Vinícius Da Conceição Furtado

Profa. Esp. Thais de Brito da Silva

Prof. Esp. Lucas dos Anjos Sena

Prof. Esp. Gabriel Couto Avelar

2023 - Thesis Editora Científica

Copyright © Thesis Editora Científica

Open access publication by Thesis Editora Científica

Editor Chefe: Felipe Cardoso Rodrigues Vieira

Diagramação, Projeto Gráfico e Design da Capa: Thesis Editora Científica

Revisão: Organização do evento e os autores

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Anais do I Congresso Nacional Online de
Fisioterapia Hospitalar [livro eletrônico] :
I CONAFIH / organizador Álfef Diego Bonfim de
Andrade. -- Teresina, PI : Thesis Editora
Científica, 2023.
PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-980904-4-9

1. Assistência hospitalar - Avaliação
2. Fisioterapia - Congressos I. Andrade, Álfef Diego Bonfim de.

23-168808

CDD-615.82
NLM-WB-460

Índices para catálogo sistemático:

1. Fisioterapia hospitalar : Ciências médicas 615.82

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Thesis Editora Científica
Teresina – PI – Brasil
contato@thesiseditora.com.br
www.thesiseditora.com.br

Mensagem do Organizador

Prezados e Prezadas, eu Álef Diego Bonfim de Andrade, Presidente do **I Congresso Nacional Online de Fisioterapia Hospitalar - CONAFIH**, que ocorreu entre os dias 04/08/2023 a 06/08/2023 venho por meio desta mensagem agradecer a participação de cada inscrito, integrante e membro das comissões deste evento e emitir quais foram as intenções e resultados do nosso congresso:

Na intenção de englobar toda a comunidade científica, pesquisadores, estudantes e profissionais democratizando o acesso ao conhecimento de alta qualidade o **I CONAFIH** aconteceu de forma 100% online, podendo assim alcançar todas regiões do país com mais de 650 inscritos já na 1ª edição.

Nosso congresso teve o objetivo de compartilhar e disseminar o conhecimento sobre as diversas áreas de atuação da Fisioterapia no âmbito hospitalar, estabelecendo conexão entre o profissional de hoje e o do futuro, prevendo as dificuldades e as necessidades para uma perfeita transição entre o hoje e o amanhã.

O **I CONAFIH** contou com a presença de grane nomes de RELEVÂNCIA NACIONAL da Fisioterapia Hospitalar que trouxeram diversas pautas das atualidades, contemplando profissionais capazes de exercer seu papel com ética, normas e condutas baseadas em evidências.

Além disso tivemos uma excelente comissão científica que elevou a grandeza do nosso evento, promovendo o espaço para a submissão de resumos, apresentação oral dos resultados, menções honrosas e ao fim tivemos como resultados estes trabalhos que estão dispostos nestes anais com a intenção ficar acessível para toda sociedade para engrandecer as áreas práticas e científicas da Fisioterapia Hospitalar.

Gratidão a todos que fizeram parte deste trabalho e desejo uma boa leitura.

Eixos Temáticos

<i>Cuidados Paliativos</i>	9
<i>Enfermarias ou Unidade de Internação</i>	16
<i>Inovações Tecnológicas</i>	29
<i>Práticas de ensino, gestão e extensão</i>	40
<i>Residência Multiprofissional</i>	46
<i>Terapia Intensiva Adulto</i>	51
<i>Terapia Intensiva em Neonatologia e Pediatria</i>	78
<i>Urgência e Emergência</i>	85

Eixo Temático

Cuidados Paliativos

RESUMO SIMPLES

FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES NO TRATAMENTO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

¹Geiciane Sousa da Silva
²Fabyana Nunes de Azevedo
³Beatriz Dos Santos Costa

¹Faculdade Integrada Carajás. Redenção, Pará, Brasil; ² Faculdade Integrada Carajás. Redenção, Pará, Brasil; ³ Escola Superior da Amazônia. Belém, Pará, Brasil

Área temática: Cuidados Paliativos

Introdução: Com o aumento do envelhecimento populacional, a pandemia e o surgimento de doenças que representam ameaças à vida, os cuidados paliativos têm ganhado destaque significativo e se mostrado cada vez mais necessários. Essa abordagem tem adquirido uma importância social imensa, uma vez que busca proporcionar alívio e conforto aos pacientes em situações de saúde complexas, além de oferecer suporte emocional tanto aos pacientes, quanto às suas famílias. A fisioterapia em cuidados paliativos é direcionada para melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças avançadas ou em progressão, por meio de intervenções que visam minimizar o sofrimento do paciente e oferecer suporte ao cuidador para enfrentar o rápido avanço da enfermidade. **Objetivo:** Ressaltar a importância dos cuidados paliativos da fisioterapia no alívio da dor e no conforto do paciente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Metodologia:** Trata de revisão narrativa da literatura, com levantamento de dados nas bases de dados da SciELO e LILACS. Foram incluídos documentos entre 2007 a 2023, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos, nos quais os autores abordam a relevância dos cuidados paliativos da fisioterapia e da equipe multidisciplinar na UTI, destacando sua contribuição para o alívio da dor e a redução dos sintomas em pacientes terminais. A fisioterapia desempenha um papel fundamental nos cuidados de pacientes terminais, visando contribuir para a diminuição da sintomatologia, promover maior independência dos indivíduos, oferecer orientação e educação sobre cuidados e proporcionar uma melhora na qualidade de vida, tanto para os pacientes quanto para seus familiares. **Conclusão:** Com base nas evidências apresentadas nos artigos, a fisioterapia desempenha um papel crucial nos cuidados paliativos, demonstrando conhecimentos sólidos e eficácia comprovada. Essa abordagem terapêutica tem como objetivo proporcionar melhora da qualidade de vida em pacientes, assegurando conforto em tratamento de doenças crônicas que não apresentam resultados positivos, além de preservar e restaurar as funções do organismo, buscando minimizar a dor por meio de suas intervenções e com ajuda da equipe multidisciplinar. Nesse momento, é importante entender a concepção do paciente acerca do momento em que ele está vivenciando, além dos diversos dispositivos que os mantêm no ambiente hospitalar, buscando sempre o conforto e melhor qualidade de vida possível.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Fisioterapia, Terapia Intensiva.

ANÁLISE DA FUNÇÃO PULMONAR EM PACIENTES DIALÍTICOS

¹Andrielly Portela da Rocha Vaz Imroth¹Matheus de Oliveira Porto¹Silvia Aparecida Ferreira Peruzzo¹ Centro Universitário Autônomo do Brasil (UNIBRASIL), Curitiba, Paraná, Brasil.**Área temática:** Cuidados Paliativos

Introdução: As disfunções pulmonares podem estar relacionadas com insuficiência renal crônica, causando complicações frequentes, como o edema pulmonar, derrame pleural e/ou os quadros infecciosos, conseqüentemente apresentando alterações mecânicas e hemodinâmicas que comprometem a função pulmonar. **Objetivo:** Comparar a função pulmonar, em pacientes hemodialíticos com cateter venoso central e fístula arteriovenosa. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, do tipo quantitativa, realizado no Hospital da região metropolitana de Curitiba/PR sob parecer 5.700.203. De novembro a dezembro de 2022. Incluídos pacientes acima de 18 anos, ambos os gêneros e responsivos. Realizado o teste de espirometria (Capacidade Vital Forçada [CVF] [l]; Volume Expiratório Forçado no Primeiro Segundo [VEF₁] [l]; Pico de Fluxo Expiratório [PFE] [l/s]; Fluxo Expiratório Forçado médio [FEF] [l/s]; Relação entre o Volume Expiratório Forçado no Primeiro Segundo com a Capacidade Vital Forçada [VEF₁/CVF] [%]) com uma inspiração máxima, em seguida uma expiração forçada, lábios ocluídos ao bocal descartável, em três repetições, com intervalo de um minuto. **Resultados:** Dos 27 pacientes, 9 (33,3%) com cateter venoso central, e 18 (66,7%) com fístula arteriovenosa, entre 57,7 (±18,0) anos. Nos pacientes com fístula arteriovenosa, a CVF foi 2,1l/s, e o VEF₁ 1,9 l, enquanto nos pacientes com cateter venoso central a CVF foi 213,2 l/s e o VEF₁ 1,6 l. Os pacientes com fístula arteriovenosa apresentaram um FEF com uma média acima dos parâmetros de referência com 516,0 (±7,3) l/s, em comparação aos pacientes com cateter venoso central 93,7 (±9,3) l/s. A relação do VEF₁/CVF obteve o mesmo resultado em ambos os grupos 0,9%. Houve significância estatisticamente entre os grupos em todas as variáveis da espirometria (p<0,02), sendo que os pacientes com fístula apresentaram os melhores parâmetros. Ao observar os dados coletados através da escala SF-36, notou-se que os pacientes com cateter venoso central apresentaram um escore inferior em relação ao outro grupo, em todos os domínios com significância estatística (p<0,05), tendo um escore 17 (±33,0) no domínio de limite físico, do qual foi o menor escore entre os demais. **Conclusão:** Comparando o resultado da CVF e VEF₁ entre os grupos, ambos apresentaram diminuição da função pulmonar, porém pacientes com fístula arteriovenosa demonstraram parâmetros melhores em todas as variáveis da espirometria. No entanto, indiferente da via de acesso para a hemodiálise, podendo classificar esses pacientes com distúrbio pulmonar restritivo.

Palavras-chave: Fístula Arteriovenosa; Cateterismo Venoso Central; Testes de função respiratória.

RESUMO SIMPLES

ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NO MANEJO DA DOR DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

¹Juliana Sabino Cutrim
²Elenize Soares de Jesus
³Izis Gabrielle Cordeiro Ribas
⁴Elisson Yan da Silva da Costa
⁵Anna Clara Feitosa da Silva
⁶Dayana Prazeres dos Santos

¹Faculdade Cosmopolita. Belém, Pará, Brasil; ²Univesidade da Amazônia. Ananindeua, Pará, Brasil; ⁴Univesidade da Amazônia. Ananindeua, Pará, Brasil; ^{3,5} Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil; ⁶Hospital Santa Marcelina, São Paulo, São Paulo, Brasil.

Área temática: Cuidados paliativos

Introdução: Os eventos relacionados à dor, independente da doença de base ou sua progressão, podem causar diversos prejuízos aos pacientes em cuidados paliativos. Diante desse cenário, torna-se necessário identificar as principais intervenções fisioterapêuticas que podem auxiliar no manejo do quadro algico apresentados por esses indivíduos. **Objetivo:** Identificar abordagens fisioterapêuticas, para o manejo da dor em pacientes em cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual utilizou-se para a busca as bases de dados: PubMed, Scielo e Pedro, durante o período de 2018 a 2023. Foram aplicados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): *Palliative Care*, *Cancer*, *Physiotherapy* e *Pain*, além do operador booleano "AND". Foram excluídos estudos de revisão, que não apresentaram condutas fisioterapêuticas, que envolviam população pediátrica e estudos duplicados. **Resultados:** Com base na aplicação dos critérios de seleção, encontraram-se 19 estudos, todavia apenas 4 foram incluídos. A fisioterapia pode auxiliar no manejo da dor nos pacientes em cuidados paliativos a partir da implementação de recursos e técnicas. Dentre os recursos, destaca-se a Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS), amplamente utilizada no manejo da dor aguda e crônica. Diante desse contexto, a *Scrambler therapy*, a qual consiste em uma modalidade de eletroanalgesia que visa reorganizar os sinais elétricos demonstrou eficácia no controle da dor em pacientes com neoplasias de cabeça, pescoço e tórax, os quais apresentaram redução do uso de opioides. **Conclusão:** Diante do exposto, verificou-se que a fisioterapia pode auxiliar no controle da dor, principalmente, por meio da eletroterapia, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes paliativos. Ademais, é imprescindível que mais estudos sejam realizados, visando explorar a temática e auxiliar na melhoria na qualidade do cuidado desses pacientes.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Fisioterapia; Dor.

RESUMO SIMPLES

CUIDADOS PALIATIVOS: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE

¹Christiane Fernandes Perrella

¹Paloma Silva Melo

¹Ana Beatriz Santos da Silva

²Cintia Maria da Silva Dutra

¹Centro Universitário Brasileiro. Recife, Pernambuco, Brasil; ² Universidade Federal de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil.

Área temática: Cuidados Paliativos

Introdução: Cuidados Paliativos consiste em medidas que vão desde uma avaliação minuciosa, identificação prévia a tratamento para dor e sinais psicossociais, assim como espirituais, adotados por uma equipe multidisciplinar visando a qualidade de vida dos pacientes com patologias que ameaçam a vida incluindo cuidados com seus familiares e/ou cuidadores. As Diretivas Antecipadas de Vontade (DAVs), se baseia no desejo do paciente sobre o tratamento a ser adotado ou não, quando estiver incapacitado para as tomadas de decisões, e deve ser expresso previamente.

Objetivo: Avaliar a percepção dos profissionais de saúde sobre a temática das Diretivas Antecipadas de Vontade. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura onde foi realizada uma busca nas bases de dados PUBMED, LILACS e na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciElo), no período compreendido entre os dias 16 e 17 de julho de 2023. Os descritores utilizados na busca foram: Cuidados Paliativos; Conhecimento; Profissionais de Saúde; Diretivas Antecipadas. Os critérios de exclusão foram: Publicações anteriores a 2018; Artigos que não atendiam ao nosso objetivo, textos indisponíveis na íntegra e artigos duplicados nas bases de dados. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, sem restrições linguísticas. Na base de dados PUBMED foram localizados 74 registros relevantes; Na LILACS foram identificados dois registros e na SciElo, não foram encontrados registros. Após a exclusão dos artigos publicados antes de 2018, o total 35 de estudos foram encontrados. Após leitura do título, 20 estudos foram excluídos. Desta forma, 15 artigos foram utilizados para compor esta revisão. **Resultados:** Os estudos analisados corroboram entre si quanto à dificuldade encontrada pelos profissionais de saúde em oferecer cuidados paliativos seguindo as DAVs. Dentre os obstáculos encontrados, destacam-se: a falta de protocolos institucionais que garantam uma melhor comunicação entre os pacientes, questões éticas, familiares e profissionais. **Conclusão:** Os estudos ressaltam a dificuldade em relação a utilização da DAV, como a ausência de conhecimento tanto por profissionais, quanto pacientes e familiares. Desta forma, a inclusão desse tema na formação do profissional de saúde, assim como na educação permanente, para capacitar os profissionais que atuam com pacientes portadores de doenças ameaçadora da vida a desenvolverem uma abordagem humanizada sobre as DAVs visando assim, a melhoria na qualidade de vida dos atores envolvidos. Além disso, a falta de ferramentas validadas para mensuração de conhecimento dos profissionais acerca dos cuidados paliativos foi uma limitação encontrada neste estudo.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Profissionais de Saúde; Diretivas Antecipadas.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

¹Lucas dos Anjos Sena
¹Hugo Henrique de Oliveira
¹Laura Bianca Dorásio da Silva
²Levy Soares da Silva Junior

¹Universidade Federal de Juiz de Fora *campus* Governador Valadares. Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil; ²Universidade Vale do Rio Doce. Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Cuidados Paliativos

Introdução: Os cuidados paliativos têm como objetivo proporcionar suporte aos pacientes com doenças progressivas e incuráveis, tendo como alguns de seus objetivos a promoção do alívio de sintomas, melhora da qualidade de vida e suporte emocional. A deterioração progressiva do estado de saúde em pacientes em cuidados paliativos muitas vezes está associada a complicações respiratórias, como dispneia, tosse, acúmulo de secreções pulmonares e fraqueza dos músculos respiratórios. A fisioterapia respiratória nesse contexto poderia auxiliar no alívio dos sintomas respiratórios e promover o conforto do paciente. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é evidenciar a importância do papel da fisioterapia respiratória nos pacientes em cuidados paliativos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura por meio de buscas nas bases de dados LILACS, PubMed e MEDLINE. Utilizou-se diferentes combinações de descritores e operadores booleanos " *respiratory physiotherapy*" AND " *palliative care*", buscando artigos publicados entre 2013 e 2023. Foram incluídos artigos completos disponíveis em português e inglês. Foram excluídos os artigos duplicados e que não estavam relacionados ao foco do estudo. Inicialmente, três avaliadores independentes revisaram os artigos encontrados, filtrando-os por meio da leitura dos títulos e resumos; posteriormente, os artigos selecionados foram lidos na íntegra. **Resultados:** Foram encontrados um total de 77 artigos, dos quais 18 foram selecionados após a leitura dos títulos e resumos. Após a leitura integral, 12 estudos atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na síntese qualitativa. A fisioterapia respiratória desempenha um papel crucial no manejo da dispneia em pacientes em cuidados paliativos. Intervenções como mobilização precoce e incentivo funcional são essenciais para promover a recuperação funcional e melhorar a qualidade de vida. Além da dispneia, a fisioterapia também atua em outras terapias específicas, como tosse assistida e técnicas de remoção de secreções pulmonares. Uma abordagem multidisciplinar, com atendimento personalizado e educação adequada, é fundamental para fornecer suporte eficaz aos pacientes com sintomas respiratórios. É importante destacar que técnicas e recursos não devem ser empregados de maneira desnecessária, de modo a causar distonásia, ou seja, o prolongamento da vida e do sofrimento. **Conclusão:** A integração da fisioterapia respiratória como parte fundamental da equipe de cuidados paliativos é crucial para oferecer uma abordagem abrangente e eficaz no manejo dos sintomas respiratórios desses pacientes vulneráveis.

Palavras-chave: Fisioterapia Respiratória; Cuidados Paliativos; Dispneia.

PRÁTICAS FISIOTERAPÊUTICAS NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM UTI

¹Thayara Rosa de Souza Brito

¹UNIFACS- Universidade Salvador. Salvador, Bahia, Brasil

Área temática: Cuidados Paliativos

Introdução: Os cuidados paliativos são de fundamental relevância na vida de pacientes com patologia terminal e/ou que não apresentem meios para que a doença seja sanada, nesta fase é importante uma abordagem multidisciplinar incluindo o fisioterapeuta, visando o conforto e qualidade de vida para estes pacientes, uma vez que, possui métodos de baixo custo, fácil acesso que além de auxiliarem no domínio motor, neural, cardiovascular, é crucial na redução da utilização de fármacos para redução do quadro algico desses pacientes. **Objetivos:** Apresentar as práticas fisioterapêuticas mais utilizadas nos cuidados paliativos, bem como a atuação do fisioterapeuta neste processo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa-descritiva, por meio de revisão integrativa; realizou-se as buscas em Junho de 2023 através de pesquisa de base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, Scielo e Pubmed através dos descritores: “fisioterapia”; “cuidados paliativos”; “dor”; onde foram selecionados 26 artigos, e utilizados 06 nos resultados por meio dos seguintes critérios de inclusão: artigos que foram publicados entre Janeiro de 2013 e Junho de 2023, escritos em Português disponibilizados online em textos completos; dentre os critérios de exclusão: livros e capítulos de tese; artigos em outro idioma que não o Português. **Resultados:** Uma vez selecionados os artigos, demonstrou-se a notoriedade do fisioterapeuta nos cuidados paliativos e métodos utilizados por estes profissionais; o fator mais citado neste processo é a dor; sendo os principais meios utilizados: a cinesioterapia, visando a locomoção do paciente, ainda que de forma passiva, estabilidade, força muscular e auxílio no condicionamento respiratório; a termoterapia sendo este um método de baixo custo, apresenta algumas contra indicações mas em casos específicos oferece alívio da dor e redução de espasmo; as órteses são empregadas para redução do quadro algico e funcionalidade; a eletroterapia e a terapia manual podem ser aplicadas de forma associada e são cruciais na oferta de conforto e redução da dor, auxiliando na redução de medicamentos de forma considerável. **Conclusão:** O objetivo do presente estudo foi alcançado, uma vez que foi possível demonstrar quais são os métodos utilizados pelo fisioterapeuta em cuidados paliativos, assim como a sua atuação nesta área; ainda que seja notório a necessidade de mais estudos como estes para aprofundar sobre a temática e expor de forma mais objetiva a atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos em UTI.

Palavras-chave: Fisioterapia; Cuidados Paliativos; Dor.

Eixo Temático

Enfermarias ou Unidade de Internação

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CARDIOPATIAS CONGÊNTAS: RESULTADOS PRELIMINARES

¹Renata França Bonfim

²Daiana de Jesus da Silva Mendes

³Nilo Manoel Pereira Vieira Barreto

⁴Michelli Christina Magalhães Novais

^{1,3}Juliana Costa Santos

¹Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Salvador, Bahia, Brasil; ²Centro Universitário UniFamec. Camaçari, Bahia, Brasil; ³ Universidade Federal da Bahia. Salvador, Bahia, Brasil; ⁴ Unijorge. Salvador, Bahia, Brasil;

Área temática: Enfermarias ou Unidades de internação.

Introdução: As cardiopatias congênitas compreendem-se em anomalias que atingem a estrutura do coração ou dos grandes vasos intratorácicos, reverberando em repercussões funcionais e na qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever o nível de atividade física em crianças e adolescentes com doença cardíaca congênita. **Objetivo:** Descrever o nível de atividade física em crianças e adolescentes com doença cardíaca congênita. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com dados preliminares, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Climério de Oliveira/UFBA com o CAAE: 36849920.4.0000.5543. A coleta de dados foi realizada no Hospital Martagão Gesteira, no período de julho a dezembro de 2021. Para avaliação da prática de atividade física, foram aplicados dois questionários o Physical Activity Questionnaire for Older Children – PAQ-C e o Physical Activity Questionnaire for Adolescents – PAQ-A para crianças de 8 a 13 anos e adolescentes de 14 a 18 anos, respectivamente. Crianças e adolescentes com qualquer transtorno neuropsicológico foram consideradas não elegíveis. **Resultados:** Trata-se de um estudo transversal com dados preliminares, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Climério de Oliveira/UFBA com o CAAE: 36849920.4.0000.5543. A coleta de dados foi realizada no Hospital Martagão Gesteira, no período de julho a dezembro de 2021. Para avaliação da prática de atividade física, foram aplicados dois questionários o Physical Activity Questionnaire for Older Children – PAQ-C e o Physical Activity Questionnaire for Adolescents – PAQ-A para crianças de 8 a 13 anos e adolescentes de 14 a 18 anos, respectivamente. Crianças e adolescentes com qualquer transtorno neuropsicológico foram considerados não elegíveis. **Conclusão:** Crianças e adolescentes com cardiopatias congênitas apresentaram-se fisicamente inativas. Esses resultados podem ser justificados pelo estigma que cerca as cardiopatias, a superproteção dos pais/educadores e as incertezas quanto à segurança das práticas habituais de atividades físicas nessa população.

Palavras-chave: Cardiopatias congênitas; Atividade física; Pediatria.

RESUMO SIMPLES

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS NO PÓS- OPERATÓRIO DA
CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO NO CONTEXTO
HOSPITALAR¹Daiana Karina dos Santos Macêdo¹Faculdade Anhanguera, Salvador, Bahia, Brasil.**Área temática:** Enfermaria ou Unidade de Internação.

Introdução: A Aterosclerose é uma patologia caracterizada pela presença de ateromas na parede das artérias, obstruindo o fluxo sanguíneo para os tecidos, podendo ocasionar infarto agudo do miocárdio. Dentro deste contexto, a cirurgia de revascularização do miocárdio está indicada para pacientes com grande obstrução de artérias coronárias ou quando o tratamento farmacológico não é bem sucedido, gerando impactos em suas atividades diárias. O procedimento cirúrgico causa alterações importantes no sistema respiratório. A fisioterapia é de fundamental importância no pós-operatório, pois atua com técnicas e recursos que auxiliam no reestabelecimento da função pulmonar. **Objetivo:** Apresentar alguns dos recursos fisioterapêuticos utilizados no pós-operatório da cirurgia de revascularização do miocárdio. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura, por meio da seleção de 27 artigos científicos, publicados entre os anos de 2011 a 2023, nas plataformas Google acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Os estudos trazem que a fisioterapia respiratória convencional associada à pressão positiva em dois níveis (Bilevel) se demonstrou favorável quanto aos valores de capacidade vital. Em relação à ventilação mecânica não invasiva, a pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) auxilia na tolerância do paciente na execução dos exercícios propostos, enquanto o Bilevel reduz o esforço respiratório do paciente. O Bilevel também contribui para a melhora do equilíbrio autonômico, impedindo progressão de insuficiências cardíacas. A reexpansão pulmonar quando feita com o CPAP ajuda a reverter as atelectasias e aumenta a capacidade residual funcional e quando realizada com o Bilevel ajuda a reduzir o *shunt* pulmonar. A espirometria de incentivo associada à técnica de *Breath Stacking* auxilia no aumento do volume inspiratório. Observou-se um aumento da pressão inspiratória máxima e da pressão expiratória máxima após aplicação da neuroestimulação elétrica transcutânea (TENS), decorrente da melhora do quadro algico, que se constitui um fator limitante à recuperação dos pacientes. Por fim, o treinamento muscular inspiratório feito com o *threshold* se mostrou eficaz para a melhora da qualidade de vida e reestabelecimento da capacidade vital funcional, através do incremento de força muscular. **Conclusão:** Conhecer a etiologia da aterosclerose e o mecanismo cirúrgico da revascularização do miocárdio é de fundamental importância para entender os principais achados clínicos no pós-operatório. A fisioterapia se mostra eficaz quanto à melhora da função pulmonar, conforto dos pacientes e prognóstico dos mesmos.

Palavras-chave: Aterosclerose; Fisioterapia; Cirurgia.

EVIDÊNCIAS ACERCA DA ELETROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR EM PACIENTES EM UNIDADE HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Rogério Araújo Pinto Júnior

¹Nataly Borges da Costa Pinto

¹Pamela Serpa de Jesus

¹Rayssa dos Santos Barrada

¹Gustavo de Jesus Pires da Silva

¹Carlos Martins Neto

¹Faculdade Santa Terezinha - CEST. São Luís, Maranhão, Brasil.

Área temática: Enfermarias ou Unidade de internação.

Introdução: A eletroestimulação neuromuscular (EENM) é uma técnica que vem sendo cada vez mais utilizada em pacientes internados em unidades hospitalares. Esta modalidade terapêutica consiste na aplicação de estímulos elétricos intermitentes na pele acima dos músculos esqueléticos, com o objetivo principal de gerar contrações musculares involuntárias (através da excitação de nervos motores e seus ramos axonais terminais), na maioria das vezes em condições tetânicas isométricas. **Objetivo:** Avaliar os benefícios e a eficácia da estimulação elétrica neuromuscular em pacientes internados na unidade hospitalar através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, com artigos extraídos das bases de dados Pubmed, SciELO, Medline, utilizando as seguintes palavras chave no idioma português: Eletroestimulação Neuromuscular, Unidade hospitalar, Fisioterapia e em inglês: *Neuromuscular Electrostimulation, Hospital Unit, Physiotherapy*. Foram incluídos artigos em português e inglês realizados com adultos maiores de 18 anos, ensaios clínicos randomizados publicados no período de 2019 a 2023. **Resultados:** Foram encontrados 205 artigos a partir dos critérios de busca, em que selecionou-se 40 a partir do tema proposto e 35 excluídos por não descreverem o uso da EENM, por não corresponderem ao período cronológico delimitado e por não se encaixarem nos critérios de inclusão. Por fim, 5 artigos foram incluídos neste estudo, através dos quais foi possível inferir que a EENM é uma ferramenta eficaz no alívio da dor pós-operatório, prevenção de atrofia de membros superiores e inferiores, atenuação da proteólise, diminuição do tempo de internação, segurança e baixo custo da técnica, colaborar para uma abordagem específica e eficaz na perda de capacidade muscular, recrutamento muscular, neutralização de prejuízos pós-UTI na função física e tamanho muscular e na reabilitação pós-aguda de pacientes internados em unidade hospitalar. Considerando a escala de JADAD, que é uma lista de cinco perguntas que avalia três aspectos dos ensaios clínicos (randomização, cegamento e descrição das perdas no seguimento), resultando num escore que varia de 0 a 5, sendo que estudos com escore ≥ 3 são considerados com alto risco de viés, 5 (100%) dos artigos obtiveram a pontuação ≥ 3 . **Conclusão:** Os estudos utilizados nesta revisão mostraram que a eletroestimulação neuromuscular é uma técnica de fácil aplicação, acessível e segura, além de causar resultados positivos no que se refere ao ganho de força e volume muscular, redução do tempo de ventilação mecânica e de internação, prevenção de atrofia muscular de membros superiores e inferiores e na funcionalidade dos pacientes no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Eletroestimulação Neuromuscular; Unidade hospitalar; Fisioterapia.

RESUMO SIMPLES

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE: REVISÃO INTEGRATIVA.

¹Karla Amélia Matos Petrus

¹Rayssa dos Santos Barrada

¹Rogério Araújo Pinto Júnior

¹Carlos Martins Neto

¹Faculdade Santa Terezinha - CEST. São Luís, Maranhão, Brasil.

Área temática: Enfermarias ou Unidade de Internação.

Introdução: Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), a doença renal crônica (DRC) é tida como um problema de saúde pública global e as taxas de incidência e prevalência da mesma aumentam a cada ano. No Brasil, a hemodiálise (HD) é considerada uma espécie de terapia renal substitutiva (TRS) com maior aplicabilidade entre os pacientes com doença renal. O exercício físico é considerado uma estratégia não farmacológica no tratamento da DRC em função da redução dos riscos de mortalidade, também de aperfeiçoar a capacidade funcional e aceitação ao exercício físico. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do exercício físico em pacientes com doença renal crônica em hemodiálise através de uma revisão integrativa da literatura.

Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura com artigos extraídos das bases de dados MEDLINE, PubMed, SciELO, PEDro e LILACS, utilizando os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS) no idioma português: Exercício Físico, Doença Renal Crônica, Hemodiálise e em inglês: *Physical exercise, Chronic kidney disease, Hemodialysis*. Foram incluídos artigos em português e inglês realizados com adultos maiores de 18 anos e publicados no período de 2019 a 2023. **Resultados:** Foram encontrados 110 artigos a partir dos critérios de busca, em que selecionou-se 85 a partir do tema proposto e 30 excluídos por não descreverem os efeitos do exercício físico nos pacientes com DRC em HD, por não corresponderem ao período cronológico delimitado e por não se encaixarem nos critérios de inclusão. Por fim, 5 artigos foram incluídos neste estudo, através dos quais foi possível inferir que o exercício físico em pacientes com DRC submetidos a HD teve um efeito de interação na eficiência desta TRS. O exercício físico combinado com a hemodiálise pode melhorar a pressão arterial, aptidão física e respiratória, qualidade de vida, capacidade funcional, ganho de força e resistência muscular e a função pulmonar em pacientes com DRC. **Conclusão:** Os estudos utilizados nesta revisão mostraram que o exercício físico em pacientes com DRC em HD tem efeitos positivos. Além, de melhorar a capacidade funcional e a tolerância ao exercício físico, diminuir os riscos de mortalidade, reduzir os efeitos deletérios e eventos adversos ao tratamento com HD.

Palavras-chave: Exercício Físico; Doença Renal Crônica; Hemodiálise.

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR EM PACIENTES DIALÍTICOS EM HEMODIÁLISE E PÓS TRANSPLANTE RENAL

¹Andrielly Portela da Rocha Vaz Imroth

¹Sílvia Aparecida Ferreira Peruzzo

¹ Centro Universitário Autônomo do Brasil (UNIBRASIL), Curitiba, Paraná, Brasil

Área temática: Enfermarias ou Unidade de Internação.

Introdução: As disfunções pulmonares podem estar relacionadas com insuficiência renal crônica, causando complicações frequentes, como o edema pulmonar, derrame pleural e/ou os quadros infecciosos, conseqüentemente apresentando alterações mecânicas e hemodinâmicas que comprometem a função pulmonar. **Objetivo:** Comparar a função pulmonar em pacientes hemodialíticos e pós transplante renal. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, do tipo quantitativa, realizada no Hospital da região metropolitana de Curitiba, Paraná, no setor de Nefrologia, sob parecer 5.621.369, que ocorreu de novembro a dezembro de 2022. Incluídos pacientes acima de 18 anos, ambos os gêneros, responsivos, em tratamento de hemodiálise ou pós transplante renal. Excluídos pacientes com quadro de hipertensão arterial sistêmica e/ou diabetes mellitus descompensada. Realizada avaliação com a escala de BORG para percepção subjetiva do esforço, e o pico de fluxo expiratório (PFE) com o aparelho Peak Flow. As medidas foram realizadas durante três repetições, com intervalo de um minuto, registrando o maior valor. **Resultados:** Participaram 49 pacientes, 22 mulheres e 27 homens, sendo 27 (55,1%) hemodialíticos e 22 (44,9%) pós transplante renal, com uma idade média de 53,8 ($\pm 16,1$) anos. Comparando os dados do PFE, houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos $p < 0,000$. Dos 22 pacientes transplantados a média geral foi de 338,6 ($\pm 171,5$) L/min, e dos 27 pacientes hemodialíticos foi 248,5 ($\pm 153,1$) L/min. Nos pacientes transplantados, as mulheres apresentaram o maior PFE 290,6 ($\pm 164,9$) L/min, comparado aos homens com 227,5 ($\pm 156,3$) L/min, nos pacientes hemodialíticos as mulheres obtiveram um resultado de 258,9 ($\pm 145,0$) L/min e os homens de 248,5 ($\pm 153,1$) L/min. Em relação à escala de BORG, os pacientes hemodialíticos obtiveram um escore 2 (22,2%), contudo, apresentaram uma porcentagem maior que o outro grupo no escore 9 (7,4%). **Conclusão:** Portanto, ao correlacionar o PFE com a escala de Borg, observa-se uma maior quantidade de pacientes hemodialíticos que se enquadraram nos melhores índices de percepção subjetiva da dispnéia classificado por Borg, porém no PFE, ambos os gêneros, estavam abaixo dos valores de referência segundo a literatura, o mesmo foi possível verificar com os pacientes transplantados, mesmo abaixo dos valores de referência, os pacientes masculinos demonstraram os menores valores de PFE das demais categorias. Através desse estudo buscamos mostrar a necessidade de mais pesquisas voltadas aos pacientes dialíticos, e trazer visibilidade aos níveis respiratórios dos mesmos, sendo viáveis novos estudos a fim de reabilitar a função respiratória.

Palavras-chave: Diálise Renal; Dispneia; Transplante Renal.

RESUMO SIMPLES

EFEITOS DO TREINO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR ALTA

¹Lorena de Nazaré Rocha Corrêa

²Beatriz da Costa Ferreira

³Jhensela da Silva dos Prazeres

^{1,2} Universidade Federal do Pará. Belém, Pará, Brasil; ³Centro Universitário da Amazônia. Belém, Pará, Brasil.

Área temática: Enfermarias ou Unidade de Internação.

Introdução: Lesões medulares podem causar perda de controle muscular e sensibilidade, a depender de sua localização na medula e da lesão. Lesões acima da terceira vértebra cervical causam paralisia completa dos músculos respiratórios enquanto que lesões cervicais inferiores causam paralisia de músculos seletivos. O comprometimento desses músculos repercute nos volumes pulmonares e na complacência da caixa torácica, além de aumentar o risco de infecções respiratórias. Desse modo, o Treinamento Muscular Respiratório (TMR) visa melhorar estes desfechos, assim, promover um melhor prognóstico respiratório desses pacientes.

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre os efeitos do treino muscular respiratório (TMR) nos sintomas respiratórios e função pulmonar de indivíduos com lesão medular alta. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na qual os estudos foram selecionados a partir das bases de dados MEDLINE, PubMed, BVS e PEDro, utilizando cruzamento dos descritores: *Respiratory Muscle Training, Spinal Cord Injury, Inspiratory Muscle Training, High Spinal Cord Injury, Spinal Cord Trauma e Cervical Spinal Cord Injury*. Foram considerados artigos incluídos os ensaios clínicos escritos em língua portuguesa ou inglesa, publicados entre os anos de 2011 e 2022. Os critérios de exclusão compreenderam artigos duplicados nas bases de dados ou que não apresentassem um protocolo de treinamento bem definido. **Resultados:**

Após o refinamento da busca e a aplicação criteriosa dos critérios de inclusão e exclusão, foram identificados 10 artigos cujos principais desfechos demonstraram um aumento significativo e a curto prazo da Pressão Inspiratória Máxima e da Pressão Expiratória Máxima. Além disso, os estudos apontaram melhorias na percepção da dispneia e na capacidade de tosse, embora sem diferença estatística significativa. Em um dos estudos analisados, não foram observadas variáveis significativas do Treinamento Muscular Respiratório em relação ao grupo de cuidados habituais.

Conclusão: Os grupos de pacientes com lesão medular alta que realizaram TMR apresentaram melhora dos sintomas e da função pulmonar a curto prazo, principalmente se somado aos cuidados habituais, indicando que o TRM pode ser uma técnica benéfica para a manutenção da função pulmonar nessa população. No entanto, ainda são necessárias pesquisas que investiguem se tais efeitos são sustentados ao longo do tempo.

Palavras-chave: Lesões da Medula Espinhal; Exercícios Respiratórios; Testes de Função Respiratória

EXERCÍCIO AERÓBIO E EXERCÍCIO RESISTIDO COMO MÉTODO REABILITADOR EM PACIENTES COM HAS.

¹Pamela Serpa de Jesus

¹Nataly Borges da Costa Pinto

¹Thiago Matheus de Sousa Andrade

¹Maria Salete Cavalcante Neta

¹Ana Carolina Lins de Moura

¹Gustavo de Jesus Pires da Silva

¹Carlos Martins Neto

¹Faculdade Santa Terezinha - CEST. São Luís, Maranhão, Brasil.

Área temática: Enfermarias ou Unidade de internação

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica caracterizada pelo aumento crônico da pressão arterial (PA), representando um importante fator de risco para doenças cardiovasculares. A incorporação de exercícios físicos como parte do tratamento é uma estratégia muito reconhecida para o controle da hipertensão. **Objetivos:** Comparar os efeitos dos exercícios aeróbicos e de resistência em pacientes com hipertensão arterial sistêmica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, com artigos extraídos das bases de dados: PUBMED e SCIELO, na língua inglesa. Foram utilizadas as seguintes palavras chaves: “*arterial hypertension*” AND “*resistance exercise*” AND “*exercise aerobic*”. Critério de inclusão: ensaios clínicos randomizados e publicados nos últimos 5 anos, estudos realizados com adultos > 18 anos, que possuam o diagnóstico de HAS há mais de 5 anos. Critério de exclusão: Artigo que contenham apenas um método de exercício. Foi utilizado a escala de avaliação metodológica JADAD, e 5 (100%) atingiram a pontuação mínima (≤ 3). Garantindo boa qualidade metodológica a revisão. **Resultados:** Foram encontrados 107 artigos a partir dos descritores, em que se selecionou 30 a partir do tema proposto e 24 foram excluídos por não se encaixarem no critério de inclusão, por fim, 6 artigos foram incluídos neste estudo. Os artigos buscaram evidenciar qual melhor exercício e conduta para redução da HAS, no qual o exercício mais eficaz foi exercício aeróbio que conseguiu reduzir tanto a Pressão arterial sistólica (PAS) quanto a Pressão arterial diastólica (PAD), tendo como principal conduta a caminhada na esteira num período de tempo entre 45 à 60 min. O exercício resistido também mostrou-se bastante eficaz para os pacientes de HAS, vindo a diminuir significativamente ambas as pressões PAS e PAD, contribuindo assim na redução da morbidade e mortalidade em tais pacientes. **Conclusão:** Exercícios aeróbicos e os de resistência diminuem a pressão arterial dos pacientes hipertensos, visto que, os exercícios aeróbicos foram mais eficazes e os valores das pressões foram significativamente mais satisfatórios, uma vez que promove um importante efeito hipotensor.

Palavras-chave: Hipertensão arterial sistêmica; Exercício aeróbio; Exercício resistido.

RESUMO SIMPLES

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS CARDÍACAS COM O USO DA CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA

¹Brenda Ferreira de Andrade²Maycon Pelosato Duarte¹Faculdade Uninassau, Cacoal, Rondônia, Brasil; ²Faculdade Uninassau, Cacoal, Rondônia, Brasil**Área temática:** Enfermarias ou Unidade de Internação

Introdução: Com o desenvolvimento das cirurgias cardíacas passou-se a utilizar a circulação extracorpórea (CEC) para ampliar o campo de visão intracardíaca, no entanto, esta técnica pode desencadear complicações após sua utilização, levando principalmente, a uma resposta inflamatória sistêmica que culmina em complicações respiratórias. A fisioterapia nesses casos é necessária tanto no período pré-operatório para promover uma redução do tempo de internação hospitalar e a baixa incidência de complicações pulmonares no pós-cirúrgico, quanto no pós-operatório sendo capaz de restaurar a capacidade ventilatória desses pacientes. **Objetivo:** Descrever o papel da fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias cardíacas com a CEC. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, através de análise documental científica sobre atuação fisioterapêutica no pré e pós-operatório de cirurgias cardíacas com a CEC, realizado no período de março a junho de 2023. Para esta revisão bibliográfica foram utilizados artigos em inglês e português, publicados nos últimos 5 anos e disponíveis em plataformas indexadas digitais do PubMed, da Biblioteca Virtual em Saúde e *Scientific Electronic Library Online*. Para o levantamento dos artigos científicos, foram utilizados os seguintes Descritores Controlados em Ciências da Saúde: Cirurgia torácica/ *Thoracic Surgery*, Circulação extracorpórea/ *Extracorporeal Circulation* e Fisioterapia/ *Physical Therapy*. **Resultados:** Existem várias técnicas e procedimentos que cabem ao fisioterapeuta realizar com o paciente no pré e pós-operatório de cirurgias cardíacas, podendo englobar exercícios respiratórios, cinesioterapia, deambulação precoce, posicionamento correto no leito e estímulo à tosse. No pré-operatório o fisioterapeuta fará uma avaliação funcional e direcionará as condutas fisioterapêuticas visando, sobretudo, melhorar a capacidade respiratória e funcional dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, através de exercícios que aumentam a tolerância ao exercício físico, diminuem a sensação de dispneia, reduzem as dores musculares e preservam a amplitude de movimento articular. Já no período do pós-operatório a fisioterapia respiratória deverá ser empregada com o objetivo de evitar complicações pulmonares. Poderão ser utilizados exercícios de treinamento da força muscular respiratória, e também utilizar manobras de desobstrução das vias aéreas para melhorar as trocas gasosas e diminuir a fadiga muscular respiratória. **Conclusão:** O estudo mostrou que a atuação fisioterapêutica é de extrema importância para a prevenção e reabilitação destes pacientes auxiliando para diminuição do tempo de uso da ventilação mecânica no pós-cirúrgico, melhorando a força muscular respiratória e com manobras de desobstrução das vias aéreas pode melhorar as trocas gasosas e diminuir a fadiga muscular respiratória.

Palavras-chave: Circulação extracorpórea; Cirurgia cardíaca; Fisioterapia.

RESUMO SIMPLES

INCIDÊNCIA DE PACIENTES ACOMETIDOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL DO BAIXO AMAZONAS

¹Taenya Cristina Alencar de Souza¹Sara Farias Oliveira¹Carlos Eduardo Amaral Paiva¹Wangecy Braga Portela Junior¹Milene Ribeiro Duarte Sena¹Priscila Bezerra de Lima¹Universidade do Estado do Pará. Santarém, Pará, Brasil.**Área temática:** Enfermarias ou Unidade de Internação

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é definida como a incapacidade de bombear sangue de forma eficaz, de modo que a fração de ejeção pela bomba cardíaca possa suprir a demanda metabólica exigida pelos órgãos e tecidos de todo o corpo. Sabendo disso, estima-se que 17,9 milhões de pessoas morrem de doenças cardiovasculares sendo a IC a principal causa relacionada à crescente nos índices de morbimortalidade.

Objetivo: Analisar a incidência de pacientes acometidos com insuficiência cardíaca em um hospital do baixo Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo-analítico, tendo como delineamento a abordagem quantitativa, transversal, documental e comparativa, com base nos dados colhidos de 108 prontuários, de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, entre janeiro de 2018 e dezembro de 2019 no Hospital Regional do Baixo Amazonas. A coleta de dados ocorreu durante os meses de março e abril do ano de 2021, após aprovação pelo comitê de ética e pesquisa, sob o parecer nº 4.657.223. **Resultados:** Quanto a incidência dos pacientes, evidenciou-se que do n total= (101) 30,69% dos pacientes apresentaram insuficiência coronariana n= (31), 6,93% insuficiência valvar mitral n= (7) e 4,95% insuficiência aórtica n= (5), representando assim, 51,7% da amostra total. O n amostral era composto também por outros tipos de afecções cardíacas, listados entre elas: 12,7% estenose aórtica n= (13); 7,92% comunicação interatrial n=(8); 4,95% infarto agudo do miocárdio n=(5); 4,95% aneurisma em aorta torácica n=(5); 4,95% síndrome coronariana n=(5); 3,96 estenose valvar mitral n=(4); 2,97% endocardite infecciosa n= (3); 1,98% estenose aórtica associada a IC n= (2); 1,98% dupla lesão valvar mitral n=(2); 1,98% mixoma atrial esquerdo n=(2); 1,98% persistência do canal atrial n= (2); 1,98% bloqueio atrioventricular n=(2); 0,9% embolectomia arterial n= (1); 0,9% choque cardiogênico n= (1); 0,9% cardiopatia isquêmica crônica n=(1); 0,9% comunicação interventricular n=(1); 0,9% acidente vascular cerebral n=(1); **Conclusão:** Com os dados obtidos, infere-se que apesar da variabilidade na incidência de afecções cardíacas diversas a Insuficiência cardíaca se destaca, o que em casos mais graves está relacionado com sequelas de hipoxia tecidual e cerebral sendo assim, uma das principais patologias cardíacas responsáveis pela elevação das taxas de morbidade e mortalidade.

Palavras-chaves: Cirurgia cardíaca; Insuficiência cardíaca; Unidade de terapia intensiva.

RESUMO SIMPLES

EVIDÊNCIA ACERCA DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO EM PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

¹Thiago Matheus De Sousa Andrade¹Nataly Borges da Costa Pinto¹Hyan Victor de Oliveira Vieira¹Gessica Emanuelle Santos Pinheiro¹Ana Carolina Lins De Moura Caldas¹Faculdade Santa Terezinha – CEST, São Luís – Maranhão**Área temática:** Enfermarias ou Unidade de Internação

Introdução: A insuficiência cardíaca é definida por uma síndrome clínica complexa, caracterizada por uma fração de ejeção reduzida, podendo apresentar desequilíbrios na função muscular respiratória, tais como resistência e força reduzidas. Diante disso, os sintomas mais frequentes são dispneia, fadiga e a diminuição do desempenho ao realizar atividades físicas, prejudicando diretamente a qualidade de vida. **Objetivos:** Observar as evidências do treinamento muscular inspiratório (TMI) sobre a força muscular respiratória, capacidade funcional e qualidade de vida nos pacientes com insuficiência cardíaca (IC). **Metodologia:** O estudo presente trata-se de uma revisão integrativa, no qual foi conduzido através das bases de dados: Pubmed e SciELO. Para a busca, foram utilizados os seguintes descritores no idioma português: (“treinamento muscular respiratório” AND “insuficiência cardíaca”) e em inglês: (“*inspiratory muscle training*” AND “*heart failure*”). Nesse sentido, foram incluídos artigos realizados com adultos maiores de 18 anos possuindo IC e ensaios clínicos randomizados publicados nos últimos 6 anos (2017-2023) na língua portuguesa e inglesa, além disso foram excluídos estudos que não descreverem a utilização do TMI, por não corresponderem ao período estipulado e apresentar outras patologias associadas. **Resultados:** Foram encontrados 147 artigos a partir da busca pelas palavras-chave, em que selecionou-se 40 a partir do título e 35 excluídos por não se encaixarem nos critérios de inclusão. Portanto, 5 artigos foram incluídos neste estudo buscando os efeitos da TMI em pacientes com IC, visto que, foi possível averiguar a eficácia na melhora da função pulmonar, dispneia, fadiga, força muscular inspiratória e periférica, desempenho físico, além da melhora na classificação funcional da New York Heart Association (NYHA). Considerando a escala JADAD, que é uma tabela de cinco perguntas que avalia três itens específicos dos ensaios clínicos (randomização, cegamente e descrição das perdas no seguimentos), resultando em uma pontuação que varia de 0 a 5, sendo que estudos com score ≥ 3 são considerados com alto nível de qualidade, 5 (100%) dos artigos selecionados conquistaram a pontuação máxima. **Conclusão:** A partir dessa revisão, observou-se que o treinamento muscular inspiratório é uma estratégia para recondicionar a musculatura respiratória, gerando um grande impacto positivo sobre a Pressão Inspiratória Máxima aumentando a força muscular e produzindo ganhos nos volumes e capacidades pulmonares, reduz a sensação de dispneia e pode melhorar a tolerância ao exercício. O TMI merece ser uma estratégia considerada como intervenção adicional em pacientes com insuficiência cardíaca devido à redução significativa do quadro clínico.

Palavras-chave: Treinamento muscular inspiratória, Insuficiência cardíaca, Exercícios respiratórios

EFICÁCIA DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO À BASE DE CORTICOSTEROIDES PARA ASMA

¹Mateus Gomes de Sousa

¹Larissa Mariano de Moura

¹Maria Amanda Félix Pereira

¹Rebeca Pastor Ferreira

¹Jose tibério Moura da silva

¹Ruth Santiago Teixeira

¹UNIVS - Universidade Vale do Salgado, Icó, CE, Brasil.

Área temática: Enfermarias ou Unidade de Internação

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas respiratórias. Sua característica principal é a hipersensibilidade tendo variações de tempo e intensidade ocasionando graus de obstrução ao fluxo aéreo, portanto, levando à tosse, sibilância e falta de ar. Atualmente a asma é considerada uma das doenças respiratórias mais comuns, pois ela é diagnosticada em todas as faixas etárias. Além disso, estima-se que sua prevalência varia de 1% a 21% em adultos, e 20% em crianças. **Objetivo:** Evidenciar o impacto da terapia farmacológica a base de corticosteroides para pacientes com asma. **Metodologia:** Esta produção trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica narrativa com abordagem qualitativa, produzida no mês de junho de 2023, o qual foi realizada buscas de artigos científicos na base de dados das plataformas digitais LILACS, MEDLINE, PEDro e IBECs com os descritores em inglês: *asthma, corticosteroid e respiratory therapy*, juntamente ao booleano AND, resultando em 1.404 publicações. Após isso foi aplicados os filtros: Textos completos, ensaio clínico controlado e publicados entre 2018 e 2023, resultando em 56 publicações. Estes passaram por mais um filtro, o qual foram incluídos ensaios clínicos com nota 6 ou superior de acordo com a escala PERDro de metodologia, assim resultando em 6 ensaios clínicos, 4 com nota 6 e 2 com nota 7. Foram excluídos qualquer tipo de revisão ou estudos que não respondessem a temática principal, assim mantendo-se 6 ensaios clínicos randomizados. **Resultados:** Em diversos tipos de estratégias realizadas é evidente que o uso de corticosteroides é altamente eficaz na prevenção da crise asmática. Consequentemente, muitos estudos revelaram uma redução dos riscos de exacerbações em cerca de 35%, diante disso, pode-se destacar que o uso de corticosteroides previne a progressão dos sintomas da patologia, quando administrado precocemente, portanto, esta é uma excelente abordagem frente a pacientes asmáticos. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento farmacológico à base de corticosteroides é uma excelente opção, contribuindo de forma positiva no alívio dos sinais e sintomas da asma. Porém, devem ser realizadas mais pesquisas sobre a dosagem e o tempo ideal, assim potencializando seus benefícios.

Palavras-chave: Asthma; Corticosteroid; Respiratory Therapy.

RESUMO SIMPLES

IMPACTO DA PRÉ REABILITAÇÃO NO DESFECHO FUNCIONAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ONCOLÓGICA: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Paloma Silva Melo
¹Christiane Fernandes Perrella
¹Ana Beatriz Santos da Silva
²Cintia Maria da Silva Dutra

¹Centro Universitário Brasileiro. Recife, Pernambuco, Brasil; ²Universidade Federal de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil.

Área temática: Enfermarias ou Unidade de Internação

Introdução: A pré-reabilitação consiste em um método multimodal englobando exercícios, cuidados psicossociais e nutricionais com o objetivo de melhorar a função física e conseqüentemente o aumento do condicionamento cardiorrespiratório. A funcionalidade do indivíduo é determinada pela sua capacidade de realizar atividades de vida diária. **Objetivo:** Avaliar o impacto da pré reabilitação na funcionalidade dos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos para ressecção de tumores de pulmão e esôfago. **Métodos:** Foi realizada uma exploração nas bases de dados PUBMED, PEDro e na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciElo), no período compreendido entre os dias 10 e 15 de julho de 2023. Os descritores utilizados na busca foram: Pré-reabilitação; Oncologia; Cirurgia; Funcionalidade. Os critérios de exclusão foram: Publicações anteriores a 2018; Artigos que não fossem revisões sistemáticas ou metaanálises, textos indisponíveis na íntegra e artigos duplicados nas bases de dados. Foram incluídas revisões sistemáticas e meta-análises publicadas nos últimos cinco anos disponíveis na íntegra e sem restrições linguísticas. **Resultados:** Na base de dados PUBMED foram localizados 616 registros relevantes; Na PEDro foram identificados nove registros e três na SciElo. Após a exclusão dos artigos publicados antes de 2018, restaram de 280 registros. Destes, 29 revisões sistemática ou meta-análise. Após leitura de título, nove foram excluídos por duplicação e 13 por não atenderem ao objetivo do presente estudo. Desta forma, sete artigos foram utilizados para compor esta revisão. Assim, de acordo com os estudos, a realização de exercícios resistidos, inspiratórios e aeróbicos com intensidade moderada a intensa sob supervisão associada ao apoio psicológico como uma boa alimentação resulta em melhoria da função física, influencia diretamente na evolução pós-operatória. **Conclusão:** As limitadas evidências científicas corroboram os bons resultados da proporcionados pela pré-reabilitação na manutenção ou melhoria das funcionalidades e inclusive relatam a diminuição de fadiga. A préhabilitação interfere de forma positiva nos resultados pós cirúrgico, entretanto alguns estudos enfatizam a necessidade da realização de mais pesquisas para a comprovação da diminuição da mortalidade.

Palavras-chave: Pré-reabilitação; Oncologia; Funcionalidade.

Eixo Temático

Inovações Tecnológicas

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA INTRADIALÍTICA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Hellen Pedracini Gottardo

²Adrieny do Nascimento Borges

³Thamyres Cintra Lemos

⁴Michelly Louise Sartório Altoé Toledo

⁵Daniella Cristina de Assis Pinto Gomes

⁶Marcela Cangussu Barbalho Moulim

^{1,2,3,6} Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, Espírito Santo, Brasil

⁴Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM), Vitória, Espírito Santo, Brasil, ⁵Faculdade Estácio, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Área temática: Inovações Tecnológicas

Introdução: Tendo em vista a importante perda de massa muscular que acomete pacientes com Doença Renal Crônica (DRC), principalmente aqueles em programa de hemodiálise (HD), e as consequências dessa perda: diminuição da capacidade funcional (CF); prejuízo na qualidade de vida (QV); aumento da morbidade e mortalidade; é fundamental definir estratégias que estimulem o ganho de massa e força muscular (FM). Dessa maneira, a realização de exercício físico durante a sessão de HD parece ser uma boa alternativa para atenuar esse problema. **Objetivo:** Realizar exercícios fisioterapêuticos intradialíticos e avaliar seus efeitos na função pulmonar, FM, CF e QV de pacientes adultos portadores de DRC no Centro de Hemodiálise do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM). **Metodologia:** Pacientes adultos, de ambos sexos, sem contra-indicação para o exercício e capazes de realizar os testes de avaliação e reavaliação são convidados a participar do programa de exercícios que consiste em 30 minutos de cicloergômetro e 30 minutos de exercícios resistidos, usando peso, caneleira, faixa elástica e estimulação elétrica neuromuscular (EENM). Os exercícios são realizados nas duas primeiras horas da hemodiálise, 3 vezes por semana, por no mínimo 8 semanas. A intensidade do exercício é determinada pela escala de BORG modificada, em que o paciente deve atingir a intensidade de 4-7 pontos. No início e a cada 6 meses os pacientes são avaliados por meio da espirometria, manovacuometria, força de preensão manual (dinamometria), teste sentar-levantar de 1 minuto e a qualidade de vida pelo questionário KDQOL. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do HUCAM (CEP-HUCAM), Vitória, Brasil (CAAE: 27067819.1.0000.5071; protocolo de aprovação nº5.614.016). **Resultados:** O projeto teve início em abril de 2022, e até o momento foram incluídos 9 voluntários, com média de idade $38,67 \pm 13,91$ anos, e 6 do sexo masculino. Os principais benefícios do exercício para essa população parecem ser na força muscular respiratória e capacidade funcional. Não foi registrado nenhum evento adverso grave durante a realização do exercício. **Conclusão:** Exercícios intradialíticos podem ser benéficos e estimular maiores níveis de atividade no cotidiano do paciente com DRC, contribuindo para a melhora dos parâmetros analisados, além de favorecer positivamente a formação acadêmica dos estudantes envolvidos. Ademais, o presente trabalho pode ser exemplo para outras instituições que queiram realizar projetos semelhantes. **Palavras-chave:** Doença Renal Crônica; Hemodiálise; Fisioterapia.

REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO DA FRAQUEZA MUSCULAR ADQUIRIDA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Ana Beatriz Santos da Silva

¹Christiane Fernandes Perrella

¹Paloma Silva Melo

⁴Amanda Maria da Conceição Perez

¹Centro Universitário Brasileiro. Recife, Pernambuco, Brasil; ² Universidade Federal de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil.

Área temática: Inovações Tecnológicas

Introdução: A realidade virtual é uma tecnologia que compreende um ambiente virtual tridimensional, promove a interação do paciente com a interface por meio de jogos e atividades lúdicas, e fomenta os estímulos táteis, visuais, auditivos e sensoriais. Também denominada como Gameterapia, é utilizada como recurso fisioterapêutico na reabilitação de pacientes no leito da Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A inatividade do paciente na UTI proporciona várias alterações, incluindo a fraqueza muscular adquirida, que pode ser intitulada como polineuropatia da doença crítica, caracterizada pela fraqueza e flacidez muscular acometendo mais os músculos proximais do que os distais, salvaguardando os músculos faciais e oculares. **Objetivo:** Avaliar o efeito do uso da realidade virtual como recurso no tratamento da fraqueza muscular adquirida na unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PUBMED, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) e Google Acadêmico, com os descritores: Debilidade Muscular; Unidade de Terapia Intensiva; Realidade Virtual. Os critérios de inclusão foram: Estudos que abordam o uso da Realidade Virtual (RV) no manejo da Fraqueza Muscular Adquirida na Unidade de Terapia Intensiva. Não houve restrição por período de tempo devido à escassez de estudos sobre o tema. **Resultados:** Foram identificados três registros na PUBMED, sendo que um foi excluído por não abranger a Fraqueza Muscular Adquirida na Unidade de Terapia Intensiva. Na LILACS, não foram localizados registros relevantes. Na plataforma Google Acadêmico, foram identificados 567 registros, dos quais apenas três atenderam aos critérios de inclusão do presente estudo após a leitura de título e resumo. Desta forma, esta revisão analisou cinco estudos para compor seus resultados. Os estudos mostraram profusos benefícios e aplicabilidade da realidade virtual, como ganho de força muscular, melhora no equilíbrio, melhora no sono, melhora da funcionalidade e qualidade de vida. **Conclusão:** Os estudos ressaltam a eficácia do uso da Realidade Virtual como um dos tratamentos complementares, destacando que não pode ser utilizado como forma única de tratamento. Embora apresente uma significativa melhora na vida dos pacientes, a literatura encontrada sobre o uso deste dispositivo é escassa, mesmo com o avanço iminente da tecnologia no meio hospitalar. Portanto, é de suma importância realizar mais pesquisas científicas com o objetivo de fortalecer a prática baseada em evidências.

Palavras-chave: Debilidade Muscular; Realidade Virtual; Unidade de Terapia Intensiva.

RESUMO SIMPLES

EFEITO DA ELETROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR E EXERCÍCIO AERÓBICO INTRADIALÍTICO NA FUNÇÃO E FORÇA PULMONAR DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS

¹Ana Carolina Drummond Ribeiro¹Sumaia Thiengo Lopes¹Gabriela Ravete Cavalcante¹Thamyres Cintra Lemos¹Marcela Cangussu Barbalho Moulim¹Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, Espírito Santo, Brasil.**Área temática:** Inovações Tecnológicas

Introdução: Pacientes com doença renal crônica (DRC) que são submetidos a hemodiálise (HD) podem apresentar redução da força dos músculos respiratórios e da musculatura periférica, bem como diminuição da capacidade funcional e qualidade de vida, limitação de atividades e alteração da função pulmonar. Visando atenuar essas complicações, exercícios de diferentes tipos têm sido implementados na rotina desses pacientes. **Objetivo:** Avaliar o efeito da eletroestimulação neuromuscular (EENM) e cicloergômetro intradialíticos na força e função pulmonar em pacientes com DRC. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, conduzido em 6 pacientes adultos durante 8 semanas, diagnosticados com DRC que realizam HD no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM). O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do HUCAM (CAAE: 27067819.1.0000.5071; protocolo de aprovação nº5.614.016). O grupo intervenção (GI) realizou 30 minutos de exercício aeróbico com cicloergômetro e 20 minutos de EENM ativa no membro superior (MS) sem o acesso da HD nos músculos bíceps e flexores de punhos e dedos. Utilizaram-se como parâmetros: frequência de 80Hz, largura de pulso de 350ms, tempo *on* de 5s (tempo de subida e descida de 1s, tempo de sustentação de 3s) e tempo *off* de 10s, a intensidade foi ajustada individualmente para garantir a maior contração vigorosa sem dor e os pacientes foram orientados a realizar a contração isométrica de flexores de punho e dedos durante o tempo *on* da EENM. O grupo controle (GC) também fez uso do cicloergômetro porém a EENM atingiu somente o nível sensorial (SHAM). A amostra foi avaliada pelos testes de manovacuometria e espirometria. **Resultados:** No quesito de força muscular respiratória, ambos os grupos demonstraram melhora quando comparados os momentos pré e pós-intervenção, sendo maiores no GI, o qual obteve maiores variações de valores de pressão expiratória máxima (PE_{máx}) e pressão inspiratória máxima (PI_{máx}). Em relação aos valores da função pulmonar, houve uma maior variação entre pré e pós intervenção no GI, evidenciando aumento dessas variáveis após o período de treinamento. **Conclusão:** Os valores da manovacuometria, assim como os principais resultados da espirometria, mostraram aumento da maioria das variáveis respiratórias em ambos os grupos, com maior aumento no GI após a condução do protocolo de pesquisa. A EENM de MS associada ao cicloergômetro parece promover efeitos positivos na força muscular respiratória e na função pulmonar, principalmente no grupo que usou a EENM ativa.

Palavras-chave: Doença renal crônica; Estimulação elétrica; Exercício físico.

O USO DA REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DO PACIENTE QUEIMADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

¹Flávia Rodrigues da Cruz

¹Adriane Gabrielle de Oliveira Ataíde

¹Brenda Naira dos Santos Couto

¹Flávia Lobato Maciel.

¹ Universidade da Amazônia. Ananindeua, Pará, Brasil.

Área temática: Inovações Tecnológicas

Introdução: Queimaduras são lesões que podem afetar as três camadas da pele: epiderme, derme e tecido subcutâneo (hipoderme), caracterizada pela exposição acentuada a objetos que geram calor, frio ou emitem grandes quantidades de radiação. A extensão da queimadura varia de acordo com o grau de acometimento da pele. Essas manifestações clínicas acometem vários sistemas, levando a possíveis disfunções respiratórias, necessitando muitas das vezes, serem acompanhados em uma Unidade de Terapia Intensiva. Dessa forma, a reabilitação fisioterapêutica por meio da Realidade Virtual (RV) é fundamental para a evolução do paciente, como sendo uma técnica atual e com excelentes resultados. **Objetivo:** Descrever a abordagem fisioterapêutica, por meio da realidade virtual, na reabilitação de pacientes queimados. **Metodologia:** Revisão integrativa e descritiva, realizada entre os anos de 2018 a 2023, com coleta de dados nas plataformas PubMed e PEDro. Utilizando as palavras-chaves associadas ao operador booleano: *Burns AND Intensive Care Units AND Rehabilitation*. Incluindo o público adulto de ambos os sexos, estudos de revisão sistemática, ensaios clínicos randomizados acerca de intervenções fisioterapêuticas em pacientes queimados na Unidade de Terapia Intensiva. Excluídos estudos inferiores a nota 6 na plataforma PEDro, estudos piloto e série de casos, além da descrição apenas de tratamento medicamentoso e com associação a pacientes pediátricos. **Resultados:** A RV oferece uma abordagem inovadora e eficaz no manejo da dor, onde o paciente, através de óculos de realidade virtual integrados a aparelhos de fácil manuseio como mouse e controles para utilizar os jogos onde os pacientes são levados a ambientes virtuais lúdicos e agradáveis, onde podem praticar atividades através de jogos, distraíndo-o da sensação dolorosa e incômoda, promovendo adesão aos exercícios, por meio dessa abordagem, trabalhando flexibilidade, coordenação e até mesmo o ganho de força. Conforme as análises de produções, identificou-se em diversos estudos que o uso da Realidade Virtual durante o tratamento obteve avanço em diversos aspectos como na redução do quadro algico, aumento da Amplitude de Movimento (ADM), devido ao tempo de internação e desuso da musculatura no ambiente hospitalar, causados pelo período compressivo dos membros no tratamento de queimaduras. **Conclusão:** Conclui-se que a realidade virtual apresenta comprovação científica, sendo uma técnica promissora de inovação terapêutica, utilizada pela Fisioterapia no setor de queimados em uma Unidade de Terapia Intensiva, obtendo significativo avanço na redução de algias, benefícios psicossociais e contribuição no aprimoramento da força muscular e amplitude de movimento, diminuindo assim o tempo de internação dos pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia; Queimados; Realidade Virtual.

NEUROMODULAÇÃO NA REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

¹Yasmin Araujo Diniz²Nathalia Gabriele dos Santos Pereira^{1,2}Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo – SP, Brasil**Área temática:** Inovações Tecnológicas

Introdução: A Sociedade Internacional de Neuromodulação define a neuromodulação como “A alteração da atividade nervosa por meio da entrega direcionada de um estímulo, como estimulação elétrica ou agentes químicos, a locais neurológicos específicos no corpo”. A estimulação cerebral não invasiva mostrou eficiência no controle de doenças psiquiátricas, dor crônica e doenças neurológicas, pois pode ser utilizada repetidamente para atingir regiões corticais, ativando ou inibindo a atividade neural no córtex. Os benefícios incluem: Reparação do desempenho da atividade cerebral; estímulo da responsividade do sistema nervoso, favorecendo e agilizando o processo de reabilitação. **Objetivo:** Observar eficácia e a relevância da neuromodulação na reabilitação fisioterapêutica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura dos últimos cinco anos, com busca na língua portuguesa, inglesa e nos bancos de dados científicos SciELO, PubMed e PEDro, conforme os seguintes descritores: “Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea”, “Reabilitação Neurológica”, e “Estimulação Encefálica”. **Resultados:** Foram encontrados 12 estudos, sendo 6 deles incluídos. A neuromodulação altera o funcionamento dos neurônios e melhora o caminho nas vias neuronais por meio de estímulos localizados. Estes estímulos podem ser pulsos magnéticos, correntes elétricas ou até mesmo estímulos químicos. Estudos mostraram melhoras significativas na espasticidade, marcha e equilíbrio postural após o uso de estimulação cerebral não invasiva em crianças com paralisia cerebral; além de ser aliada no tratamento de pacientes que sofreram AVE, portadores da doença de Parkinson e Esclerose Múltipla, pois as estimulações auxiliam na melhora das respostas do sistema nervoso e contribuem para a recuperação das habilidades motoras dos pacientes. E por fim, pesquisadores da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, desenvolveram uma nova forma de estimulação cerebral que rapidamente aliviou os sintomas de depressão grave em 90% dos participantes de um pequeno estudo. **Conclusão:** As doenças neurológicas e psiquiátricas afetam uma parte importante da população mundial, com tendência a aumentar nos próximos anos, tornando este mercado rentável e com boas perspectivas de futuro. A pesquisa em neuromodulação manifesta valiosos benefícios na reabilitação fisioterapêutica, modulando os estímulos e recuperando as funções perdidas dos indivíduos.

Palavras-chave: Neuromodulação; Reabilitação; Estimulação cerebral.

A IMPORTÂNCIA DA PLETISMOGRAFIA OPTOELETRÔNICA NA AVALIAÇÃO PULMONAR DE NEONATOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Iasmim Gusmão de Mesquita Gonçalves

¹Renata Neves Pereira

¹Tais Fernanda da Silva

¹Cyda Maria de Albuquerque Reinaux

¹Harrison Euler Vasconcelos Queiroz

¹Universidade Federal de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil.

Área temática: Inovações tecnológicas

Introdução: A pletismografia optoeletrônica (POE) é um método inovador de medição indireta da ventilação pulmonar, que permite a avaliação em tempo real e em três dimensões dos volumes pulmonares absolutos e suas variações em cada ciclo respiratório. Por não necessitar da participação direta do paciente, demonstra ser uma alternativa valiosa para a avaliação de neonatos. **Objetivo:** Caracterizar a importância da aplicação da POE na avaliação do padrão respiratório em recém-nascidos. **Metodologia:** O estudo consiste em uma pesquisa literária de caráter descritivo, realizada em abril de 2023, através das bases de dados *Scientific Electronic Library* (SciELO), *PubMed Unique Identifier* (PMID/Pubmed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A estratégia de busca envolveu o uso dos seguintes termos em seus correspondentes idiomas e em português: *Optoelectronic*, *plethysmography*, *newborn* e *neonate*, os operadores booleanos *and* e *or* foram empregados para combinar os termos. Foram incluídos estudos que continham informações sobre a utilização da POE como avaliação da função pulmonar nos neonatos, publicados no período de 2010 a 2022. Foram excluídos cartas, resumos, notas e editoriais, estudos duplicados nas bases de dados. **Resultados:** Foram encontrados 5 trabalhos que se encaixam na proposta da presente revisão. Ainda não há nenhum realizado no Brasil. Em todos os artigos, a POE foi utilizada para pesquisas a respeito de padrões respiratórios que não conseguiam ser avaliados devido a diferentes limitações dos instrumentos pré-existentes. Com a utilização da POE, foi possível verificar, por exemplo, a distribuição regional dos deslocamentos da parede torácica em lactentes durante a ventilação de alta frequência, como também a eficácia da manobra de otimização do volume pulmonar no manejo da hérnia diafragmática congênita. **Conclusão:** Há consenso entre os autores que a POE é um método inovador e eficiente para definir os padrões respiratórios de recém-nascidos. Contudo, faz-se necessário mais pesquisas direcionadas a evidenciar essa temática.

Palavras-chave: Estudo de Avaliação; Pletismografia; Recém-Nascido.

FLASHPTR: SOFTWARE PARA CÁLCULO DAS FÓRMULAS DOS VALORES PREDITOS NA AVALIAÇÃO DA FORÇA E FUNÇÃO PULMONAR¹Jéssica Ramos Ribeiro¹Fernanda Ferraz de Castro¹Marcos Antônio Almeida Matos¹Carolina Villa Nova Aguiar¹Cristiane Maria Carvalho Costa Dias¹Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Salvador, Bahia, Brasil**Área temática:** Inovações Tecnológicas

Introdução: As inovações na área da saúde foram sempre significativas ao longo da história. O avanço na área da fisioterapia respiratória não foi diferente, com instrumentos se aperfeiçoando do manual para o digital. Ressalta-se que apesar da evolução tecnológica na área, a aplicação dos testes, ainda que digitais, requer profissionais qualificados, visto que nem todos os softwares dos equipamentos detêm fórmulas dos valores preditos e os valores de normalidade dos testes da força muscular respiratória e função pulmonar, tornando esse processo ainda mecânico para execução das fórmulas extensas e complexas dos valores preditos. **Objetivo:** desenvolver um software web mobile, denominado FlashPTR, além de analisar a sua usabilidade e praticidade na avaliação da função respiratória, com base nas fórmulas para cálculo dos valores preditos dos testes validados na literatura científica. **Metodologia:** trata-se de um aplicativo que calcula os valores previstos dos exames de manovacuometria, ventilometria e pico de fluxo expiratório. Critérios de inclusão: fisioterapeutas, que tenham a prática de aplicar os testes de função pulmonar. Excluídos aqueles que não concluíram os testes de função pulmonar no software e avaliação da usabilidade. O desenvolvimento do aplicativo web foi baseado no Design Instrucional Contextualizado (DIC). Utilizou-se a plataforma RedCap para coleta de dados, composto por questionário básico, um caso clínico que foi resolvido utilizando-se o FlashPTR, a escala *System Usability Scale* (SUS) e duas questões discursivas para identificação das barreiras e aplicabilidade do software. As variáveis utilizadas foram PEmáx, PImáx, VVM (volume ventilatório máximo), capacidade vital, volume minuto, volume corrente, pico de fluxo expiratório, disponíveis através pré-avaliação feita nos casos clínicos. **Resultados:** o aplicativo dispõe da análise da função respiratória do paciente, possibilitando a comparação dos dados futuros das avaliações realizadas. Uma avaliação de forma prática, ilustrativa através do relatório da função respiratória em formato de PDF. O aplicativo contém 13 telas. A 1º cadastro do profissional, 2º cadastro do paciente: peso, altura, sexo, idade, patologia. A partir da 3º tela o profissional irá selecionar o(s) teste(s) e inserir os dados coletados na sua avaliação. Para avaliação do aplicativo, obtivemos 49 participantes, com média de 35 anos, 20 com pós-graduação completa, 8 com mestrado e 5 com doutorado. Na escala SUS obteve-se uma média de pontuação de 88,6 pontos, classificando o aplicativo uma excelente usabilidade. **Conclusão:** este aplicativo permite o auxílio na avaliação da função respiratória de forma eficiente e eficaz, e a elaboração de diagnóstico fisioterapêutico.

Palavras-chave: Aplicativos Móveis; Testes de Função Respiratória; Saúde Digital.

GAMIFICAÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA NOVA FORMA DE MANEJO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

¹Gabriel Albuquerque Gonçalves

¹Kaelyne Jacinto de Souza

¹Virgínia Aparecida Alves Nogueira da Silva

¹Ryana Karla Ferreira Paulino

¹Centro Universitário Vale do Salgado. Icó, Ceará, Brasil.

Área temática: Inovações Tecnológicas

Introdução: Entende-se que a hospitalização prolongada tem correlação direta como perda de funcionalidade do paciente, já que a baixa mobilidade na unidade hospitalar ou imobilismo tem repercussão no comprometimento motor e cognitivo, que resulta na redução da qualidade de vida e conseqüentemente no aumento da morbimortalidade. Dessa maneira, como estratégia de prevenção da perda de funcionalidade do paciente, a fisioterapia tem implementado programa de reabilitação associado a tecnologia por meio de *videogames* a fim de promover ganho de funcionalidade de formar mais lúdica dentro da unidade hospitalar, já que essa estratégia foi desenvolvida como forma de combater a baixa adesão ao tratamento. **Objetivo:** Analisar a eficácia da gamificação como forma de manejo do paciente hospitalizado. **Metodologia:** O presente estudo consistiu uma pesquisa qualitativa, sendo revisão bibliográfica do tipo narrativa, produzida no mês de junho de 2023, em que foi feito buscas de artigos científicos em plataformas digitais, como BVS(Medline) e Pubmed, utilizando os seguintes descritores: Fisioterapia, Exercício e Vídeo Games, com o uso dos operadores booleanos AND e OR. Contendo os seguintes critérios de inclusão: artigos disponibilizados na íntegra de forma gratuita em inglês e português, teste controlado e aleatório, ensaio clínico e publicações nos últimos anos 5 anos. Sendo os critérios de exclusão artigos que não responderam a temática principal, revisão de literatura e artigos duplicados, após filtragem realizada foram selecionados 30 artigos. **Resultados:** Foi analisado o uso de realidades virtuais (RV) e com uma prevalência no uso dos sistemas Wii, e mostram como abordagens mais aceitas nas primeiras semanas de reabilitação, resultando em um desempenho funcional mais rápido devido a adesão do programa de reabilitação. **Conclusão:** Em diversos estudos publicados é notável os efeitos benéficos devido à abordagem com games, associado com condutas de cinesioterapia convencional, havendo uma melhora significativa no que diz respeito à qualidade de vida do paciente hospitalizado, redução dos efeitos deletérios do imobilismo, ganho de amplitude de movimento global, bem como melhor em todos os sistemas corporais, quanto as limitações dos estudos além das limitações da aplicação dessa estratégia devido à falta de incentivo, não é apresentado um padronização ou uma técnica em específico, além da pouca orientação dos profissionais sobre a temática.

Palavras-chave: Hospitalização; Realidade Virtual; Jogos.

RESUMO SIMPLES

ANÁLISE DA EFETIVIDADE DO USO DA REALIDADE VIRTUAL EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA.

¹ Rayssa dos Santos Barrada¹ Karla Amélia Matos Petrus¹ Rogério Araújo Pinto Júnior¹ Carlos Martins Neto¹ Faculdade Santa Teresinha - CEST. São Luís, Maranhão, Brasil.**Área temática:** Inovações Tecnológicas

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é considerada um ambiente estressor para os pacientes pois permanecem constantemente conectados a dispositivos invasivos e não-invasivos e são submetidos a barulhos e iluminações excessivas o que pode levar a agitação no leito. Essas situações podem resultar em sequelas cognitivas de longo prazo. Além disso, a imobilidade no leito da UTI pode desencadear uma série de manifestações, tais como perturbações no equilíbrio, quadros de delirium e alteração da qualidade do sono. Nesse contexto, o uso de tecnologias inovadoras tem se mostrado uma abordagem promissora para melhorar o bem-estar e a recuperação desses pacientes. Uma dessas tecnologias é a Realidade Virtual (RV), que consiste em práticas repetitiva com estímulos multissensoriais (áudio, visual, motor, proprioceptivo), maximizando os processos de neuroplasticidade, na recuperação geral do desempenho sensorio-motor. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da terapia por meio da realidade virtual imersiva e não imersiva em pacientes internados em unidades de terapia intensiva. **Metodologia:** Esse estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), e *US National Library of Medicine* (Pubmed), utilizando os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS) no idioma português: Realidade Virtual, Unidade de Terapia Intensiva, Tratamento e em inglês: *Virtual Reality, Intensive Care Unit, and Treatment*. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos que apresentavam palavras chaves concernente ao tema pesquisado, nos idiomas português e inglês e que foi realizado em adultos maiores de 18 anos. **Resultados:** Foram encontrados 100 artigos a partir dos critérios de busca, em que se selecionou 40 a partir do tema proposto e 35 excluídos por não descreverem o uso da RV em paciente na UTI, por não corresponderem ao período cronológico delimitado e por não se encaixarem nos critérios de inclusão. Por fim, 5 artigos foram incluídos neste estudo, através dos quais foi possível inferir que a utilização da RV é uma ferramenta eficaz na redução do estresse e ansiedade dos pacientes, atuando no alívio da dor e na estimulação cognitiva, melhorando a adesão ao tratamento e reduzindo o tempo de internação. **Conclusão:** Os estudos utilizados nessa revisão mostram que o uso da RV na UTI é uma técnica que auxilia na diminuição da apreensão e tensão, desvia a atenção dos pacientes de procedimentos dolorosos, melhora o humor, promove a participação em atividades de reabilitação, colabora com a melhora na qualidade do sono e fornece estímulos cognitivos e sensoriais.

Palavras-chave: Virtual Reality; Intensive Care Unit; Treatment.

RESUMO SIMPLES

O USO DA REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA.

¹ Rayssa dos Santos Barrada¹ Antonio Augustus Rabelo Santos¹ Kaiser Salgado Neves¹ Rogério Araújo Pinto Júnior¹ Gilberth Silva Nunes¹ Faculdade Santa Teresinha - CEST. São Luís, Maranhão, Brasil.**Área temática:** Inovações Tecnológicas.

Introdução: A paralisia cerebral (PC) constitui um grupo de distúrbios permanentes do movimento e da postura, causando limitação de atividades. Esses distúrbios são atribuídos a perturbações não progressivas ocorridas no desenvolvimento fetal e infantil. A realidade virtual (RV) tem sido usada como ferramenta terapêutica por permitir experiências similares às atividades da vida diária, possibilitando movimentos repetitivos, com feedback sensorial, decorrentes da ativação do sistema de neurônios-espelho. **Objetivo:** Verificar a eficácia do tratamento por meio da realidade virtual em crianças com paralisia cerebral. **Metodologia:** Esse estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: Google acadêmico, Medline, SciELO, utilizando os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS) no idioma português: fisioterapia, paralisia cerebral, realidade virtual e tratamento. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos que apresentavam palavras chaves concernente ao tema pesquisado, nos idiomas português e que foi realizado em crianças maiores de 5 anos. **Resultados:** Foram encontrados 125 artigos a partir dos critérios de busca, em que se selecionou 45 a partir do tema proposto e 37 excluídos por não descreverem o uso da RV no tratamento de crianças com paralisia cerebral, por não corresponderem ao período cronológico delimitado e por não se encaixarem nos critérios de inclusão. Por fim, 8 artigos foram incluídos neste estudo, através dos quais foi possível inferir que a utilização da RV mostra-se como um recurso relevante para o tratamento dos pacientes com paralisia cerebral, trabalhando de forma lúdica e significativa a psicomotricidade em todos os seus níveis de complexidade além do fortalecimento de grupos musculares em conjunto do tratamento convencional, a utilização da RV aumenta o engajamento com o tratamento, melhora a reabilitação cognitiva, fornece acessibilidade e inclusão e fornece estimulação motora para as crianças. **Conclusão:** A realidade virtual é eficiente no tratamento da Paralisia Cerebral, mostrando-se um método de treinamento motivador, intensivo e lúdico que influencia no comportamento das ondas cerebrais, fornece exercícios e terapias específicas para melhorar a coordenação motora, o equilíbrio e o controle muscular, a experiência lúdica da realidade virtual motiva o interesse pelo tratamento, melhora funções cognitivas, como memória, atenção, resolução de problemas e habilidades de tomada de decisão e melhora as habilidades sociais e emocionais das crianças com paralisia cerebral.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral; Realidade Virtual; Tratamento.

Eixo Temático

Práticas de ensino, gestão e extensão

RESUMO SIMPLES

DESEMPENHO E MOBILIDADE EM INDIVÍDUOS COM DOR NEUROPÁTICA
DIABÉTICA SUBMETIDOS À REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR¹Emanuel Davi Simões dos Santos¹Daniela Gardano Bucharles Mont'Alverne¹José Carlos Tatmatsu Rocha¹Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil;**Área temática:** Práticas de ensino, gestão e extensão

Introdução: A neuropatia diabética é umas das principais complicações microvasculares que acometem pessoas com diabetes mellitus (DM). A dor neuropática é descrita como dor iniciada a partir de um processo de disfunção nervosa com ativação desregulada das fibras nociceptivas, que afetam os nervos periféricos e a capacidade funcional dos indivíduos. Além disso, a neuropatia é um forte fator de risco para a formação de úlcera, com dados preocupantes de modo que 50% dos pacientes com DM tipo 2 podem apresentar neuropatia e até 34% podem sofrer ulceração e cerca de 20% necessitarão de alguma amputação. **Objetivo:** Analisar os efeitos de um programa de reabilitação cardiovascular sobre o desempenho e mobilidade de pacientes com dor neuropática diabética. **Metodologia:** Série de casos incluindo pacientes com DM e dor neuropática que participaram de um protocolo de reabilitação cardiovascular realizado em uma unidade hospitalar de Fortaleza/CE entre março e novembro de 2022. O estudo atendeu aos princípios éticos sob o parecer de nº 1.817.533. Os atendimentos foram realizados 2 vezes por semana, com duração média de 1 hora, com um total de 16 sessões envolvendo exercícios aeróbicos, de resistência, treino de equilíbrio, estímulos proprioceptivos e alongamentos. Foi conduzida uma avaliação pré e pós intervenção com a utilização dos instrumentos *Short Physical Performance Battery* (SPPB) que envolve três subtestes: equilíbrio, velocidade de marcha, sentar e levantar, e o Timed Up And Go (TUG) para avaliação da mobilidade. Para análise estatística foi estabelecido $p < 0,05$. **Resultados:** 9 (nove) indivíduos com dor neuropática diabética participaram do programa, sendo 7 (sete) mulheres e 2 (dois) homens, com média de idade de $59,1 \pm 10$ anos e índice de massa corporal média de $31,9 \pm 5,6 \text{ kg/m}^2$. Comparando pré e pós tratamento, foi observada melhora da pontuação dos três subtestes do SPPB, porém com mudança estatisticamente significativa apenas na pontuação total do SPPB ($p = 0,038$). Foi visto também uma diminuição do tempo na execução do TUG, entretanto, não sendo estatisticamente significativo. **Conclusão:** Um programa de reabilitação cardiovascular destinado a pacientes com diabetes e dor neuropática parece ser favorável para melhoria quanto a aspectos relacionados ao equilíbrio, força e mobilidade de membros inferiores, de modo que intervenções como essa com um maior número amostral são pertinentes para resultados mais robustos.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Neuropatias diabéticas; Terapia por exercício.

RESUMO SIMPLES

INTELECÇÃO DOS ALUNOS DE FISIOTERAPIA E EDUCAÇÃO FÍSICA QUANTO AO SEU RENDIMENTO ACADÊMICO E APRENDIZAGEM NA MONITORIA DE ANATOMIA MUSCULOESQUELÉTICA

¹Francisco de Assis do Vale Nascimento¹Kathiane dos Santos Santana¹Faculdade Estácio de Sá, Natal – RN, Brasil**Área temática:** Práticas de ensino, gestão e extensão

Introdução: A monitoria acadêmica é uma oportunidade de crescimento e aprendizagem coletiva, pois o monitor vivencia a experiência acadêmica e os estudantes auxiliados motivam-se com o conteúdo aprendido ao aliar a teoria aprendida em sala de aula com a experiência prática. Ademais, pode ser uma via para aumentar o rendimento dos acadêmicos que se encontravam no formato de ensino remoto e estudo dirigido. **Objetivo:** Utilizar a monitoria presencial como forma de promover e aprimorar o conhecimento e desenvolvimento dos discentes da Faculdade Estácio – Natal – Campus Ponta Negra que cursaram a disciplina de anatomia musculoesquelética no formato remoto e estudo dirigido. **Metodologia:** Dezoito estudantes foram voluntários na pesquisa, nos quais metade frequentaram a monitoria e a outra não participou. No tocante à monitoria presencial de anatomia do sistema musculoesquelético, esta aconteceu no semestre 2021.2, duas vezes por semana, no laboratório de anatomia humana da Faculdade - Estácio Natal – Campus Ponta Negra. Como recursos utilizados na monitoria, foram utilizadas peças anatômicas secas, bem como o aplicativo *Anatomia Atlas 3d* o qual era utilizado pelo docente da disciplina durante as aulas teóricas. Além disso, simulados teórico e prático foram realizados com o intuito de preparar os estudantes para a prova. Ao término do semestre, ambos os grupos (que frequentaram ou não a monitoria), responderam um questionário contendo 20 questões objetivas. Este foi desenvolvido utilizando o *Google forms* e versava sobre a percepção dos estudantes acerca da importância da monitoria no seu aprendizado e rendimento acadêmico. **Resultados:** Diante dos resultados obtidos, (9) 100% dos (18) estudantes que frequentaram a monitoria relataram que seu rendimento acadêmico na disciplina foi ampliado, como também facilitou a aprendizagem nos conteúdos da disciplina e contribuiu para um enriquecimento na sua jornada acadêmica, e (9) 100% dos (18) discentes que não frequentaram a monitoria afirmaram que se tivessem frequentado sua aprendizagem quanto aos conteúdos lecionados seria mais eficaz, dos 18 participantes que responderam ao questionário 88,9% recomendam fortemente a monitoria como uma ferramenta de ensino-aprendizagem aos seus colegas de curso enfatizando a importância da monitoria, 88,8% dos discentes que participaram se sentiram motivado a prosseguir no curso. **Conclusão:** Conclui-se que a monitoria de anatomia musculoesquelética no formato presencial se mostrou eficaz na percepção dos estudantes em compreender que a utilização desta ferramenta de ensino é útil na aquisição e aprimoramento de seus conhecimentos, além de motivar e engajá-los ainda mais no curso.

Palavras-chave: Monitoria; Anatomia; Conhecimento.

RESUMO SIMPLES

CUIDANDO DO CUIDADOR: REDE DE APOIO DESTINADA A CUIDADORES FAMILIARES NÃO FORMAIS ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

¹Francisco de Assis do Vale Nascimento

¹Ana Luiza Teixeira de Oliveira Carvalho

¹Faculdade Estácio de Sá, Natal – RN, Brasil

Área temática: Práticas de ensino, gestão e extensão

Introdução: Os cuidadores de idosos familiar necessitam de uma rede de apoio para auxiliá-los no processo de cuidar, haja vista que muitos deles possuem carga horária considerável no que diz respeito aos cuidados de outra(s) pessoa(s), não recebem remuneração e, além disso, possuem outros afazeres em sua rotina diária, o que pode comprometer sua saúde, desempenho e, por conseguinte, a saúde do assistido. Muitos daqueles não praticam o autocuidado devido à falta de tempo dedicado diuturnamente a pessoa assistida que acaba por acarretar estafe físico; mental; emocional; social.

Objetivo: Relatar a experiência vivida durante um projeto de extensão universitária, descrevendo as ações durante todo projeto. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, na forma de relato de experiência, O projeto de extensão iniciou-se com a seleção de alunos que realizaram confecção de cartilhas e divulgações nas mídias digitais e visitas dos extensionistas nas UBS de Natal-RN. Os encontros aconteceram de forma On-line e de forma presencial a cada 15 dias. Os temas eram pré-programados a cada semana com assuntos de diversas áreas da saúde. Os encontros aconteceram de forma remota pela plataforma Google Meet e de forma presencial na instituição Estácio - Natal - Campus Ponta Negra a cada 15 dias e tinham a orientação da coordenadora do curso de fisioterapia e do respectivo projeto.

Resultados: Foram realizados 19 encontros, sendo 7 presenciais e 12 remotos onde os alunos extensionistas aprimorando seu desempenho pessoal e acadêmico, como também adquirindo proatividade e experiências científicas. **Conclusão:** Por fim, foi possível perceber que a experiência dos alunos foi positiva de acordo com o questionário de satisfação que foi respondido pelos docentes da faculdade e cuidadores que fizeram parte do projeto.

Palavras-chave: Cuidadores; Idosos; Autocuidado.

ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E INTENSIVO NO AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Laysa Regina Rodrigues Carvalho

¹Ana Laura de Medeiros Casagrande

¹Sarah Cristina Soares

¹Gabriel Henrique Costa da Silva

¹Ademilson Julio da Silva Junior

¹Paolla de Oliveira Sanches

¹Universidade Estadual do Norte do Paraná. Jacarezinho, Paraná, Brasil.

Área temática: Prática de ensino, gestão e extensão.

Introdução: Há diversas áreas de especialidades que compõem a Fisioterapia, sendo essencial ao graduando que vivencie a prática nas diversas especialidades. Especificamente, o ambiente hospitalar proporciona a contato com muitas especialidades como a neurologia, gerontologia, de terapia intensiva, pediátrica e cardiopulmonar. Assim, períodos de observação dentro deste ambiente possibilitam que o aluno aprofunde seus conhecimentos nas diversas especialidades. **Objetivo:** Proporcionar a breve experiência voluntária dentro de uma rotina de atendimento hospitalar, aprofundando os conhecimentos adquiridos durante a graduação em prática intensiva nestas diversas especialidades. **Metodologia:** Este relato faz parte da prática realizada por meio do projeto de extensão denominado Prática Integralizada em Fisioterapia Aplicada em Ambiente Hospitalar: Aprimorando os Conhecimentos na Fisioterapia cadastrado no sistema SECAPEE pelo número 6542, realizado no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Jacarezinho, no estado do Paraná. Participaram da observação alunos de 3º ano do curso de fisioterapia, os quais compareceram no total de sete dias, sendo realizado duas vezes na semana por duas horas ao dia. O aluno acompanhou o estagiário de fisioterapia do último ano nos atendimentos clínicos e na unidade de terapia intensiva. **Resultados:** Foram observados, na sua maioria, pacientes com diagnósticos de patologias nas especialidades cardiopulmonares e neurológicas, como pneumonia, derrame pleural, asma e acidente vascular encefálico. Desta forma, por meio das observações e revisões de conteúdos realizados, os acadêmicos adquiriram um maior conhecimento sobre a área hospitalar, agregando ao seu curso. Além disso, os acadêmicos tiveram a oportunidade de entender a rotina que inclui horários de almoço, banhos dos pacientes, ministração dos remédios, medidas estas, que influenciam nas atividades do fisioterapeuta, o que possibilita perceber o trabalho multiprofissional de outros profissionais da saúde. Os acadêmicos retornaram *feedback* positivos e propuseram continuar com o projeto de extensão ano após ano para os próximos graduandos. **Conclusão:** Os acadêmicos, neste projeto, relataram que o ambiente hospitalar proporcionou conhecimentos adicionais das áreas da fisioterapia, com ênfase na cardiopulmonar e neurologia, além do entendimento da organização do hospital de forma geral.

Palavras-chave: Acompanhamento dos cuidados de saúde; Serviço hospitalar de fisioterapia; Observação hospitalar.

MONITORIA ACADÊMICA E SUA INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ryan Macário Moreira
¹Francielle Graus Frazão Nunes

¹Universidade Estácio de Sá, Nova Friburgo, Rio de Janeiro, Brasil

Área temática: Práticas de ensino, gestão e extensão

Introdução: O Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) aborda sobre a formação acadêmica e profissional e as habilidades requeridas para o exercício da profissão conforme as normas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Dentre as habilidades pretendidas estão a liderança, comunicação e tomada de decisões, qualidades que estão diretamente conectadas com as responsabilidades envolvidas nos programas de monitoria no ambiente universitário. **Objetivo:** Este trabalho visa abordar através de um relato de experiência como a monitoria acadêmica instiga a formação profissional mais qualificada aos pilares inerentes ao profissional de fisioterapia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, com o propósito de descrever a atuação de um discente de fisioterapia que durante os meses de março a junho de 2023 atuou como monitor da disciplina de fisioterapia cardiovascular, apresentando como a monitoria acadêmica estimula uma formação mais capacitada do futuro fisioterapeuta. **Resultados:** Foi possível constatar que durante as realizações das funções relativas ao monitor, diferentes habilidades foram amplamente desenvolvidas. Ao entender o problema do outro e buscar a resolução de dúvidas dos discentes, os aspectos de resolução de problemas e consideração das individualidades dos alunos foram trabalhados. Ao requisitar do discente um preparo para uma comunicação mais adequada, mostrou-se necessário a busca dos diferentes meios para atingir as pluralidades de interpretações sobre determinado assunto abordado durante as aulas. Todas essas aptidões se mostram essenciais para o futuro profissional da saúde que lidará com uma sociedade que requer um entendimento da diversidade e singularidade relacionadas a cada indivíduo. **Conclusão:** A partir da vivência proporcionada pela monitoria, foi possível constatar sua importância para a trajetória universitária e no desenvolvimento das aptidões profissionais. Sendo possível concluir que o discente que se propõe a participar deste valioso programa de ensino-aprendizagem estará maximizando habilidades importantes no exercício da profissão, impactando assim, a saúde da população que contará com este profissional no futuro.

Palavras-chave: Aprendizagem; Especialidade de Fisioterapia; Tutoria.

Eixo Temático

Residência Multiprofissional

RESUMO SIMPLES

EXPERIÊNCIAS E EVIDÊNCIAS DE RESIDENTES DE FISIOTERAPIA NUM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM TERAPIA INTENSIVA APÓS 5 ANOS DA IMPLANTAÇÃO

¹ Alex Blank De Paula

¹ Renan Sesquim Cardoso

²Állef Diego Bonfim de Andrade

¹ Hospital Regional de Cacoal (HRC), Cacoal, Rondônia, Brasil; ² Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Área temática: Residência Multiprofissional

Introdução: A Lei nº 11.129 de 2005 estabeleceu as bases para a criação das Residências Multiprofissionais em Saúde, as quais seguem as diretrizes e princípios do SUS. Para que um programa seja considerado de residência multiprofissional, é essencial que sejam envolvidas três ou mais profissões da área da saúde, onde o objetivo principal dessa formação é aprimorar as competências, habilidades e atitudes dos profissionais por meio da prática de trabalho em conjunto. Um dos locais dessa atuação é a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em que podem ser inseridos os residentes. **Objetivo:** Relatar as vivências dos profissionais residentes de fisioterapia em terapia intensiva inseridos no programa de residência multiprofissional, descrevendo suas atuações teórico-práticas em cuidados intensivos após 5 anos de implantação do mesmo. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, na forma de relato de experiência, para discutir a evolução após 5 anos da implementação de um Programa de Residência Multiprofissional (PRM) em Cuidados Intensivos, num hospital público de referência no atendimento de alta complexidade no interior do estado de Rondônia. **Resultados:** No âmbito teórico, podemos analisar a partir das nossas vivências e pesquisas estimuladas pelos tutores e preceptores que tiveram avanços tanto na elaboração de projetos de pesquisa dentro do hospital quanto na implementação e atualização de protocolos operacionais, ainda destacamos se tornou uma rotina semestral a publicação de artigos científicos elaborados a partir de estudos realizados na instituição, o que proporcionou uma melhor prática clínica baseada em evidências. Já na questão das práticas assistenciais, a introdução dos residentes nas UTIs após anos iniciais do PRM no hospital foi recebida de forma otimista pela equipe multiprofissional o que estimulou o uso de novas práticas como utilização da ultrassonografia cinesiológica, estimulação elétrica neuromuscular, reabilitação física dos pacientes baseadas em escores e escalas funcionais e introdução do treino muscular inspiratório de rotina para pacientes sob ventilação mecânica além da utilização de inovações tecnológicas no cuidado do doente crítico. **Conclusão:** Por fim pudemos notar tanto pelos indicadores assistenciais quanto pelos relatos dos profissionais que foi positivo a implementação do PRM e que após estes 5 anos e que a presença dos residentes de fisioterapia na equipe multiprofissional da UTI representou uma melhora dos atendimentos clínicos, colaborando com a implantação de novos protocolos de atendimentos, elaboração de pesquisas e levantamentos de dados para a instituição, promovendo uma assistência mais humanizada e baseada em evidências científicas.

Palavras-chave: Fisioterapia; Residência Multiprofissional; Unidade de Terapia Intensiva.

RESUMO SIMPLES

EFEITOS DA INTERVENÇÃO COM PRESSÃO EXPIRATÓRIA POSITIVA E EXPIRAÇÃO LENTA TOTAL COM GLOTE ABERTA NA BRONQUIECTASIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

¹Alice Manuela Alves da Silva

¹Ana Júlia Marques Paulino

¹Gabriela Marçal da Silva

¹Julia Fernanda Santos Maciano

¹Cristie Aline Santos de Araújo

¹Centro Universitário UniFBV Wyden. Recife, Pernambuco, Brasil.

Área temática: Residência Multiprofissional

Introdução: A bronquiectasia é caracterizada pela dilatação anormal e irreversível dos brônquios, resultando em tosse produtiva crônica e infecções recorrentes. As exacerbações agudas podem levar a dispneia, fadiga e redução da capacidade cardiorrespiratória, desse modo, prejudicando a independência e qualidade de vida do indivíduo. A fisioterapia respiratória pode atuar na manutenção de capacidades e redução de agravos bem como na melhoria da qualidade de vida dessa população.

Objetivo: Analisar os efeitos da aplicação de intervenções utilizando terapia de pressão expiratória positiva (PEP) e expiração lenta total com a glote aberta em decúbito lateral (ELTGOL) em indivíduos portadores de bronquiectasia não relacionada à fibrose cística.

Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura integrativa realizada nas bases de dados PubMed e BVS, no período de maio a julho de 2023. Foram utilizados os descritores: Bronquiectasia, Tratamento e Fibrose Cística. Foram incluídos estudos publicados de 2018 a 2023, sem restrições de idiomas. Foram excluídos artigos que não abordavam sobre o tratamento com PEP ou ELTGOL e documentos como livros, monografias, dissertações, teses, anais de congresso ou conferências, relatórios técnicos e científicos.

Resultados: Na primeira etapa da pesquisa foram encontradas 86 publicações. Após a leitura dos títulos, 25 foram selecionados para análise de resumos e 7 estavam relacionadas à temática em estudo. A base de dados com maior número de artigos publicados acerca da temática em estudo foi a PubMed, sendo a língua inglesa a mais prevalente. Os estudos mostraram que as intervenções de ELTGOL e PEP foram benéficas para os doentes, porém a intervenção ELTGOL demonstrou maiores benefícios na eliminação de secreção. Os artigos analisados relataram que as intervenções fisioterapêuticas atuaram de forma efetiva na função pulmonar, qualidade de vida, redução da exacerbação de sintomas dos indivíduos afetados por bronquiectasia, trazendo benefícios clínicos e psicossociais.

Conclusão: Apesar dos benefícios citados, no Brasil há escassez de publicações sobre as intervenções fisioterapêuticas no tratamento de bronquiectasia. Sugere-se a realização de mais estudos, a fim de melhor evidenciar e divulgar a efetividade da fisioterapia respiratória no tratamento da doença.

Palavras-chave: Bronquiectasia; Tratamento; Fibrose Cística.

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL ENTRE FISIOTERAPIA E PSICOLOGIA NO AMBIENTE HOSPITALAR EM UM SETOR DA GERIATRIA

¹Marcos Levi Lopes Queiroz

¹Mônica de Oliveira Brito

¹Ana Luiza Azevedo Vale

²Állef Diego Bonfim de Andrade

¹ Obras Sociais Irmã Dulce, Salvador, Bahia, Brasil; ² Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Área temática: Residência Multiprofissional

Introdução: A integração multiprofissional na área da saúde tem sido cada vez mais incentivada no ambiente hospitalar. Uma assistência integral do paciente tem sido uma das premissas do trabalho das equipes multiprofissionais. Diante disso, sinaliza-se que a fisioterapia é uma ciência aplicada ao estudo, diagnóstico, prevenção e tratamento cinéticos funcionais e respiratórios. Já a psicologia avalia a condição emocional do paciente e realiza o acompanhamento psicológico, buscando a promoção do bem-estar psicológico e da qualidade de vida. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo relatar a importância do atendimento multiprofissional dos profissionais de fisioterapia e psicologia no ambiente hospitalar e o seu impacto na qualidade da assistência aos pacientes atendidos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre os atendimentos multiprofissionais realizados pelas categorias da fisioterapia e psicologia que ocorreram em uma instituição hospitalar localizada no município de Salvador-BA, no período de março de 2023 a julho de 2023, durante a vivência prática da Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa. **Resultados:** A partir da avaliação realizada pelos profissionais foi possível desenvolver uma atuação multiprofissional com o objetivo de promover um cuidado integral. Essa modalidade de atuação possibilitou a criação e o fortalecimento do vínculo entre profissionais e pacientes. Observou-se maior adesão ao plano terapêutico de cuidado por parte dos pacientes. Os profissionais também buscaram promover a autonomia e independência dos pacientes dentro das possibilidades do quadro clínico de cada idoso. Os pacientes aprovaram o atendimento em conjunto das duas categorias profissionais. **Conclusão:** Após a integração multiprofissional por parte da fisioterapia e psicologia, observou-se melhora na qualidade da assistência aos pacientes envolvidos neste cuidado. Concluiu-se que a atuação multiprofissional tem sido uma modalidade de assistência eficaz para potencializar as qualidades dos profissionais envolvidos.

Palavras-chave: Fisioterapia; Psicologia; Equipe de Assistência ao Paciente.

RESUMO SIMPLES

VIVÊNCIAS FISIOTERAPÊUTICAS NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL NA CAPITAL DO ESTADO DA BAHIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Marcos Levi Lopes Queiroz

¹ Lorena de Oliveira Pimenta

¹ Cesar Luiz da Silva Figueirôa

² Áleff Diego Bonfim de Andrade

¹ Obras Sociais Irmã Dulce, Salvador, Bahia, Brasil; ² Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Área temática: Residência Multiprofissional

Introdução: O fisioterapeuta é uma peça fundamental na formação da equipe multiprofissional e pode atuar diretamente no tratamento de pacientes com patologias diversas em âmbito hospitalar, incluindo pacientes sob cuidados paliativos (C.P)

Objetivo: Relatar a vivência de residentes de fisioterapia durante atuação na assistência a pacientes sob cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo elaborado através de um relato de experiência concernente a vivências e evidências da atuação fisioterapêutica no C.P de pacientes em uma instituição hospitalar localizada no município de Salvador no estado da Bahia, no período de março de 2023 a julho de 2023. **Resultados:** Durante nossa vivência como residentes de fisioterapia nos meses iniciais do programa de residência multiprofissional em cuidados da pessoa idosa, lotado nas enfermarias, onde há pacientes com doenças crônicas e outras comorbidades, e que, por sua vez alguns são diagnosticados com C.P., durante nossas práticas assistenciais notamos que foram além da abordagem respiratória e motora, pois englobaram todo um cuidado voltado à promoção de um conforto e dignidade direcionadas pra promover uma boa morte ao paciente no ambiente hospitalar. Nosso trabalho como fisioterapeutas foi direcionado para oferecer cuidados individualizados e humanizados aos pacientes com condições debilitantes. Neste cenário atuamos abordando os aspectos funcionais dos indivíduos buscando proporcionar alívio da dor, mobilidade adequada e, sempre que possível, a promoção de momentos de bem-estar. Além disso, colaboramos de forma conjunta com uma equipe multiprofissional na análise de casos e na oferta de suporte social e emocional para garantir o tratamento integral do paciente. **Conclusão:** Portanto a assistência fisioterapêutica integrada à equipe multiprofissional configura-se em um instrumento de melhora nos cuidados paliativos dos pacientes, corroborando com a promoção do atendimento digno ao doente. Ademais, atua também nos levantamentos de dados para a instituição promovendo, por conseguinte, uma assistência mais humanizada baseada na vivência e evidência.

Palavras-chave: Fisioterapia; Residência Multiprofissional; Cuidados Paliativos.

Eixo Temático

Terapia Intensiva Adulto

OS BENEFÍCIOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES HOSPITALIZADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

¹Danielle Lopes da Cunha

¹Débora Coelho Cardoso

¹Giselle Ramalho de Oliveira

¹Thiago Nascimento Campos

¹Sebastião Aldemir Marcelino Junior

¹Cintia Campos Costa

¹Centro Universitário São Lucas Afya. Porto Velho, Rondônia, Brasil

Área temática: Terapia intensiva adulto.

Introdução: A mobilização precoce (MP) na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é definida como a intervenção feita em até 72 horas após a admissão do paciente através de exercícios. Os malefícios da imobilização levam aos indivíduos a uma alta probabilidade de desenvolver problemas físicos e funcionais, como a degradação muscular de até 30% da massa corporal em ao menos 10 dias de internação. Essa situação pode impactar na diminuição da qualidade de vida, aumento da mortalidade, dos custos e da utilização de cuidados de saúde. **Objetivo:** Discorrer sobre os principais benefícios da MP em pacientes hospitalizados na UTI. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, em que foram realizadas buscas em bases de dados PUBMED e BVS, utilizando os descritores "Physiotherapy", "Early Ambulation" e "Intensive Care Units", operador booleano "AND" e incluídos apenas estudos dos últimos 5 anos. Selecionou-se os artigos que possuíam identificação direta com o tema e excluiu-se os artigos direcionados para cuidados em UTI para crianças. **Resultados:** Diante dos critérios de inclusão e de exclusão, foram selecionados 7 artigos para a revisão. A mobilização na UTI é realizada através de exercícios que podem trabalhar a amplitude de movimentos e a força muscular permitindo melhor funcionamento de alguns sistemas, como o aparelho respiratório que depende da musculatura diafragmática para que atue adequadamente. Esses exercícios podem ser passivos ou ativo-assistidos e quanto mais precoce são realizados, melhores são os resultados de sua aplicação. Entre os principais benefícios da MP, destacam-se a redução de dor, complicações pós-operatórias, dias de internação, delirium e mortalidade. No sistema musculoesquelético, a MP pode prevenir a fraqueza adquirida e a atrofia muscular decorrentes do tempo de internação na UTI, além de permitir um aumento do estado de capacidade funcional. No sistema respiratório, permite uma melhora nas trocas gasosas, o que reflete em um melhor índice de ventilação/perfusão. Ademais, há um aumento de dias sem uso de ventilação mecânica (VM) o que evita complicações, como sepse nosocomial bacteriana. A MP também reduz as pressões inspiratórias e expiratórias máximas em pacientes sob uso de VM, o que previne a diminuição do retorno venoso e do débito cardíaco. **Conclusão:** Os principais benefícios da MP consistem, principalmente, em reduzir complicações pós-operatórias decorrentes de procedimentos invasivos e na melhora da reabilitação do paciente. Compreender as vantagens da MP, corroboram para a sua implementação nos cuidados hospitalares, ressaltando a importância do trabalho realizado pelo fisioterapeuta na reabilitação do paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia; Mobilização precoce; Unidade de terapia intensiva.

RESUMO SIMPLES

UTILIZAÇÃO DA ULTRASSONOGRAFIA CINESIOLÓGICA PARA AVALIAÇÃO MUSCULAR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

¹Gabriela Viegas Santana

²Amanda Oliveira de Miranda

³Helen Regina Marques Carneiro

⁴Lorena de Nazaré Rocha Corrêa

⁵Yasmin Evelim Nascimento de Oliveira

²Jhensela Silva dos Prazeres

^{1,5} Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ²Centro Universitário da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ³Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil; ⁴Universidade Federal do Pará. Belém, Pará, Brasil;

Área temática: Terapia Intensiva Adulto

Introdução: A Ultrassonografia Cinesiológica é um procedimento de avaliação e diagnóstico morfológico muscular, tanto musculatura respiratória quanto periférica e de outros tecidos moles. Trata-se de uma técnica segura e não invasiva, aplicável em diversos contextos, inclusive à beira do leito. Seu uso pode representar uma importante ferramenta para prever insuficiência respiratória, fracas no desmame ventilatório e outras disfunções decorrentes de internações prolongadas. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca da aplicação da ultrassonografia cinesiológica em Unidades de Terapia Intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com recorte temporal de 2018 a 2023. Utilizou-se as bases de dados PUBMED, LILACS e PEDro. Utilizando como Palavras chaves: “Ultrassonografia/Ultrasonography”; “Unidade de Terapia Intensiva/Intensive Care Units” e o operador booleano AND. Foram incluídos estudos de meta-análises e ensaios clínicos, nos idiomas inglês e português, que descrevessem a utilização da ultrassonografia cinesiológica para avaliação muscular na Unidade de Terapia Intensiva. E excluídos outros tipos de revisão, estudos que não abordassem a temática proposta e tratamento farmacológico. **Resultados:** Mediante as produções analisadas, observou-se que a Ultrassonografia Cinesiológica tem sido utilizada com sucesso na avaliação da atividade muscular em pacientes da Unidade de Terapia Intensiva, além de se mostrar capaz de identificar precocemente alterações morfológicas e estruturais, monitorar a evolução muscular, avaliar a função diafragmática em pacientes sob ventilação mecânica e auxiliar na individualização do protocolo, possibilitando uma recuperação mais efetiva e segura. **Conclusão:** Em síntese, sabe-se que a Ultrassonografia Cinesiológica é uma técnica segura e não invasiva, cuja pode ser aplicada em diversos contextos e utilizada tanto para avaliação como também para diagnóstico morfológico muscular. Logo, por ser uma técnica atual, segura e eficaz, torna-se indispensável a realização de mais pesquisas acerca do tema, bem como, a divulgação da técnica para a equipe multiprofissional, a fim da prática de uma avaliação e acompanhamento completos, individualizados e mais seguros a cada paciente.

Palavras-chave: Ultrassonografia; Unidades de Terapia Intensiva; Serviço Hospitalar de Fisioterapia.

MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO BAIXO AMAZONAS¹Sara Farias Oliveira¹Taenya Cristina Alencar de Souza¹Carlos Eduardo Amaral Paiva¹Wangeicy Braga Portela Junior¹Milene Ribeiro Duarte Sena¹Priscila Bezerra de Lima¹ Universidade do Estado do Pará. Santarém, Pará, Brasil.**Área temática:** Terapia Intensiva Adulto

Introdução: A mobilização precoce no paciente submetido à cirurgia cardíaca visa aprimorar o transporte de oxigênio, otimizar desfechos funcionais, reduzir complicações respiratórias pós-operatórias e o período de estadia hospitalar, principalmente em unidade de terapia intensiva (UTI). **Objetivo:** Avaliar a eficácia da mobilização precoce nos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca em um hospital público do Baixo Amazonas. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo-analítico, tendo como delineamento a abordagem quantitativa, transversal, documental e comparativa, com base nos dados colhidos de 86 prontuários, de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, entre janeiro de 2018 e dezembro de 2019 no Hospital Regional do Baixo Amazonas. A coleta de dados ocorreu durante os meses de março e abril do ano de 2021, após aprovação pelo comitê de ética e pesquisa, sob o parecer nº4.576.223. Para além, considerando que a ferramenta Intensive Care Unit Mobility Scale (IMS) é um importante instrumento para avaliar a funcionalidade do paciente crítico, nos resultados pondera-se zero onde o paciente expressa mínima mobilidade e dez estabelece a máxima independência funcional, com deambulação sem auxílio. **Resultados:** Durante as primeiras 6 horas de pós-operatório na UTI, realizou-se sedestação e deambulação em apenas em 1,98% (n=2) dos pacientes; no período até 24 horas foi realizado mobilizações articulares passivas 27,27% (n=3), sedestação 5,81% (n=5), exercícios metabólicos 3,48% (n=3) e ortostase 2,32% (n=2). Posteriormente, até 48 horas de internação foram realizadas sedestação (50,9%), ortostase (5,5%), e cicloergômetro (3,7%); seguindo até 72 horas 56,48% dos pacientes realizaram sedestação, 21,29% ortostatismo e 16% deambulação. No que diz respeito a escala IMS observou-se que em 24 horas de internação 62,8% dos pacientes atingiram IMS 0; em 48 horas 37,2% apresentaram IMS 1 e 33,7% IMS 3; já em 72 horas 40,7% dos pacientes possuíam IMS 5 e 23,3% atingiram IMS 1. **Conclusão:** No primeiro dia de pós-operatório, a maioria dos pacientes apresentou pontuação zero na escala IMS, mas ao longo do tempo, houve uma melhora notável, com 40,7% dos pacientes alcançando o escore 5. Nesse contexto, a implementação da mobilização precoce como parte integrante dos protocolos de cuidados pós-cirúrgicos, torna-se uma estratégia terapêutica de fundamental importância na recuperação de pacientes submetidos a cirurgia cardíaca, promovendo melhores resultados clínicos e funcionais a essa população.

Palavras-chave: Cirurgia Cardíaca; Mobilização Precoce; Fisioterapia.

RESUMO SIMPLES

PERFIL CLÍNICO, FUNCIONAL E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES
SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO BAIXO
AMAZONAS¹Sara Farias Oliveira¹Taenya Cristina Alencar de Souza¹Carlos Eduardo Amaral Paiva¹Wangey Braga Portela Junior¹Milene Ribeiro Duarte Sena¹Priscila Bezerra de Lima¹Universidade do Estado do Pará. Santarém, Pará, Brasil.**Área temática:** Terapia Intensiva Adulto

Introdução: As doenças cardiovasculares representam um dos principais desafios da atualidade, pois estão frequentemente relacionadas a altas taxas de morbimortalidade. O Brasil, em particular, destaca-se como um dos países que mais realiza cirurgias cardíacas em todo o mundo, levando assim a um aumento significativo do número de internações nas unidades de terapia intensiva. **Objetivo:** Identificar o perfil clínico, funcional e epidemiológico dos pacientes submetidos a cirurgia cardíaca em um hospital público do Baixo Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo-analítico, tendo como delineamento a abordagem quantitativa, transversal, documental e comparativa, com base nos dados colhidos de 86 prontuários, de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, entre janeiro de 2018 e dezembro de 2019 no Hospital Regional do Baixo Amazonas. A coleta de dados ocorreu durante março e abril de 2021, após aprovação pelo comitê de ética e pesquisa, sob o parecer nº4.576.223. Ademais, utilizou-se a ferramenta *Intensive Care Unit Mobility Scale* (IMS) para avaliar a funcionalidade dos pacientes, portanto, nos resultados pondera-se zero para mínima mobilidade e dez como máxima independência funcional. **Resultados:** Conforme análise dos prontuários, observou-se uma média de idade de $53,47 \pm 16,2$ anos, entre 13 a 78 anos. O sexo feminino apresentou predominância com 51,85% (n=56). Os diagnósticos clínicos mais incidentes foram: insuficiência coronariana 32,40% (n=35), valvopatias 30,55% (n=33) e a persistência do canal interatrial 9,25% (n=10). Dentre os procedimentos cirúrgicos, houve maior incidência, a revascularização do miocárdio 40,74% (n=44) e a plastia valvar 31,48% (n=34). Ainda, 55,55% (n=60) não apresentava qualquer comorbidade, porém dos que apresentavam, predominou-se a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) 24,07% (n=26), seguida de Doença Reumática 12,96% (n=14), Diabetes 10,18% (n=11), e 10,18% (n=11) dos pacientes conviviam com HAS e DM. Outrossim, quando analisado a funcionalidade, por meio da escala IMS, observou-se que nas primeiras 24 horas 62,8% dos pacientes atingiram IMS 0; em 48 horas 37,2% apresentaram IMS 1; e em 72 horas 40,7% dos pacientes possuíam IMS 5. **Conclusão:** O conhecimento do perfil clínico, funcional e epidemiológico de pacientes submetidos a cirurgias cardíacas proporciona um melhor tratamento com abordagem personalizada e segura. Os resultados destacam a prevalência da doença arterial coronariana como principal indicação para procedimento cirúrgico, bem como a presença de fatores de risco cardiovascular na população estudada. Essas informações podem auxiliar na formulação de estratégias de saúde voltadas para prevenção e tratamento de doenças

RESUMO SIMPLES

cardiovasculares, incluindo planos terapêuticos para melhorar a funcionalidade e qualidade de vida no pós-operatório desses pacientes.

Palavras-chaves: Cirurgia Cardíaca; Internação Hospitalar; Fisioterapia.

RESUMO SIMPLES

UTILIZAÇÃO DA ULTRASSONOGRRAFIA PARA A AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO DIAFRAGMÁTICA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS SUBMETIDOS A VENTILAÇÃO MECÂNICA

¹Pedro Henrique de Sousa Miranda

²Aila Ferreira Gurjão

²Maria Gabrielly Lima Batista

²Lucimaria Mota Reis

³Ana Carolina Ramos Santa Rosa

⁴Jhensela Silva dos Prazeres

¹ Universidade Federal do Pará - UFPA. Belém, Pará, Brasil; ²Universidade da Amazônia - UNAMA. Belém, Pará, Brasil; ³Faculdade Estácio de Sá- ESTÁCIO Belém, Pará, Brasil;

⁴Centro Universitário da Amazônia - UNIESAMAZ. Belém, Pará, Brasil.

Área temática: Terapia intensiva adulto.

Introdução: A ventilação mecânica (VM) é o método de suporte à vida mais utilizado em terapia intensiva, fornecendo a necessária troca gasosa para a manutenção da vida de pacientes críticos. No entanto, estudos recentes sugerem que a inatividade do diafragma somada a ventilação mecânica controlada (VMC) de longa duração, contribui para uma rápida redução da força muscular diafragmática e de grandes possibilidades de complicações no desmame. Dentre as possibilidades tecnológicas diagnósticas, a ultrassonografia tornou-se um dispositivo importante na análise da função diafragmática em pacientes críticos por ser um método simples, de fácil acesso e não invasivo que parece constituir uma importante estratégia avaliativa, facilitando o desmame, reduzindo a possibilidade de erros e assim contribuindo para uma extubação eficaz. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca da utilização da ultrassonografia, como forma de avaliação da função diafragmática em indivíduos em ventilação mecânica. **Metodologia:** O presente estudo, trata-se de uma revisão de literatura de caráter narrativo, realizada por meio da pesquisa nas bases de dados Lilacs e PubMed, utilizando as palavras chaves em inglês “disfunção diafragmática”, “ventilação mecânica” e “ultrassonografia”, sendo buscados estudos publicados nos últimos 5 anos (2018 a 2023). Além disso, como critério de seleção foram selecionados os seguintes estudos: revisão sistemática, metanálise e ensaios clínicos aleatorizados, com ênfase no uso da ultrassonografia como forma de mensurar a capacidade diafragmática de pessoas hospitalizadas. **Resultados:** O uso do ultrassom apresentou ser eficaz para avaliar funções do diafragma, bem como sua fração de espaçamento, espessura inspiratória e expiratória final e excursão muscular em pacientes sob ventilação mecânica e ambulatoriais. Ademais, mostrou-se como uma técnica capaz de auxiliar no processo seguro de desmame ventilatório em pacientes críticos. Além de ser um método de baixo custo, viável e não invasivo. No entanto, devido à baixa quantidade de estudos e heterogeneidade de resultados, a utilização da ultrassonografia ainda não é considerada uma abordagem convencional para monitorar a função do diafragma. **Conclusão:** Portanto, a partir da análise das evidências científicas entende-se que mesmo sendo estas limitadas, foi possível constatar que a ultrassonografia vem se tornando uma importante ferramenta na avaliação da função do músculo diafragma em indivíduos ventilados mecanicamente, sendo possível mensurar a capacidade do diafragma, o que conseqüentemente influencia para um desmame preciso e mais eficaz, contribuindo assim, para um melhor desfecho.

Palavras-chave: Fisioterapia; Respiração Artificial; Unidade de Terapia Intensiva.

RESUMO SIMPLES

O PAPEL DA FISIOTERAPIA NO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA DE PACIENTES CRÍTICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Waleska Leopoldino Farias

¹Kaelyne Jacinto de Souza

¹Yure Ramon Bessa Candido

¹Thalyssa Rayanne de Assis Cavalcante

¹Victoria Aquilla Feitosa da Silva

¹Ryana Karla Ferreira Paulino

¹UNIVS - Universidade Vale do Salgado, Icó, CE, Brasil.

Área temática: Terapia Intensiva Adulto.

Introdução: A incapacidade do sistema respiratório em desempenhar suas funções, sejam elas temporárias ou não, requer a necessidade de um suporte ventilatório. A ventilação mecânica (VM) é um recurso que permite a respiração artificial por meio de uma pressão positiva imposta nas vias áreas do paciente. É frequentemente utilizado nas unidades de terapia intensiva (UTI), para tratamento de doenças agudas ou graves.

Objetivo: Avaliar o papel do fisioterapeuta no desmame da ventilação mecânica de pacientes críticos. **Metodologia:** Esta produção trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa, produzida no mês de junho de 2023, onde foram utilizados artigos indexados nas bases de dados eletrônicas *Scientific Electronic Library Online (Scielo)* e Periódicos Capes. Em seguida as publicações passaram por um filtro. Os critérios de inclusão utilizados foram: data de publicação nos últimos 6 anos, textos publicados na íntegra e na língua portuguesa, ensaios clínicos controlados e estudos com ambos os sexos. Os critérios de exclusão foram: artigos não disponíveis na íntegra, artigos incompletos e de informações que não estavam de acordo com a temática do estudo. Ao final da filtragem restaram 2 artigos. **Resultados:** Há diversas evidências que as intervenções fisioterapêuticas mais utilizadas na melhora do quadro clínico do paciente e acelerar o desmame foram: treino muscular inspiratório, mobilização de membros, cicloergômetro, mudanças de decúbito, aspiração; e as manobras: expansão torácica, exercício muscular respiratório, higiene brônquica, hiperinsuflação pulmonar manual e posicionamento no leito. **Conclusão:** Conclui-se que foram encontrados poucos estudos em relação a atuação da fisioterapia sobre o desmame da VM, no entanto, a maior parte dos achados indica a eficácia dos recursos fisioterapêuticos utilizados em variados aspectos, como na redução do tempo de desmame e intubação, melhora na força muscular inspiratória e expiratória, redução da taxa de reintubação, melhora da oxigenação, contudo esse estudo apresentou limitações que torna necessária a realização de novas pesquisas.

Palavras-Chave: Desmame; Fisioterapia; ventilador mecânico.

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL COM PACIENTES OBESOS NO AMBIENTE DE TERAPIA INTENSIVA

¹Luíza Vitória Laurindo da Silva

¹Gabriel Albuquerque Gonçalves

¹Alyne Márya Felipe Saraiva

¹Daniel Souza Silva

¹Ryana Karla Ferreira Paulino

¹Centro Universitário Vale do Salgado. Icó, Ceará, Brasil.

Área temática: Terapia Intensiva Adulto

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, a obesidade é uma doença crônica definida por acúmulo anormal de gordura, sendo assim, é um dos principais riscos de morbimortalidade no Sistema Único de Saúde (SUS). Nota-se que além do risco à saúde inerente à patologia, há uma maior complexidade na assistência da equipe multiprofissional quanto às intervenções terapêuticas. **Objetivo:** Apontar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da saúde com os pacientes obesos no ambiente de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, sendo uma revisão bibliográfica do tipo narrativa, produzida no mês de julho de 2023, com uso de artigos científicos publicados nas plataformas digitais BVS e Scielo, utilizando os seguintes descritores: “obesidade” AND “UTI”. Critérios de inclusão: textos completos disponíveis; estudos originais no idioma Português; publicados nos anos 2017-2023. Excluíram-se artigos que, após a leitura de título e resumo, não contemplavam a temática do estudo em questão e publicações repetidas nas bases de dados. Em ambas as bases de dados foram encontrados 638 artigos antes dos filtros. Após aplicação dos filtros com os critérios de inclusão restaram 37 artigos. Por fim, após a leitura e aplicação dos critérios de exclusão foram utilizadas 4 publicações. **Resultados:** Os estudos mostraram que há uma maior dificuldade da equipe multiprofissional na assistência de pacientes obesos se comparado aos com massa corporal dentro dos seus valores de normalidade, nas evidências apresentam uma maior dificuldade da equipe quanto a mobilização no leito, banho beira leito, maior incidência de lesão por pressão, dificuldade na intubação e limitações de exames convencionais devido às alterações sistêmicas da patologia base. **Conclusão:** Portanto, pôde-se concluir que há um aumento do trabalho da equipe multiprofissional com os pacientes críticos de maior índice de massa corporal, apresentando dificuldades na escolha e também na realização das intervenções terapêuticas. Com isso, impactando no prognóstico devido ao maior tempo de internação e declínio da funcionalidade, e implicando também no aumento de custo na unidade hospitalar.

Palavras-chave: Obesidade Mórbida; UTI; Equipe de Assistência ao Paciente.

RESUMO SIMPLES

MONITORIZAÇÃO DO MÚSCULO DIAFRAGMA POR ULTRASSONOGRAFIA
COMO UM PREDITOR DE SUCESSO NA EXTUBAÇÃO¹Maria Paula da Silva Almeida²Raissa Iasmim de Andrade Silveira²Gislainy Luciana Gomes Câmara¹Universidade potiguar. Mossoró, RN, Brasil; ² Universidade Potiguar. Mossoró, RN, Brasil**Área temática:** Terapia Intensiva Adulto

Introdução: Sabe-se que o prolongamento da Ventilação Mecânica (VM) e/ou reintubação podem predispor a complicações adversas, incluindo a mortalidade hospitalar. Cerca de 40% do tempo de internação em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é derivado de falhas no Desmame Ventilatório (DV) e regresso do paciente à respiração não assistida, e aproximadamente 20% apresentam dificuldade na saída do suporte ventilatório. Uma das principais complicações da VM é a disfunção diafragmática induzida pelo ventilador, decorrente ao atraso na extubação que promove fraqueza e atrofia da musculatura inspiratória. Assim, a aplicação da Ultrassonografia (US) pode ser um eficiente instrumento na avaliação morfofisiológica do músculo diafragma no processo de desmame ventilatório. **Objetivo:** Analisar a aplicação da US como avaliador da função diafragmática e consequente preditor da extubação. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dados Pubmed, Science Direct e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “*Ultrasonography; Muscles; Airway Extubation*”, através do operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês e português, publicados entre 2018 e 2023. Como resultado obteve-se 53 estudos, desses foram elegíveis seis trabalhos para análise. **Resultados:** A US é uma técnica não invasiva no que se refere a sua aplicabilidade para medir a Variação da Fração de Espessamento Diafragmático ($\Delta tdi\%$) e sua excursão. O cálculo utilizado para parametrizar a variação nas principais literaturas foi: $\Delta tdi\% = (tdi \text{ no final da inspiração} - tdi \text{ no final da expiração} / tdi \text{ no final da expiração}) \times 100$; tendo uma média de >30 para predizer a boa funcionalidade diafragmática. Em prevalência entre os estudos, os autores concordam que os valores ultrassonográficos são eficientes como preditores do sucesso na extubação. Em contraste, ressaltam-se que a avaliação feita por um único indivíduo generaliza a interpretação e a torna dependente do observador; sendo então requerido mais profissionais treinados à técnica de US no ambiente da UTI. **Conclusão:** Dado o exposto, a US apresenta-se como um eficaz avaliador da função diafragmática, facilitando a percepção do tempo oportuno para a realização do desmame e prevenindo possíveis falhas e complicações do processo recidivo. Além de ser uma técnica simples, não invasiva, econômica e segura à beira leito, que mensura a predisposição da funcionalidade e integridade do músculo diafragma.

Palavras-chave: Ultrassonografia; Músculos; Extubação.

ULTRASSONOGRAFIA DIAFRAGMÁTICA COMO PROGNOSTICADOR DE DESMAME VENTILATÓRIO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA.

¹Rogério Araújo Pinto Júnior

¹Karla Amélia Matos Petrus

¹Rayssa dos Santos Barrada

¹Carlos Martins Neto

¹Faculdade Santa Terezinha – CEST. São Luís, Maranhão, Brasil.

Área temática: Terapia Intensiva Adulto.

Introdução: A utilização da ultrassonografia para qualificação da aeração pulmonar e avaliação da função diafragmática é uma ferramenta que tem inúmeros benefícios dentro do ambiente hospitalar, como fácil aplicabilidade, além da não exposição à radiação ionizante quando usada à beira leito, rapidez, ser indolor, ter uma elevada reprodutibilidade e por ser um procedimento não invasivo. **Objetivo:** Avaliar a contribuição da ultrassonografia diafragmática como prognosticador de desmame ventilatório na unidade de terapia intensiva através de uma revisão integrativa de literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com artigos extraídos das bases de dados MEDLINE, PubMed, SciELO, PEDro e BVS, utilizando os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS) no idioma português: Ultrassonografia, Diafragma, Ventilação Mecânica, Desmame do Respirador, Unidade de Terapia Intensiva e em inglês: Ultrasound, Diaphragm, Mechanical Ventilation, Ventilator Weaning, Intensive Care Unit. Foram incluídos artigos em português e inglês realizados com adultos maiores de 18 anos e publicados no período de 2019 a 2023. **Resultados:** Foram encontrados 122 artigos a partir dos critérios de busca, em que selecionou-se 78 a partir do tema proposto e 27 excluídos por não descreverem o uso da ultrassonografia diafragmática, por não corresponderem ao período cronológico delimitado e por não se encaixarem nos critérios de inclusão. Por fim, 5 artigos foram incluídos neste estudo, através dos quais foi possível inferir que a ultrassonografia utilizada para avaliar os índices ecográficos diafragmáticos (fração de espessamento e excursão) podem ser parâmetros úteis para avaliar o sucesso da libertação em doentes sob ventilação mecânica, inclusive à beira leito, é de grande benefício durante todo o processo de desmame. A combinação destes índices pode melhorar o valor preditivo e pode ser usada como preditor do resultado da extubação em pacientes ventilados mecanicamente. **Conclusão:** Os estudos utilizados nesta revisão mostraram que a ultrassonografia usada para avaliar a anatomia e função diafragmática, sobretudo a espessura e excursão do diafragma nos pacientes que estavam em ventilação mecânica invasiva é segura em prognosticar um resultado favorável em relação ao desmame e extubação ventilatória. No entanto, apesar das disfunções diafragmáticas e a baixa massa muscular do diafragma estarem associadas a pacientes graves em um período prolongado de ventilação mecânica, o que aumenta o risco de morte no ambiente hospitalar, o sucesso no processo de desmame e extubação ventilatória dentro de unidades de terapia intensiva depende da análise de vários preditores que podem ser utilizados junto com a avaliação ultrassonográfica do diafragma.

Palavras-chave: Ultrassonografia Diafragmática; Desmame Ventilatório; Unidade de Terapia Intensiva.

RESUMO SIMPLES

CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA DIAGNOSTICADOS COM COVID-19¹Wagton Carlos da Silva¹Rozana Astolfi Cardoso¹Ana Carolina Abras¹ Santa Casa de Belo Horizonte. Belo Horizonte, MG, Brasil.**Área temática:** Terapia Intensiva Adulto

Introdução: Pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) possuem alta taxa de infecção grave por COVID-19 e podem necessitar de oxigenoterapia, suporte ventilatório invasivo e não invasivo. Nos últimos anos a Cânula Nasal de Alto Fluxo (CNAF) foi inserida na prática clínica como terapia de tratamento para pacientes com DPOC. A CNAF pode ser uma opção de tratamento altamente promissora em pacientes com DPOC diagnosticados com COVID-19 por facilitar o suporte ventilatório mais precoce diminuindo a necessidade ou duração da ventilação mecânica. **Objetivo:** Comparar os desfechos clínicos de pacientes de DPOC diagnosticados com COVID-19 com os pacientes de DPOC sem COVID-19 que receberam tratamento de oxigenoterapia com CNAF nas unidades respiratórias do Hospital Santa Casa, Belo Horizonte (Brasil). **Metodologia:** Este é um estudo original, observacional transversal de um centro realizado ao longo de três anos (2020-2022), incluindo pacientes com DPOC internados nas unidades respiratórias do Hospital Santa Casa, Belo Horizonte (Brasil) diagnosticados ou não com COVID-19 e que foram tratados com CNAF. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte sob número de processo CAAE - 48247521.5.0000.5138. **Resultados:** A amostra foi constituída de 78 sujeitos com idade média de 69,69 ($\pm 10,01$) anos e diagnóstico clínico de DPOC, destes, 67 testaram COVID-19 positivo (85,90%) e 11 negativo (14,10%). A falha no tratamento foi observada em 64,10% da amostra, destes, 47 (94%) eram diagnosticados com COVID-19 e apenas 3 (6%) não possuíam diagnóstico de COVID-19. O sucesso na terapia foi observado em 35,90% pacientes, destes, 20 (71,43%) faziam parte do grupo COVID-19 positivo e 8 (28,57%) do grupo COVID-19 negativo. Não foi identificada associação entre os desfechos de alta e óbito entre os grupos ($p= 0,081$). Todavia, os desfechos de falha e sucesso na CNAF apresentaram associação com sucesso ou falha do tratamento com CNAF ($p= 0,006$). **Conclusão:** A CNAF não apresentou associação com a mortalidade dos pacientes com DPOC, entretanto, a COVID-19 se apresentou associada aos desfechos de sucesso e falha na terapia com CNAF, sugerindo que a COVID-19 em pacientes com DPOC aumenta as chances de falha na terapia e leva à maior necessidade de ventilação mecânica, quando comparado aos pacientes com DPOC sem COVID-19.

Palavras-chave: Cânula nasal de alto fluxo; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; COVID-19.

EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Joina França da Cruz

²Gabriel Gomes Vilar de Sousa

¹Centro Universitário do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil; ²Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

Área temática: Terapia Intensiva Adulto

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é caracterizada pela assistência aos pacientes críticos, possivelmente curáveis, que requerem amparo intensivo. A fraqueza muscular desenvolvida é uma desordem bastante frequente e comum nesses enfermos. Sua incidência dá-se em torno de 30% a 60% dos doentes internados em UTI. A imobilidade produzida pelo prolongado repouso ligado ao paciente crítico pode causar complicações, como a diminuição de massa muscular, excreção de nitrogênio e redução da síntese muscular, acometendo sobretudo os membros inferiores e acarretando atrofia dos músculos por desuso, podendo ter consequências multissistêmicas. A Mobilização Precoce (MP) nesses pacientes tem constatado ser um avanço seguro e praticável, sendo capaz de proporcionar a maior independência nas atividades de vida diária e melhora da função física e também diminuição de dias na UTI. **Objetivo:** Analisar os efeitos da mobilização precoce em pacientes críticos.

Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, elaborada nas seguintes bases de dados: SciELO e PEDro. Os termos encontrados mediante os descritores em ciência da saúde: Unidade de Terapia Intensiva, Mobilização Precoce e Cuidados Críticos. Ao longo da estratégia de busca, foram usados entre os descritores os operadores booleanos “AND”, “OR” e “NOT”, além de trucagens como os parênteses, asteriscos e aspas. Foram incluídos artigos no período 2017 a 2022, relacionados ao tema, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos estudos que não tiveram correlação ao tema, duplicados, pacientes neonatais e pediátricos.

Resultados: Foram encontrados 30 artigos, no entanto, 3 foram incluídos neste estudo. Os autores afirmam que a MP reduz o tempo de internação e melhora o nível de mobilidade na alta da UTI. Assim, a instituição da MP como uma intervenção de rotina nesses pacientes é indispensável e o profissional de saúde, em especial o fisioterapeuta, deve ser capaz de avaliar e sugerir o tratamento adequado e seguro ao paciente para que a reabilitação resulte em ganhos para o mesmo. **Conclusão:** A MP tem papel crucial na redução do imobilismo no paciente crítico. No entanto, em virtude da carência de dados, sugere-se a realização de estudos sobre protocolos de início de aplicação na UTI em pacientes críticos.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva; Mobilização Precoce; Cuidados Críticos.

RESUMO SIMPLES

PREVALÊNCIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE JACAREZINHO/PR

¹Beatriz da Silva
²Paolla Sanches
³Julia Lopes Pinheiro
⁴Mahara Proença
⁵Dionei Ramos
⁶Karina de Souza

^{1,2,3,6}Universidade Estadual do Norte do Paraná. Jacarezinho, Paraná, Brasil;

⁴Universidade Estadual Paulista. Marília, São Paulo, Brasil; ⁵Universidade Estadual Paulista. Presidente Prudente, São Paulo, Brasil;

Área temática: Terapia Intensiva Adulto

Introdução: A intubação orotraqueal nas UTIs é essencial para a sobrevivência de pacientes críticos com problemas respiratórios. A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) é uma complicação séria que pode ocorrer após 48 horas de ventilação e é dividida em fase precoce e tardia, esta última associada a microrganismos resistentes. O diagnóstico é desafiador, especialmente em UTIs com recursos limitados, pois é uma infecção grave, que possui 10-20% de prevalência em pacientes ventilados. **Objetivo:** Caracterizar o índice de prevalência da pneumonia associada à ventilação mecânica em uma Unidade de Terapia Intensiva do Norte do Paraná, e suas causas associadas. **Metodologia:** Estudo epidemiológico de delineamento transversal realizado na UTI adulto do Hospital Santa Casa de Misericórdia em Jacarezinho, Paraná. Aprovado pelo comitê de ética da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) sob CAAE: 88811618.4.0000.8123. Não houve uso de condutas fisioterapêuticas e modificação na rotina da UTI, dispensando a assinatura do termo de consentimento. Coletaram-se prospectivamente dados de prontuários de pacientes internados entre julho e setembro de 2018. Incluíram-se pacientes mais velhos, de ambos os sexos, em ventilação mecânica contínua acima de 24 horas. Aplicaram-se os escores prognósticos APACHE II (Acute Physiology and Chronic Health Evaluation) e SOFA (Sepsis-related Organ Failure Assessment) para avaliar a gravidade da doença e sua relação com o uso e agravamento da ventilação mecânica. **Resultados:** Foram analisados 51 pacientes (37 masculinos e 14 femininos) com diversas comorbidades. As mais prevalentes foram HAS (11,7%), seqüela de AVC (7,8%) e tabagismo com IRA (5,8%). A PAV ocorreu em 11,7% dos casos, com alta mortalidade (70,5%). Os pacientes com PAV eram mais velhos, pois permaneceram em ventilação mecânica por mais tempo, apresentando quadros neurológicos associados (AVC hemorrágico, isquêmico, etc.). A taxa de mortalidade para PAV foi de 66,6%. A baixa incidência de PAV pode ser atribuída à pequena amostra e alto índice de óbitos, o que limitou o tempo para seu desenvolvimento. **Conclusão:** O estudo revelou um baixo índice de PAV, mas suas limitações sugerem que os números reais podem ser maiores. Houve um alarmante índice de óbitos, confirmado pelos scores prognósticos APACHE II e SOFA, indicando a gravidade dos casos na unidade.

Palavras-chave: Pneumonia; Ventilação mecânica; Unidade de Terapia Intensiva.

OS EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS DURANTE A VENTILAÇÃO MECÂNICA

¹Clara Alencar de Lemos

²Josiane Valéria Ribeiro Ferreira

³Cyelle Maina Silva Bezerra

⁴Patryck Sabyo Costa Silva

⁵Ana Claudia Serrão lima

⁶Marcos Vinicius da Conceição Furtado

¹Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ²Universidade Federal do Pará. Belém,

Pará, Brasil; ³Centro Universitário da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ⁴Faculdade Estácio

de Belém. Belém, Pará, Brasil; ⁵Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil.

⁶Universidade Estadual do Pará. Belém, Pará, Brasil.

Área temática: Terapia Intensiva Adulto.

Introdução: Nas unidades de terapia intensiva (UTI) é comum os pacientes críticos permanecerem restritos ao leito, ocasionando imobilidade, atrofia e fraqueza musculoesquelética, que geram disfunções severas do sistema osteomuscular, podendo influenciar em sua recuperação. Contudo, esses efeitos podem ser minimizados pela realização da mobilização precoce na UTI, visando prevenir complicações advindas dos dias de internação e redução no tempo para desmame da ventilação mecânica. **Objetivo:** Descrever por meio da literatura científica os efeitos da mobilização precoce em pacientes críticos durante o uso do ventilador mecânico. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados Pubmed, PEDro, Lilacs e Scielo no mês de julho de 2023. Utilizou-se os descritores "*Early ambulation*" e "*Respiration, Artificial*" cadastrados na plataforma DECS/ MESH, com uso do operador booleano "and". Adotou-se estudos completos que apresentassem evidências sobre as intervenções utilizadas para mobilização precoce em pacientes ventilados mecanicamente em unidade de terapia intensiva. Foram excluídos estudos piloto, textos incompletos com baixo teor metodológico e com amostras que não fossem exclusivamente relacionadas ao tema. Com isso, após leitura e análise dos estudos, foram encontrados 10 artigos e 5 foram selecionados. **Resultados:** Em geral, a mobilização precoce em pacientes críticos ventilados mecanicamente mostrou-se eficaz e segura para a prevenção de complicações. Atualmente não há uma definição unificada do tempo ideal para o início da mobilização, entretanto, os resultados desse estudo indicam que iniciar dentro de 48-72 horas após intubação pode ser ideal para melhorar os resultados clínicos de pacientes sob ventilação mecânica. Dentre os seus efeitos, a mobilização precoce aumentou o número de pacientes que conseguiram ficar em posição ortostática, o número de dias sem ventilador durante a hospitalização, a distância que o paciente consegue deambular sem ajuda na alta hospitalar, os efeitos positivos na redução do estresse nitrosativo e resposta imune, além de mudanças no nível celular que pode indicar uma redução da perda de massa muscular e prevenir o desenvolvimento de fraqueza adquirida na UTI. Entretanto, falta orientação adequada, pois, garantir a segurança do paciente é a barreira mais importante durante a avaliação da condição física do mesmo. No entanto, devido à substancial heterogeneidade e a baixa qualidade das evidências, seu status de implementação ainda é insatisfatório. **Conclusão:** Sendo assim, a mobilização precoce é de suma importância para o tratamento de indivíduos durante a ventilação mecânica. Também, é atribuída a diversos benefícios que podem ser realizados em segurança.

Palavras-chave: Intensive Care Units; Early Ambulation; Respiration, Artificial.

EFEITOS DA HIPERVENTILAÇÃO EM PACIENTES NEUROCRÍTICOS

¹Pedro Henrique de Oliveira Ribeiro¹Bruna Pereira Nascimento¹Ingrid de Oliveira Machado¹Alberto Manoel Sarkis de Oliveira¹Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil**Área temática:** Terapia Intensiva Adulto

Introdução: O aumento da pressão intracraniana (PIC) e edema cerebral constituem os eventos deletérios mais comuns em pacientes neurocríticos. A hiperventilação nesses pacientes produz a hipocapnia e diminuição da PIC pela redução do fluxo sanguíneo cerebral (FSC). Os efeitos da hiperventilação podem, no entanto, afetar adversamente o metabolismo cerebral e a oxigenação, produzindo complicações. Assim é necessário entender os efeitos dessa técnica, para manejar adequadamente os pacientes. **Objetivo:** Identificar os efeitos da hiperventilação em pacientes neurocríticos. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa. Para a coleta de dados foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed, PEDro, BVS e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: (*Hyperventilation*) AND (*Artificial respiration*) AND (*Craniocephalic trauma*). Sendo incluídos estudos de Ensaio Clínico Randomizados, publicações com texto completo, publicados nos anos de 2002 à 2023, no idioma inglês. Sendo excluídos da busca, revisões sistemáticas e estudos fora do contexto. **Resultados:** As estratégias de busca e o processo de seleção de artigos identificaram um total de 268 estudos, sendo 127 da PubMed, 39 da PEDro, 28 da BVS e 74 do Google acadêmico. Após a aplicação dos filtros e critérios de elegibilidade foram selecionados 5 estudos para a extração dos dados. Os artigos foram avaliados independentemente pelos autores e as produções atenderam aos critérios previamente estabelecidos. Analisando os efeitos da hiperventilação nesses pacientes, os artigos selecionados mostraram que o seu uso contribui efetivamente para diminuição do FSC e conseqüentemente para a diminuição da PIC, porém há relatos sobre os efeitos adversos, como a piora do metabolismo de oxigênio e deslocamento da curva de distribuição do FSC na direção da faixa de hipoperfusão, levando a uma acidose celular. Outro relato propõe que uma breve hiperventilação produz reduções significativas, mesmo em regiões em que o FSC está abaixo do limiar de falha energética, não reduzindo assim o metabolismo cerebral. Ratificando assim que é improvável que a redução do FSC cause mais lesões ao cérebro. **Conclusão:** O uso da hiperventilação contribui efetivamente para a diminuição do FSC e a diminuição da PIC em pacientes neurocríticos, porém pode apresentar efeitos adversos quando aplicado de maneira inadequada. Assim estudos futuros são necessários para definir unanimemente os efeitos da hiperventilação nesses pacientes.

Palavras-chave: Hyperventilation; Artificial respiration; Craniocephalic trauma.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PRIMEIRA FASE DE REABILITAÇÃO CARDÍACA APÓS CIRURGIA CARDÍACA

¹Taênya Cristina Alencar de Souza

¹Sara Farias Oliveira

¹Carlos Eduardo Amaral Paiva

¹Wangecy Braga Portela Junior

¹Milene Ribeiro Duarte Sena

¹Priscila Bezerra de Lima

¹Universidade do Estado do Pará. Santarém, Pará, Brasil.

Área temática: Terapia Intensiva Adulto

Introdução: As disfunções cardiovasculares apresentam um elevado índice de morbimortalidade ao nível mundial. Com isso, a atuação fisioterapêutica através da reabilitação cardíaca (RC) visa promover a recuperação precoce dos pacientes por descompensação clínica de origem cardiopulmonar e metabólica, podendo ser dividida em quatro fases, sendo a fase um enfatizada nesse estudo, a qual abrange o período de hospitalização. **Objetivo:** Analisar a atuação da fisioterapia durante a fase 1 de reabilitação cardíaca em pacientes submetidos a cirurgia cardíaca. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo-analítico, de abordagem quantitativa, transversal, documental e comparativa, com base em dados de prontuários no período de janeiro de 2018 e dezembro de 2019 no Hospital Regional do Baixo Amazonas. A coleta de dados em março e abril do ano de 2021, após aprovação pelo comitê de ética e pesquisa, sob o parecer n.º 4.657.223. **Resultados:** Foram analisados 101 prontuários de pacientes submetidos a cirurgia cardíaca prescritos para a fisioterapia, onde se observou as seguintes condutas durante as primeiras 72h de pós-operatório: 63,4% de admissões e manejo de ventilação mecânica invasiva, 44,2% posicionamentos no leito, 45,6% condutas de fisioterapia respiratória (aspiração, treinamento muscular respiratório, ventilação não invasiva); 26,5% treinos de respiração espontânea com extubação; 7,8% condutas de fisioterapia motora (exercícios metabólicos, sedestação, ortostase, deambulação) **Conclusão:** Com base na evolução das condutas observadas, pode-se afirmar que a fisioterapia desempenha um papel de extrema importância no processo de RC. Logo, os resultados evidenciam que a progressão das atividades realizadas na fase 1 da RC é crucial para a recuperação do paciente crítico e posterior avanço para as demais fases.

Palavras-chaves: Cirurgia cardíaca; Reabilitação cardíaca; Fisioterapia.

ULTRASSONOGRAFIA DIAFRAGMÁTICA COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO PARA DESMAME VENTILATÓRIO EM ADULTOS

¹Larissa Cristini Barbosa Pinheiro

²Karen Gabriele Oliveira de Lima

³Whyhames da Silva Rodrigues

⁴Pedro Henrique Monteiro Sales

⁵Laís Gabrielle dos Santos Feijó

⁶Leticia de Barros Rocha

^{1,2}Universidade da Amazônia, Belém, Pará, Brasil; ³Faculdade Ideal Wyden, Belém, Pará,

Brasil; ⁴Faculdade Estácio, Castanhal, Pará, Brasil; ^{5,6}Universidade do Estado do Pará.

Belém, Pará, Brasil

Área temática: Terapia Intensiva Adulto

Introdução: A ventilação mecânica fornece suporte para pacientes graves, no entanto, associa-se à complicações como disfunção diafragmática induzida pelo ventilador (DDIV). O desmame ventilatório trata-se do processo de retirada da ventilação mecânica para a ventilação espontânea. Observa-se que a DDIV é comum e frequentemente grave em pacientes sob ventilação mecânica e provavelmente contribui para a falha no desmame. Dessa forma, a aplicabilidade da ultrassonografia diafragmática (USG) na unidade de terapia intensiva pode proporcionar maior segurança para avaliação pré-extubação em pacientes críticos, além de ser um método de baixo custo, fácil aplicabilidade e livre de radiação ionizante. **Objetivo:** Identificar a aplicabilidade da ultrassonografia diafragmática na avaliação de pacientes adultos em desmame ventilatório na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, com artigos publicados entre os anos de 2018 a 2023 nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) “*Ultrasonography*”, “*Ventilator Weaning*” “*Diaphragm*”, empregando o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram estudos primários publicados em inglês e português que envolvesse a utilização e aplicabilidade da ultrassonografia diafragmática na avaliação de pacientes adultos em desmame ventilatório. **Resultados:** Foram encontrados 249 dos quais 6 foram selecionados para análise textual. O uso da USG diafragmática como ferramenta avaliativa para desmame ventilatório permitiu a identificação com maior precisão de pacientes com maior probabilidade de falha na extubação e auxiliou identificar aqueles com maior viabilidade de liberação da ventilação mecânica. Foi possível identificar que o uso da USG associou-se como preditor para extubação, uma vez que os pacientes que foram extubados com sucesso apresentaram valores adequados de parâmetros como fração de espessamento diafragmático, em torno de 30%, além da excursão diafragmática. **Conclusão:** A USG diafragmática revela-se como uma valiosa ferramenta de avaliação para desmame ventilatório em adultos e possui potencial capacidade de identificar pacientes com maior possibilidade de falha de desmame e extubação.

Palavras-chave: Ultrassonografia; Desmame Ventilatório; Diafragma.

RESUMO SIMPLES

USO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CIRURGIA CARDÍACA

¹Gersson Anderson Pequena Ribeiro
²Maria Eduarda da Fonseca Mendes Silva
³Dyego Anderson Alves de Farias

¹Núcleo de Desenvolvimento Avançado. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil; ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; ³Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Área temática: Terapia Intensiva Adulto

Introdução: A cirurgia cardíaca pode desencadear uma série de complicações pós-operatórias, especialmente no sistema respiratório. A ventilação não invasiva é um dos principais recursos utilizados pela Fisioterapia para restabelecer o funcionamento adequado do sistema cardiorrespiratório. **Objetivos:** Descrever as principais complicações no pós-operatório de cirurgia cardíaca e o uso da ventilação mecânica. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo observacional, no qual foram analisados dados obtidos nos prontuários. Foram selecionados 45 pacientes que realizaram cirurgia cardíaca entre os meses de janeiro a junho do ano de 2021, sendo considerados elegíveis os pacientes com desfechos de uso de ventilação não invasiva e presenças de complicações pós-operatórias. A pesquisa foi apreciada e aprovada pelo Comitê de Ética da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, sob CAAE: 55956622.2.0000.5179. **Resultados:** A amostra foi composta por 29 homens (64%) e 16 mulheres (36%) com média de idade de 62 anos. Do total de pacientes avaliados, 43 (96%) receberam alta hospitalar e apenas 2 (4%) evoluíram a óbito durante o período de hospitalização. O tempo médio de internação foi de 14,88 dias. As principais complicações encontradas no pós-operatório foram às respiratórias, com destaque para a ocorrência de dispneia em 18 pacientes (40,0%). No que se refere às complicações cardíacas, foi identificado apenas à ocorrência de dor precordial com 7 (16,0%) casos registrados. Apenas um paciente apresentou uma complicação por derrame pericárdico (2%). Importante destacar, nessa amostra o percentual de pacientes com infecção da ferida operatória (n= 7; 16%). O uso da ventilação mecânica não invasiva pelo os pacientes foi identificado na Unidade de Terapia Intensiva na qual 28 pacientes fizeram uso desse recurso com um tempo de uso entre 2 a 29 dias, e 17 pacientes necessitaram utilizar na Unidade de Terapia Intensiva e na Enfermaria entre 5 a 21 dias. **Conclusão:** Dentre as principais complicações no pós-operatório, foi possível identificar a ocorrência elevada de infecção de ferida pós-operatória. Observou-se também a piora no quadro clínico dos pacientes, manifestada por complicações respiratórias, tais como pneumonia, derrame pleural, dispneia, hipertensão pulmonar, congestão pulmonar, e atelectasias. Em seguida, foram identificadas complicações cardíacas, como dor precordial e derrame pericárdico. Quanto ao uso da ventilação mecânica não invasiva, observou-se um tempo acentuado de utilização do recurso no serviço, com predomínio de uso na Unidade de Terapia Intensiva, ou seja, no pós-operatório imediato, onde as complicações acontecem com maior frequência.

Palavras-chave: Complicações Pós-Operatória; Unidade de Terapia Intensiva; Internação.

REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR E METABÓLICA NO PACIENTE OBESO SUBMETIDO A CIRURGIA BARIÁTRICA: PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO

¹Joatã Morais Silva

¹Milena Matos de Souza

¹Samara Rebeca Alves Ferreira

¹Joelma Gomes da Silva

¹Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró. Mossoró, Rio grande do Norte, Brasil;

Área temática: Terapia Intensiva Adulto.

Introdução: A obesidade foi considerada em 2022 pela Organização mundial de saúde (OMS) como uma pandemia mundial. No Brasil, estima-se existirem cerca de 6,7 milhões de indivíduos acometidos por essa doença, com maior recorrência no sexo feminino. Devido sua alta morbimortalidade, surge a necessidade de uma equipe multiprofissional para intervenção segura. Dentre estas intervenções, a cirurgia bariátrica surge como alternativa efetiva. Neste contexto, a fisioterapia apresenta-se como aliada na prevenção e minimização dos riscos e para reabilitação do paciente.

Objetivo: Realizar uma revisão da literatura acerca dos impactos da reabilitação cardiopulmonar e metabólica em pacientes obesos submetidos a cirurgia bariátrica no pós-operatório imediato. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de março de 2023 à junho do mesmo ano, a partir das bases de dados *Physiotherapy Evidence Database (PEDro)*, *PubMed*, e *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*, usando os descritores “modalidades da fisioterapia” “reabilitação” e “obesidade”. Foi realizada uma avaliação por pares seguindo as etapas de seleção dos artigos pelo título, resumo e leitura completa, respectivamente; a partir dos critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra de maneira gratuita, escritos na língua portuguesa e/ou inglesa, publicados entre nos anos 2011 a 2023, que tratassem da intervenção da fisioterapia no pós-operatório imediato da cirurgia bariátrica. Foram excluídos trabalhos de monografias. **Resultados:** Os estudos apontaram diferenças de gênero, idade, e tipos de abordagem cirúrgica com relação ao aparecimento de complicações. De maneira imediata, relata-se a fraqueza muscular respiratória e principalmente as atelectasias. Nesse cenário, surge o fisioterapeuta com papel indispensável na avaliação e no plano de tratamento do paciente, desenvolvendo condutas efetivas e individualizadas para prevenir e/ou reabilitar este paciente com possíveis intercorrências. Assim, é comprovado que a intervenção precoce da Fisioterapia minimiza os riscos de complicações e contribui para a progressão da alta e recuperação total do paciente. **Conclusão:** A reabilitação cardiopulmonar e metabólica deve fazer parte da avaliação, preparação e reabilitação do paciente obeso submetido a cirurgia bariátrica. No pós-operatório imediato tem como principal objetivo garantir a segurança, diminuir riscos de complicações, e/ou reverter possíveis intercorrências. Dessa forma, o estudo possibilitou o olhar acerca da relevância do fisioterapeuta inserido no ambiente hospitalar e despertou a necessidade de que sejam desenvolvidos mais estudos nesta temática.

Palavras-chave: Modalidades da fisioterapia; Reabilitação; Obesidade.

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM ESTENOSE DE VÁLVULA AÓRTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Aline Tainan Pereira dos Santos Silva

¹Mateus Argolo Santos

¹Stefany Prereia Andrade

¹Joanderson Felipe Soares Silva

¹Enzo Bittencourt Peixoto

¹Clarice Alves Santos

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil

Área temática: Unidade de Terapia Intensiva – Adulto.

Introdução: A arteriosclerose de válvula aórtica é uma condição caracterizada pelo enrijecimento dessa estrutura, ocasionando um aumento da pós carga, do trabalho cardíaco e conseqüentemente diminuindo a fração de ejeção do ventrículo esquerdo, todos esses termos podem ser vistos em discussões teóricas nas salas de aula, e o fisioterapeuta em formação é instruído a respeito de condutas que otimizam o trabalho cardiorrespiratório e proporcionam uma melhor recuperação nos casos eletivos de cirurgias de troca dessa válvula. **Objetivo:** Relatar a experiência do acompanhamento e manejo fisioterapêutico de um paciente com aterosclerose de válvula aórtica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo elaborado através de um relato de experiência de acadêmicos de fisioterapia em relação ao atendimento de um paciente que recebeu acompanhamentos pré e pós cirúrgicos realizados durante as aulas e monitorias da disciplina Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia, ofertada no 7º semestre do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), no período de novembro de 2022 a março de 2023. **Resultados:** Nos primeiros meses, antes da cirurgia, foram feitas aulas práticas em que avaliamos e tratamos o paciente utilizando técnicas que são úteis para redução do seu tempo de permanência na UTI, após a intervenção cirúrgica. Nesta etapa de intervenções o paciente mostrou-se colaborativo e empenhado nas sessões, isso transmitiu a sensação de que a recuperação pós cirurgia teria êxito, visto que a adesão ao tratamento é um fator chave no processo de recuperação. No entanto, 3 meses após a troca da válvula aórtica, fomos surpreendidos com a oportunidade de atender o mesmo paciente que apresentou uma complicação decorrente do procedimento de troca de válvula necessitando de tratamentos intensivos. A equipe de fisioterapia do hospital foi solícita e nos instruiu de maneira proveitosa a respeito das condutas realizadas de modo a proporcionar uma recuperação otimizada. **Conclusão:** O acompanhamento do paciente em questão gerou um relato de experiência significativo, onde demonstrou uma situação que pode ocorrer após a cirurgia de troca de válvula aórtica, envolvendo a falha do novo constituinte e acarretando uma serie situações agravantes que conferem complexidade ao quadro clínico. Essa experiência foi de extrema relevância na formação acadêmica dos alunos que o acompanharam, mostrando na prática o desenrolar de uma situação antes vista apenas na literatura, o que é proveitoso para acompanhamentos futuros em casos semelhantes que possam vir a desenvolver a mesma complicação.

Palavras-chave: Fisioterapia Respiratória; Unidade de Terapia Intensiva; Cardiologia.

PRINCIPAIS CAUSAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE DISTÚRBIOS DO SONO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

¹Lucas dos Anjos Sena
¹Hugo Henrique de Oliveira
¹Laura Bianca Dorásio da Silva
²Levy Soares da Silva Junior
¹Maurício Almeida

¹Universidade Federal de Juiz de Fora *campus* Governador Valadares. Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil; ²Universidade Vale do Rio Doce. Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Terapia Intensiva Adulto.

Introdução: O sono é um estado fisiológico complexo e dinâmico, no qual ocorre processos vitais em diferentes sistemas do organismo, visando manter a homeostase corporal. Os distúrbios do sono são frequentes nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e têm um impacto negativo na recuperação de pacientes críticos, afetando sua percepção de qualidade de vida e bem-estar. Assim, torna-se essencial identificar os fatores que afetam a qualidade do sono nessa população. A identificação sistemática desses fatores pode favorecer o desenvolvimento de estratégias preventivas com indicadores de eficácia e efetividade. **Objetivo:** Investigar as principais causas do desenvolvimento de distúrbios do sono em pacientes internados em UTIs. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, PubMed e MEDLINE. Os descritores utilizados foram: "*intensive care units*" AND "*critical care*" AND "*sleep wake disorders*". Foram incluídos artigos publicados entre 2013 e 2023, disponíveis em português e inglês. Foram excluídos os artigos duplicados e que não estavam relacionados ao foco do estudo. Inicialmente, três avaliadores independentes revisaram os artigos encontrados, filtrando-os por meio da leitura dos títulos e resumos; posteriormente, os artigos selecionados foram lidos na íntegra. **Resultados:** Foram encontrados um total de 81 artigos, dos quais 15 foram selecionados após a leitura dos títulos e resumos. Após a leitura integral, nove estudos atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na síntese qualitativa. As perturbações do sono em pacientes da UTI são influenciadas por uma combinação multifatorial. Destacam-se os fatores relacionados ao ambiente, como o ruído, a presença e a atuação dos profissionais de saúde, e a luminosidade. Além disso, os fatores relacionados às intervenções, como a ventilação mecânica e os efeitos dos medicamentos administrados também desempenham um papel importante. Os fatores relacionados ao paciente, como a doença de base, o estado emocional e psicológico, a dor e os distúrbios respiratórios do sono, como a apneia obstrutiva do sono, também contribuem para as perturbações do sono na UTI. **Conclusão:** Conclui-se que as alterações do sono em pacientes internados em UTIs resultam de uma combinação multifatorial de elementos objetivos e subjetivos. Conhecer esses elementos é essencial para implementar estratégias assertivas visando à prevenção e ao aprimoramento da qualidade do sono na UTI.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva; Cuidados Críticos; Distúrbios do Sono.

RESUMO SIMPLES

O USO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA NA EXACERBAÇÃO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

¹Lucas dos Anjos Sena
¹Hugo Henrique de Oliveira
¹Laura Bianca Dorásio da Silva
²Levy Soares da Silva Junior

¹Universidade Federal de Juiz de Fora *campus* Governador Valadares. Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil; ²Universidade Vale do Rio Doce. Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Terapia Intensiva Adulto

Introdução: A exacerbação da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição comum e grave que requer intervenção imediata para melhora da função respiratória. A ventilação não invasiva (VNI) tem sido amplamente utilizada como uma estratégia terapêutica eficaz para o tratamento desses pacientes. **Objetivo:** Revisar a literatura científica disponível sobre a utilização da VNI em pacientes com exacerbação da DPOC, com foco nos benefícios clínicos, na melhoria da função pulmonar e nos desfechos relacionados à morbidade e mortalidade. **Metodologia:** Realizamos uma busca nas bases de dados eletrônicas *PubMed*, *Scopus* e *Embase* para identificar estudos relevantes publicados até julho de 2023. Os termos de busca utilizados foram "ventilação não invasiva", "doença pulmonar obstrutiva crônica" e "exacerbação". Foram incluídos estudos clínicos randomizados, ensaios clínicos controlados e revisões sistemáticas. **Resultados:** Após a seleção dos artigos, foram incluídos um total de 25 estudos na escrita final do resumo. Os estudos demonstraram consistentemente que a VNI em pacientes com exacerbação da DPOC resultou em melhorias significativas na função pulmonar, redução da necessidade de intubação endotraqueal e diminuição da mortalidade. Além disso, observou-se uma melhora na qualidade de vida dos pacientes e uma redução do tempo de internação hospitalar. **Conclusão:** A utilização da ventilação não invasiva em pacientes com exacerbação da DPOC mostrou-se uma estratégia terapêutica promissora, proporcionando benefícios clínicos significativos e melhora dos desfechos clínicos. Esses achados ressaltam a importância da VNI como uma opção terapêutica eficaz para o tratamento de pacientes com exacerbação da DPOC. No entanto, são necessários mais estudos para explorar o uso ideal da VNI em diferentes estágios da doença e identificar os pacientes que mais se beneficiariam dessa abordagem terapêutica.

Palavras-chave: DPOC; Exacerbação dos sintomas; Ventilação Não Invasiva.

ESTRATÉGIAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA A MELHORA DA QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

¹Lucas dos Anjos Sena

¹Mauro Oliveira Junior

²Levy Soares da Silva Junior

¹Maurício Almeida

¹Universidade Federal de Juiz de Fora *campus* Governador Valadares. Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil; ²Universidade Vale do Rio Doce. Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Terapia Intensiva Adulto.

Introdução: O sono é um estado fisiológico complexo e dinâmico, no qual ocorre processos vitais em diferentes sistemas do organismo, visando manter a homeostase corporal. Os distúrbios do sono são frequentes nas unidades de terapia intensiva (UTIs) e têm um impacto negativo na recuperação de pacientes críticos, podendo até afetar sua qualidade de vida a longo prazo. Infelizmente, esses distúrbios do sono nas UTIs são frequentemente negligenciados, subdiagnosticados e inadequadamente tratados devido à falta de conscientização da equipe multidisciplinar sobre seus efeitos e as consequências para um organismo debilitado. Recentes diretrizes de prática clínica do American College of Critical Care Medicine defendem o uso de métodos não farmacológicos para promover uma melhor qualidade do sono em pacientes graves. Entre esses métodos, medidas simples implementadas pela equipe multiprofissional, podem auxiliar na redução de distúrbios do sono. **Objetivo:** Elencar as principais estratégias não farmacológicas para a melhora da qualidade do sono em pacientes internados em UTIs. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, PubMed e MEDLINE. Os descritores utilizados foram: "intensive care units" AND "critical care" AND "sleep wake disorders" AND "non-pharmacological treatment". Foram incluídas revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados publicados entre 2013 e 2023, disponíveis em português e inglês. Foram excluídos os artigos duplicados e que não estavam relacionados ao foco do estudo. Inicialmente, três avaliadores independentes revisaram os artigos encontrados, filtrando-os por meio da leitura dos títulos e resumos; posteriormente, os artigos selecionados foram lidos na íntegra. **Resultados:** Foram encontrados um total de 4 artigos, dos quais 3 foram selecionados após a leitura dos títulos e resumos. Após a leitura integral, os três estudos atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na síntese qualitativa. O uso de máscaras para olhos, a fim de diminuir os despertares noturnos provocados pela luz, associado ao uso de tampões de ouvido para redução de ruído, ajudou na melhora da qualidade do sono de pacientes críticos. Outras estratégias não farmacológicas documentadas incluem a mobilização fora do leito durante o dia e a simulação da rotina domiciliar, no entanto, todas elas têm baixa qualidade de evidências. **Conclusão:** Conclui-se que as evidências científicas atuais sobre estratégias não farmacológicas para melhorar a qualidade do sono em pacientes internados em UTIs são escassas e de baixa qualidade. É necessário realizar novos estudos que abordem esse desfecho específico nessa população para obter informações mais robustas e conclusivas.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva; Tratamento Não-farmacológico; Distúrbios do Sono.

BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO COM CICLOERGÔMETRO PARA PACIENTES CRÍTICOS: UMA REVISÃO NARRATIVA

¹Sara Maria Lima de Azevedo
²Pâmella Andrya Santos da Silva

¹ Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Santarém, Pará, Brasil; ² Universidade do Estado do Pará (UEPA). Santarém, Pará, Brasil;

Área temática: Terapia Intensiva Adulto

Introdução: Os pacientes submetidos aos cuidados intensivos podem sofrer comprometimento de suas funções fisiológicas ocasionando fraqueza e redução de massa muscular, distúrbios intestinais dentre outros problemas. A Fisioterapia pode auxiliar na redução destes problemas através do exercício físico, dentre as várias formas de estimular a função física na unidade de Terapia Intensiva destaca-se a cicloergometria que pode ser realizada no leito. **Objetivo:** Analisar os benefícios do exercício com cicloergômetro em pacientes críticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa nas bases: Scielo, Pubmed e Pedro com as palavras-chave: “Cuidados Intensivos; Fisioterapia; Ventilação Mecânica”. Foram incluídos estudos realizados entre 2013 a 2023 que abordassem os benefícios da cicloergometria hospitalar de forma única ou combinada com Terapia Convencional ou Estimulação Elétrica em pacientes críticos, foram excluídos estudos que abordassem outras técnicas terapêuticas e que estivessem fora do prazo estipulado. **Resultados:** Foram selecionados 7 estudos abordando o exercício com cicloergômetro, o qual: 2 investigaram a força muscular e 1 além da força muscular observou a função cognitiva, 1 medindo a espessura do músculo quadríceps, 2 observaram os efeitos na função inflamatória e 1 a função intestinal. A cicloergometria não aumentou a espessura muscular do quadríceps, mas os autores concluíram que realizar a Fisioterapia de forma convencional ajudou a preservar as medidas do músculo. A força muscular foi observada em 3 estudos que uniram a cicloergometria com estimulação elétrica e Fisioterapia Padrão frente a grupos controles que receberam apenas a Reabilitação padrão, nenhuma diferença na força muscular foi observada após as intervenções. O tratamento não apresentou diferenças quanto ao comprometimento cognitivo entre os grupos experimental e controle após 6 meses, porém os autores recomendam mais estudos para mensurar resultados com maior clareza. Os efeitos observados no sistema imunológico foram: diminuição de níveis de óxido nítrico nas células e da enzima Citocina fator de necrose tumoral, porém os estudos possuem amostras limitadas necessitando de mais investigações. Quanto a função intestinal observou-se que os pacientes do grupo de intervenção no sétimo dia de tratamento apresentaram menos casos de diarreia e melhores taxas de albumina e contagem de linfócitos que podem indicar se a alimentação do paciente está ocorrendo adequadamente. De modo geral, as amostras são limitadas e as doenças variadas o que pode comprometer os resultados da intervenção. **Conclusão:** São necessários mais estudos com maiores populações e grupos controle para mensurar resultados a longo prazo e assim identificar os efeitos da cicloergometria em pacientes críticos.

RESUMO SIMPLES

Palavras-chave: Cuidados Intensivos; Fisioterapia; Ventilação Mecânica

VOLUME MÍNIMO DE OCLUSÃO: UM MÉTODO SEGURO E EFICAZ PARA O AJUSTE DA PRESSÃO DO CUFF EM PACIENTES VENTILADOS MECANICAMENTE

¹Cristiane Ingrid Silva Costa

¹Thályssa Rayanne de Assis Cavalcante

¹Larissa Mariano de Moura

¹Ryana Karla Ferreira Paulino

¹Centro Universitário Vale do Salgado. Icó, Ceará, Brasil

Área temática: Terapia Intensiva Adulto

Introdução: O aumento de secreções em cima do balonete do canal endotraqueal e a microaspiração em torno do *cuff* encontram-se envolvidos na patogenia da pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). A PAV prolonga os tempos de internação na unidade de terapia intensiva (UTI) e ventilação mecânica (VM) ampliando os custos dos hospitais. O manuseio da pressão do *cuff* (*P_{cuff}*) diminui ou previne problemas, porém, insuflações limitadas conseguem ocasionar microaspiração de secreções orofaríngeas, escapamentos e por consequência diferença paciente-ventilador. Em contrapartida, pressões superiores ampliam o perigo de uma contusão traqueal.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi verificar as pressões do *cuff* obtidas através do método do Volume Mínimo de Oclusão (VMO) em pacientes em VM, e compará-las com os valores de referência. **Metodologia:** Refere-se a um trabalho original analítico transversal, feito em 25 pacientes adultos, intubados ou traqueostomizados, com duração de VM superior a 48 horas. Destinaram-se excluídos da temática pacientes com estenose traqueal, traqueomalácia, relato de via aérea difícil ou pressão máxima nas vias aéreas >30cmH₂O. O estudo foi produzido entre agosto e dezembro de 2019, na UTI do Hospital Geral de Guarus, Campos dos Goytacazes (RJ). Aprovado pelo Comitê de Ética: nº CAAE 34958420.3.0000.5524. Todas as pessoas encarregadas pelos pacientes assinalaram o termo de dissentimento independente e explicado.

Resultados: A *P_{cuff}* foi medida em dois momentos: inicial e por Volume Mínimo de Oclusão (VMO). Ocorreu vazamento na medida inicial em nove pacientes, entretanto, para quatro pacientes, a medida estava dentro dos valores de referência. Os outros cinco pacientes mostraram *P_{cuff}*<20cmH₂O. No ajuste pelo VMO, todos os pacientes apresentaram *P_{cuff}* no limite de normalidade. Os pacientes sem vazamento tiveram redução quando ajustados pelo VMO. O método do VMO foi capaz de particularizar a *P_{cuff}* dentro dos valores de referência em todos os pacientes. **Conclusão:** Os resultados do estudo demonstraram que o ajuste da *P_{cuff}* através do método VMO foi eficaz para prevenir vazamentos e manter a *P_{cuff}* nos valores de referência em todos os pacientes analisados. A insuflação excessiva do balonete traqueal pode produzir efeitos deletérios à mucosa da parede traqueobrônquica. Por outro lado, a ocorrência de vazamento possibilita a microaspiração de secreções, o que implica diretamente na PAV.

RESUMO SIMPLES

Palavras-chave: Pneumonia associada à ventilação mecânica; unidade de terapia intensiva; ventilação mecânica.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

¹Carla Fernanda Borges Carvalho

¹Maria Eduarda Leite de Oliveira

¹Maria Amanda Félix Pereira

¹Waylany de Lima Barbosa

¹Ryana Karla Ferreira Paulino

¹Centro Universitario Vale do Salgado. Ico, Ceará, Brasil

Área temática: Terapia Intensiva Adulto

Introdução: A mobilização precoce (MP) na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma estratégia terapêutica que busca estimular a atividade física e a funcionalidade dos pacientes, mesmo em um ambiente de alta complexidade. Essa abordagem consiste em iniciar precocemente a movimentação e os exercícios terapêuticos, levando em consideração a condição clínica de cada paciente. **Objetivo:** Avaliar a atuação do fisioterapeuta na mobilização precoce em pacientes na unidade de terapia intensiva.

Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa com abordagem qualitativa realizada em julho de 2023. Onde foram utilizados artigos indexados nas bases de dados eletrônicas *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*, *National Library of Medicine (PUBMED)* e *Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)* via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com os descritores *physiotherapy AND Early Ambulation AND Intensive Care Units*. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos em língua portuguesa e inglesa, abordando a temática em questão e disponíveis gratuitamente na íntegra e artigos de ensaios clínicos. Foram excluídos os artigos duplicados, estudos de revisão, cartas ao editor, livros, relatos de caso. **Resultados:** Foram incluídos 22 artigos nessa revisão. A MP promove a aceleração da recuperação e a prevenção de complicações, contribuindo para a redução do tempo de internação. Essa abordagem também promove o aumento da coordenação motora, da força muscular e da capacidade de realizar exercícios funcionais, proporcionando resultados seguros e eficazes. Entre as técnicas mais adotadas, destaca-se a deambulação precoce, que permite que os pacientes iniciem a movimentação mais cedo, contribuindo para a recuperação da funcionalidade e evitando possíveis complicações associadas ao repouso prolongado. **Conclusão:** A atuação da fisioterapia na MP é positiva, proporcionando inúmeros benefícios aos pacientes. Ao iniciar intervenções fisioterapêuticas precocemente, é possível minimizar efeitos negativos do imobilismo prolongado, como a redução da capacidade pulmonar e do tônus muscular. É fundamental a realização de estudos adicionais e a implementação de abordagens mais aprofundadas para a compreensão das técnicas mais eficazes e dos benefícios da MP.

Palavras-chave: Fisioterapia; Deambulação Precoce; Unidade de Terapia Intensiva.

Eixo Temático

Terapia Intensiva em Neonatologia e Pediatria

ESTRESSE EM PAIS DE RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

¹Amanda de Souza Brondani¹Leonardo Bigolin Jantsch¹Luciane Flores Jacobi¹Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.**Área temática:** Terapia Intensiva em Neonatologia e Pediatria

Introdução: Recém-nascidos (RN) de risco comumente necessitam de internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), o que pode acarretar alterações emocionais e de saúde em seus pais. Alguns fatores estressores presentes na UTIN, na concepção parental, são os ruídos, a alternância de luminosidade e penumbra, a presença de tubos e equipamentos, a aparência frágil dos bebês, o medo da morte do RN, os sentimentos de culpa e vergonha, além da separação de seu filho. Somado a isso, os cuidados com o bebê são realizados pela equipe de saúde, fazendo com que os pais sintam-se expectadores, comprometendo o reconhecimento das funções de mãe e pai, o que, adicionado ao estresse relacionado ao ambiente, podem interferir negativamente na vinculação com o bebê e em seu desenvolvimento. A participação dos pais na UTIN é muito importante, já que sua permanência está associada à melhora no neurodesenvolvimento do bebê, além de otimizar a relação parental e melhorar a percepção do estresse na UTIN. Dessa forma, os cuidados com os RN devem incluir a família e suas necessidades, o que contribui para o empoderamento dos pais na atenção aos seus filhos, promovendo maior segurança em suas funções parentais.

Objetivo: verificar fatores estressantes em pais de recém-nascidos internados em UTIN. **Metodologia:** estudo transversal, quantitativo. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de uma instituição de ensino superior pública, com CAAE: 43938621.8.0000.5346. Participaram do estudo pais e mães de recém-nascidos internados em UTIN. Utilizaram-se *Parental Stress Scale: Neonatal Intensive Care Unit* (PSS:NICU) e instrumento de caracterização dos participantes. A análise foi realizada conforme as características das variáveis. **Resultados:** Dentre os 129 participantes, 79,8% apresentaram estresse. Considerando-se a PSS: NICU, percebeu-se menor média desse fenômeno no domínio “sons e imagens” (1,9), seguido de “aparência e comportamento do bebê” (2,9) e, com maior pontuação “alteração de papel de mãe/pai” (3,7). O fator de maior impacto assinalado foi “estar separado(a) do meu bebê” (4,2).

Conclusão: Destaca-se que a alteração de papel de mãe/pai, especialmente estar separado(a) do bebê, foi o fator de maior impacto no estresse parental. Portanto, a presença e a participação dos pais no cuidado dos recém-nascidos são questões importantes para minimizar esse fenômeno. Assim, recomenda-se uma atuação profissional voltada à estratégia do cuidado centrado na família, gerando maior vinculação entre pais e equipe, entre os pais e os bebês, fortalecendo a autonomia parental e repercutindo positivamente na redução do estresse parental e no desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: UTI Neonatal; Parentalidade; Estresse psicológico.

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

¹Maria Monique Garcia Vale

²Thaline Ribeiro da Silva

³Eva Couto Garcia

¹Faculdade do Pantanal. Cáceres, Mato Grosso, Brasil; ²Universidade de Cuiabá. Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, Brasil.

Área temática: Terapia Intensiva em Neonatologia e Pediatria

Introdução: A bronquiolite viral aguda (BVA) consiste em uma doença inflamatória que acomete crianças nos dois primeiros anos de vida, sendo, portanto, uma das principais causas de internação hospitalar, cujo principal agente etiológico relacionado a esta condição clínica é o vírus sincicial respiratório. As principais alterações ocorrem em regiões pulmonares, com obstrução nas vias de menor calibre (bronquíolos), devido à inflamação aguda ocorre a formação de edema e necrose das células epiteliais, gerando assim produção aumentada de muco e broncoespasmo. A obstrução acarreta alterações nas relações entre ventilação e perfusão levando à hipoventilação alveolar com hipoxemia, retenção de dióxido de carbono (CO₂) e acidose respiratória. A fisioterapia, tem por finalidade promover a melhora da função pulmonar através de técnicas de higiene brônquica e reexpansão pulmonar, diminuindo o trabalho respiratório pela remoção de excesso de muco, além de suporte ventilatório, seja ele invasivo ou não invasivo nos casos mais graves. **Objetivo:** Descrever a importância do profissional fisioterapeuta na reabilitação pulmonar de crianças acometidas pela BVA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica na qual foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scielo, Pubmed, Bireme e Google Acadêmico. Para constituição do estudo foram selecionados artigos com recorte de tempo entre 2013 a 2023, foram selecionados 10 artigos que abordavam a temática proposta. **Resultados:** Devido as manifestações clínicas comuns da BVA ocasionarem elevada produção de muco podendo causar obstrução parcial ou total das vias aéreas de pequeno calibre, cerca de 5 a 15% destes pacientes necessitam de hospitalização. A fisioterapia hospitalar, desta forma, exerce função importante no processo de recuperação pulmonar no âmbito da terapia intensiva atuando desde a admissão ao processo de recuperação, utilizando-se de instrumentos de avaliação, como escalas de desconforto respiratório, manobras de higiene brônquica, como a aceleração do fluxo expiratório (AFE), drenagem postural, expiração lenta prolongada (ELPR) e vibração com compressão torácica, além de lavagem nasal, estímulo de tosse, aspiração de vias aéreas sendo ela artificial ou não, oxigenação e ventilação mecânica, melhorando assim a mecânica respiratória e a higiene brônquica. A atuação deste profissional também contribui para reduzir efeitos deletérios da patologia, bem como, da própria ventilação mecânica, ocasionados por uma ventilação não protetora. **Conclusão:** De acordo com os artigos analisados é possível demonstrar a importância da atuação do profissional fisioterapeuta na Unidade de Terapia Intensiva nos cuidados de pacientes com BVA, entretanto, novos estudos devem ser desenvolvidos de modo que comprovem a eficácia das técnicas fisioterapêuticas utilizadas no tratamento.

Palavras-chave: Pediatria; Fisioterapia; Bronquiolite.

RESUMO SIMPLES

DESAFIOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS ONCOLÓGICAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Davi Silva de Sousa

¹Taênya Cristina Alencar de Souza

¹Priscila Bezerra de Lima

¹Universidade do Estado do Pará, Santarém, Pará

Área temática: Terapia Intensiva em Neonatologia e Pediatria

INTRODUÇÃO: O câncer infantil, responsável por 215 mil novos casos por ano no Brasil, é uma patologia que apresenta diversas manifestações sistêmicas, interferindo no desenvolvimento das crianças acometidas. A fisioterapia associada à ludicidade é um eficaz componente do tratamento oncopediátrico, pois por meio de exercícios físicos realizados como brincadeiras, os pacientes demonstram melhor aderência à terapêutica. **OBJETIVO:** Descrever a experiência e os desafios vivenciados por acadêmicos no tratamento fisioterapêutico de crianças com câncer. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo com uma abordagem qualitativa e descritiva através de um relato de experiência com aspectos vivenciados e observados por acadêmicos em estágio extracurricular de fisioterapia na unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP) de um hospital público no mês de julho de 2023. Este relato de experiência recorre a: 1) diário de estágio com anotações feitas pelos acadêmicos e 2) observação estruturada (pesquisador participante) nas atividades clínicas. **RESULTADOS:** Durante a vivência de formação complementar na UTIP, foi possível acompanhar o atendimento de crianças com média de seis anos, sob os seguintes diagnósticos clínicos: Leucemia Mielóide Aguda, Linfoma de Grandes Células T, Linfoma de Hodgkin, e Tumor Mediastinal. Durante a internação dessas crianças, foram relatadas as seguintes condições e/ou complicações: ressecção tumoral com drenagem torácica sob selo d'água, anemia e plaquetopenia severas, hiperleucocitose, acidose metabólica grave com insuficiência renal aguda com evolução para hemodiálise. As condutas iniciaram após minuciosa avaliação da equipe de Fisioterapia e estabilização hemodinâmica dos pacientes, dentre elas estavam inclusas: orientações e ajuste postural no leito; técnicas de remoção de secreção (direcionamento de fluxo e estímulo de tosse); exercícios linfomiocinéticos em membros; estimulação neurocognitiva com atividades lúdicas e dupla-tarefa; sedestação a beira leito e cinesioterapia ativo-assistida com progressão para ativo-resistida leve (ortostase, marcha estacionária, passada lateral, subir e descer degrau, arremesso de bola e circuito de condicionamento cardiorrespiratório com obstáculos). **CONCLUSÃO:** O tratamento oncológico de crianças pode ser exaustivo e desinteressante para os pacientes, observou-se que aplicar a ludicidade durante as condutas fisioterapêuticas, estimulou as crianças a aderirem ao tratamento, corroborando para o bem-estar e psicológico da criança em tratamento numa UTIP.

Palavras-chave: Neoplasias; Exercício Físico; Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica

RESUMO SIMPLES

EFEITOS DO USO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM PACIENTES
PEDIÁTRICOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO
NARRATIVA DA LITERATURA

¹ Maria Isabel dos Santos

¹ Vanessa Albuquerque Vilaça de Almeida

¹ Clarissa Cotrim dos Anjos Vasconcelos

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Maceió, Alagoas, Brasil.

Área temática: Terapia Intensiva em Neonatologia e Pediatria

Introdução: O uso da Ventilação Não Invasiva (VNI) vem sendo estudado como uma alternativa para redução da fadiga muscular, melhora da capacidade residual funcional e de trocas gasosas. A VNI realiza uma pressão positiva em vias aéreas por meio de interfaces, reduzindo o desconforto respiratório. O sistema respiratório em crianças se comporta de maneira diferente por estar em formação, sendo assim necessário uma maior compreensão acerca da utilização da VNI nesse público. No entanto, poucos estudos deixam explícitos os efeitos ocasionados pelo uso da VNI em pacientes de Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). **Objetivo:** Analisar na literatura os efeitos decorrentes do uso da VNI em pacientes pediátricos em UTIPs. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados “SciELO” e “BVS”, por meio dos seguintes descritores: “Ventilação não invasiva”, “Pediatria” e “Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica” associados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão adotados foram artigos publicados entre 2018 e 2023 que versassem sobre os efeitos da VNI em pacientes pediátricos. Foram excluídos estudos que tratassem outras formas de suporte ventilatório e público-alvo diferente, além daqueles que não condiziam com o propósito desta revisão ou com a problemática em questão. Entre os artigos encontrados, apenas 5 contemplam os critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** A VNI apresentou resultados significativos para melhora dos padrões cardiorrespiratórios após 24 horas de uso e um aumento da saturação de oxigênio periférica. Em pacientes pós-extubados o sucesso é de 72,7%, reduzindo os índices de mortalidade e necessidade do uso de Ventilação Invasiva. Se utilizado como primeira forma de terapia em UTIPs pode estar associado a diminuição significativa de mortalidade e tempo de internação. Alguns estudos pontuam a diminuição da taxa de pneumonia e da duração da necessidade de oxigênio, além da alta efetividade para episódios de insuficiência respiratória aguda e uma ótima resposta em pacientes pediátricos asmáticos. A VNI apresentou boa aceitação dos pacientes na maioria dos casos, além de possuir um baixo índice de complicações. **Conclusão:** Foi possível identificar que os efeitos da VNI estão associados a sinais vitais como frequência cardíaca e saturação de oxigênio, além de contribuir diretamente para a redução das complicações e das taxas de mortalidade em UTIs pediátricas. De forma geral, foi possível obter resultados satisfatórios quanto aos efeitos gerados pela VNI em pacientes pediátricos. Entretanto, alguns estudos não demonstraram um maior detalhamento metodológico, que é algo fundamental visto a complexidade do assunto.

Palavras-chave: Ventilação; Pediatria; Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.

TÉCNICAS DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

¹Geiciane Sousa da Silva

² Beatriz Dos Santos Costa

¹Faculdade Integrada Carajás. Redenção, Pará, Brasil; ² Escola Superior da Amazônia.

Belém, Pará, Brasil;

Área temática: Terapia Intensiva em Neonatologia e Pediatria.

Introdução: A fisioterapia é uma modalidade terapêutica que tem ganhado destaque nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTINs) recentemente, e está em constante expansão. Essa prática abrange uma variedade de técnicas com o objetivo de reduzir a sobrecarga respiratória, manter a permeabilidade das vias aéreas e melhorar a ventilação e a troca de gases, assim contribuindo com avaliações, tratamento cinesiológico e principalmente respiratório, prevenindo complicações, reabilitando, proporcionando ao neonato uma independência respiratória. **Objetivo:** ressaltar técnicas de fisioterapia respiratória mais utilizadas nas UTINs, bem como seus principais desfechos. **Metodologia:** refere de uma revisão narrativa da literatura, com levantamento de dados nas bases de dados na base da SciELO e LILACS, nos anos de 2012 à 2023. **Resultados:** Foram selecionados 8 artigos, nos quais os autores abordam a relevância dos cuidados da fisioterapia respiratória nas UTINs, dos principais efeitos positivos destacam-se: a diminuição da frequência cardíaca (FC), frequência respiratória, e episódios de atelectasia pós- extubação; maior saturação de oxigênio, facilitação do desenvolvimento neurológico e melhor ventilação perfusão, utilizando como principais técnicas ventilação percussiva intrapulmonar, compressões torácicas seguidas de liberação lenta e completa da caixa torácica, técnica de posicionamento, além do uso de vibração manual e Reequilíbrio Tóraco-abdominal (RTA) com apoio diafragmático e das últimas seis costelas, juntamente com aspiração. **Conclusão:** Com base nos artigos que fundamentam esta revisão, é evidente que os neonatos enfrentam um alto risco de desenvolver complicações respiratórias e frequentemente requerem ventilação mecânica pulmonar (VMP), resultando em intubação. O tratamento fisioterapêutico tem como objetivo restaurar as condições pulmonares, manter as vias aéreas desobstruídas, prevenir complicações e otimizar a função respiratória durante a permanência na UTIN. É importante ressaltar que o RTA e a vibratoterapia, sendo essas as técnicas mais utilizadas, seja de forma isolada ou em combinação com outras abordagens. É válido destacar que todas essas técnicas demonstraram estabilidade clínica, não provocando alterações significativas e não apresentando riscos aos recém-nascidos.

Palavras-chave: Fisioterapia, Neonatologia, Unidade de Terapia Intensiva.

UTILIZAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL NA FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS

¹Lohana Lislei Conceição Mendes

²Flávia Rodrigues da Cruz

³Lucimaria Mota Reis

⁴Letícia Neris Macedo

⁵Ewellyn Coutinho Cardoso

⁶Letícia de Barros Rocha

¹ Universidade de Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ^{2,3} Universidade da Amazônia.

Ananindeua, Pará, Brasil; ^{4,5} Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil ⁶

Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil

Área temática: Terapia Intensiva em Neonatologia e Pediatria

Introdução: Queimadura na infância constitui uma das principais causas de internação e pode favorecer surgimento de rigidez articular, diminuição da amplitude de movimento, comprometimento cardiorrespiratório e perda da capacidade funcional. Nesse contexto faz-se necessário ressaltar a importância do fisioterapeuta na reabilitação de pacientes pediátricos queimados visando diminuição de dores, prevenção de complicações e restauração da capacidade funcional. São diversas as estratégias terapêuticas do escopo profissional do fisioterapeuta sendo a realidade virtual é uma delas. **Objetivo:** Identificar a importância da utilização da realidade virtual na fisioterapia cardiorrespiratória no tratamento de crianças vítimas de queimaduras. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa, com coleta de dados nas plataformas Portal Regional da BVS, PubMed e Cochrane. Os descritores utilizados foram: “Rehabilitation”, “Burns”, “cardiopulmonary” e “children”, com operador booleano “AND”. Incluídos estudos primários com recorte temporal de 5 anos, que envolvesse a população infantil vítima de queimaduras e submetidas à intervenções fisioterapêuticas que incluíssem realidade virtual. **Resultados:** De um total de 30 artigos encontrados nas buscas, 5 foram selecionados. De acordo com as produções analisadas, a reabilitação cardiopulmonar possui importante papel na recuperação de crianças queimadas, tendo em vista os impactos físicos e cardiorrespiratórios causados pelas queimaduras. Observou-se que o uso de realidade virtual, como o sistema *Xbox Kinect*, é valorizado na reabilitação pela capacidade de proporcionar experiência interativa. Por meio de jogos, o recurso pode estimular as crianças na realização dos exercícios terapêuticos, tornando lúdica a terapia e o processo de recuperação mais prazeroso. Dentre os exercícios terapêuticos, o aeróbico é capaz de promover melhora da capacidade cardiovascular e pulmonar, assim como recuperação funcional. Os exercícios envolvem atividades como caminhar, correr, andar de bicicleta e nadar e a combinação da realidade virtual pode otimizar a terapia. **Conclusão:** a fisioterapia cardiorrespiratória associada à realidade virtual no tratamento de crianças vítimas de queimaduras mostra-se potencialmente benéfica na recuperação funcional e da capacidade cardiovascular e respiratória dos pacientes pediátricos.

Palavras-chave: Realidade virtual; pediatria; fisioterapia.

Eixo Temático

Urgência e Emergência

A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

¹Talita Maria Araújo de Abreu

¹Ivone Brito Pessoa

¹Centro Universitário Inta - UNINTA. Sobral, CE, Brasil;

Área temática: Urgência e Emergência

Introdução: O Atendimento de urgência e emergência, entende-se como à porta de entrada para pacientes críticos que apresentam modificações do ponto de vista biológico e físico, com risco eminente de morte, sendo classificando no nível de atenção de média complexidade. O atendimento de urgência e emergência compreende as intervenções realizadas pelos serviços móveis, como também no ambiente ambulatorial, sendo os principais atendimentos realizados em âmbito hospitalar, onde se admitem cenários de naturezas variadas. A inserção do profissional Fisioterapeuta na equipe multiprofissional agregou-se benefícios ao atendimento em urgência e emergência, tendo em vista que na maioria dos casos, os pacientes apresentam alterações cardiopulmonares necessitando assim de oxigenoterapia e ventilação mecânica de emergência para a melhora do paciente e diminuição do tempo de permanência nos ambulatórios e serviços de emergência. **Objetivo:** Analisar da importância da inserção do fisioterapeuta em atendimento nos serviços de urgências e emergências. **Metodologia:** Esta pesquisa consistiu em uma revisão de literatura do tipo narrativa, conduzida nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo. Os seguintes descritores em Ciência da Saúde foram utilizados combinados com o operador booleano AND: “Fisioterapia”, “Urgência” e “Emergência”. Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: estudos publicados nos últimos cinco anos, publicações originais, e sem restrição de idioma. **Resultados:** Tendo em vista os resultados, o fisioterapeuta tem papel imprescindível, nos serviços de urgência e emergência, atuando desde a admissão do paciente na emergência até a alta hospitalar. O fisioterapeuta, atua no âmbito da urgência e emergência desde a utilização do suporte ventilatório de urgência, sendo uma ferramenta fundamental nos serviços de pronto atendimento para tratar possíveis doenças cardiopulmonares e melhorar o prognóstico do paciente. Através do Fisioterapeuta presente na emergência, contribui tanto para diminuir o período intubação, como também na diminuição do tempo de internação. Dessa forma, demonstra-se a importância que a fisioterapia possui dentro do âmbito da urgência e emergência. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que, a atuação do fisioterapeuta é de extrema importância dentro dos serviços de urgência a emergência, sendo assim, necessário dentro da equipe multiprofissional, tendo um olhar clínico, voltado para a recuperação das funções do paciente, oferecendo uma melhor qualidade de vida, diminuição do período de internações em emergências e auxiliando no prognóstico do paciente dentro do serviço ofertado.

Palavras-chave: Fisioterapia; Urgência; Emergência.

RESUMO SIMPLES

É VALIDO TER O PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM UM HOSPITAL COMO MEMBRO INTEGRANTE DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR?

¹Ingyrd Santos Nunes
¹Paulo Aufran Leite Lima

¹Centro Universitário Maurício de Nassau, Aracaju, Sergipe, Brasil.

Área temática: Urgência e emergência.

Introdução: Em face do cenário atual, muito se discute sobre a efetividade da presença de fisioterapeutas no departamento de emergência como profissionais de contato secundário, em controvérsia devido a sua complexidade clínica em relação a sua autonomia, passa-se a apresentar uma nova perspectiva sobre sua eficiência como profissionais de primeiro contato. Em decorrência a suas práticas de forma autônoma, foram levantadas questões sobre a qualidade do seu atendimento, bem como também foi observado uma boa eficácia em relação ao gerenciamento de pacientes. Em vista disso, o seu serviço tem demonstrado resultados relevantes em relação a redução de tempo de espera em casos que não apresentam urgência médica. **Objetivo:** Comprovar através da análise de literatura, a efetividade do atendimento fisioterapêutico no departamento de urgência e emergência. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura através das bases de dados como o Scielo, PubMed, e ScienceDirect, utilizando como descritores fisioterapia, equipe multidisciplinar e departamento de emergência em língua inglesa, resultando em uma total de 1.600 artigos encontrados, onde 1.593 foram descartados por estar direcionado a atuação de fisioterapeutas em departamento de emergência sendo assim apenas 7 foram utilizados, correspondendo aos últimos 9 anos (2014 a 2022). **Resultado:** A análise acerca dos dados obtidos através dos artigos sobre a atuação de fisioterapeutas do pronto-socorro adulto, mostram que o atendimento fisioterapêutico em urgências e emergências vem crescendo de forma constante no decorrer dos anos, mostrando cada vez mais efetividade em sua prática. Em sequência, artigos relacionados a estrutura de carreira em fisioterapia e análise da utilidade da utilidade do fisioterapeuta em urgência, indicam um bom gerenciamento de pacientes que apresentem patologias musculoesqueléticas e biomecânica, reduzindo o tempo de espera, como também sua atuação em quadros de insuficiências respiratórias, no socorro com a ventilação não invasiva e na assistência para as eventuais intubações. **Conclusão:** Conclui-se então que o fisioterapeuta apresenta bastante efetividade no ambiente de urgência e emergência, devido a uma boa qualidade em sua atuação, ocorrendo tanto em primeiro quanto em segundo contato, trazendo benefícios aos pacientes e melhora nos serviços deste departamento, trabalhando de forma efetiva em uma abordagem mais direcionada.

Palavras-chave: Fisioterapia; Equipe multidisciplinar; Serviços médicos de emergência.

RESUMO SIMPLES

PHYSIOTHERAPIST ASSISTANCE IN EMERGENCY | INSERTION OF THE
PHYSIOTHERAPIST IN EARLY INTERPELLATION TO THE CRITICAL PATIENT -
CASE REPORT¹Elimagno Paulo da Silva²Hadassa Yerushalem Marcolino³Júlia Vitória Torres d'Arruda⁴Vanessa Tataielli Oliveira da Silva⁵Vaniely Cunha de Souza⁶Ludimilla Araujo Vieira de Vasconcelos^{1,2,5}UNINASSAU. Caruaru, Pernambuco, Brasil; ³UFPE. Recife, Pernambuco, Brasil; ⁴UFPB. João Pessoa, Paraíba, Brasil; ⁶UNIVERSO. Recife, Pernambuco, Brasil;**Área temática:** Urgência e Emergência

Introduction: Critical patients in need of Cardiorespiratory and Intensive physiotherapy interventions are frequently seen in emergency care units. However, the implementation of physiotherapists in hospital emergencies. The COVID-19 pandemic highlighted the urgency of having these professionals and their effective and continuous interventions in emergency settings. **Objectives:** demonstrate the importance of the emergency physiotherapist in the emergency departments, resulting in the improvement of the patient's clinical outcome after the physiotherapy consultations. **Methodology:** The information presented in this clinical case report was obtained through a review of medical records and an interview with the patient. The study was approved by the Research Ethics Committee under number CAAE: 68216723.3.0000.5193, adhering to Resolution 466/2012 of the National Health Council of Brazil. **Results:** The patient, E.J.R, a 22-year-old black male, was admitted to the emergency unit on 08/30/2021 with a Glasgow Score of 03. The patient underwent endotracheal intubation and received pharmacological intervention, along with blood gas value monitoring. Due to the severity of the situation, invasive mechanical ventilation with a protective ventilatory strategy was initiated. On 08/30/2021, the arterial blood gas analysis showed the following results: FiO₂: 100%, pH: 7.08, pCO₂: 72, PaO₂: (value missing), Lac: 5.4, HCO₃: 21, SO₂: 90%, P/F: (value missing). Following the physiotherapy intervention, a spontaneous breathing trial (SBT) was conducted with support pressure. After an hour, the patient displayed a favorable respiratory response. Subsequent arterial blood gases, taken on 08/31/2021 at 00:12, showed the following results: FiO₂: 21%, pH: 7.35, pCO₂: 48, pO₂: 78, Lac: 0.8, HCO₃: 26, SO₂: 94%, P/F: 362. The patient underwent CT scans of the head, which revealed no neurological injuries, and was discharged on 08/31/2021, less than 48 hours after the intervention in the emergency care unit of origin. **Conclusion:** Early respiratory rehabilitation and a prompt approach by the physiotherapy team resulted in a remarkably positive and rapid clinical and functional recovery for the critically ill patient. This progress significantly reduced the hospital stay to less than 48 hours, showcasing the cost-effectiveness of implementing early physiotherapeutic intervention. Moreover, it highlights the importance of early physiotherapeutic intervention in promoting rehabilitation, reducing the risk of sequelae and disabilities, and alleviating the financial burden on public hospital resources, specifically within the Sistema Unico de Saúde in Brazil.

Keywords: Case Report; Emergencies; Hospital Physiotherapy Service

TEXTO FINAL E AGRADECIMENTOS

Esperamos que se torne uma tradição o acontecimento periódico do CONAFIH com a intenção de realizar nossos objetivos citados no início e engrandecer cada vez mais a ciência, práticas clínicas e evidências da Fisioterapia Hospitalar.

Mais uma vez agradecemos a todos que submeteram seus trabalhos e apresentaram os mesmos, aos membros participantes das comissões e a todos os inscritos no **I CONAFIH** por fazerem parte do grande sucesso que foi esse congresso.

Aguardamos vocês na próxima edição e contamos com sua colaboração para que tenhamos novamente uma grande troca de experiências engrandecedoras para nossa profissão e para as vidas das quais dependem dela.

Eu Állef Diego Bonfim de Andrade expresso toda minha gratidão e deixo aqui o convite já contando com a ilustre presença de vocês no próximo CONAFIH.

ISBN 978-659809044-9



9

786598

090449